



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

OS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

2018





Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional

Brasília-DF
2018

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

FICHA TÉCNICA

Supervisão da Pesquisa
Ulisses Riedel de Resende

Concepção, Coordenação-Geral e Análise
Antônio Augusto de Queiroz

Redação Final
Alysson de Sá Alves
Antônio Augusto de Queiroz
Viviane Ponte Sena

Apoio/Levantamento de Dados/Pesquisa
Alice Coutinho
André Luiz dos Santos
Iva Cristina de Sant’Ana
Neuriberg Dias do Rêgo
Robson Lopes Graça

Revisão
Viviane Ponte Sena

Capa e Editoração Eletrônica
Fernanda Medeiros da Costa
(61) 98280-7272

Fotos
Fulltime – Julio Fernandes
Arquivo DIAP

Edição nº 25, Ano XXV – 2018
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar
SBS Quadra 1 Ed. Seguradoras, 3º andar,
Salas 301 a 307 70093-900 – Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744 - Fax: (61) 3225-9150
Página: www.diap.org.br
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

Os “Cabeças” do Congresso Nacional : uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes / Coordenação Antônio Augusto de Queiroz. -- 25. ed. -- Brasília : Diap, 2018.
p. 106 (Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional ; n. 25)

ISBN 978-85-62483-34-9

1. Parlamentar, Brasil. 2. Senador, atuação parlamentar, Brasil. 3. Deputado, atuação parlamentar, Brasil. 4. Processo decisório. I. Série.

CDU 929:342.53(81)

O que é o DIAP

O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.

O que faz

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais.
- Produz e edita publicações voltadas para a educação política e formação da cidadania.

Como é estruturado

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, editar publicações, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário;
- transparência, participação e ética.

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Presidente

Celso Napolitano (SINPRO-SP e FEPESP)

Vice-Presidentes

Carlos Cavalcante Lacerda (CNTM-Força Sindical - Licenciado)

Pedro Armengol (CONDSEF-CUT)

José Avelino (FETEC-CUT/CN)

Maria das Graças Costa (CUT Nacional)

Ricardo Nerbas (CNPL)

Superintendente

Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF-DF)

Suplente

José Renato Inácio de Rosa (FED. NAC. DOS PORTUÁRIOS)

Secretário

Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

Suplente

Mário Lúcio Souto Lacerda (CTB)

Tesoureiro

Izac Antonio de Oliveira (FITEE)

Suplente

Leonardo Bezerra Pereira (SIND. DOS EMPR. COM. HOT. E SIMILARES-DF)

Conselho Fiscal

Efetivos

Aluizio Firmiano da Silva Junior (SIND. NACIONAL DOS MOEDEIROS)

Itamar Revoredo Kunert (CSB)

Jacy Afonso (BANCÁRIOS-DF)

Suplentes

Arthur Emílio O. Caetano (STIU-DF-FNU)

Flávio Werneck Meneguelli (FENAPEF)

Landstone Timóteo Filho (FITRATELP)

ÍNDICE

Apresentação.....	7
Introdução.....	8
Metodologia	10
Classificação das Habilidades	12
Mapa dos “Cabeças” por Estado	15
Análise Global	17
Perfis individuais dos 65 deputados “Cabeças”	32
Perfis individuais dos 35 senadores “Cabeças”	57
Os “Cabeças” por Estado	69
Os “Cabeças” por Partido.....	71
Os “Cabeças” por Ordem Alfabética.....	73
Os “Cabeças” novos e estreantes	76
Parlamentares “em ascensão”.....	77
Perfil dos Parlamentares “em ascensão” por ordem alfabética.....	78
Estatísticas da série: os “Cabeças” do Congresso Nacional desde 1994....	96



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que o Diap lança a 25ª edição de Os “Cabeças” do Congresso, uma publicação que, desde sua primeira edição, é referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do Diap, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura; e, finalmente, iii) listar os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferências na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do Diap, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na 25ª edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o Diap mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Brasília, setembro de 2018

Celso Napolitano
Presidente

INTRODUÇÃO

A série Os “Cabeças” do Congresso Nacional, que chega a sua 25ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com essa finalidade, o DIAP desenvolveu uma metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências, ou do grupo que lideram, prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do DIAP desde 1986, embora a série só tenha sido lançada em 1994 – é fornecer ao movimento social uma radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A ideia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde 1994 a série é editada anualmente, portanto, sempre que há renovação da sessão legislativa e tendo por base a eleição dos dirigentes das comissões, das lideranças partidárias e das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, o DIAP atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores-chave do processo le-

gislativo em cinco categorias: i) debatedores; ii) articuladores/organizadores; iii) formuladores; iv) negociadores; e v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as deliberações do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de debatedor a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do DIAP. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como David Fleischer e Murillo de Aragão, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de status para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de

líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que seus pares têm sobre eles no que se refere a sua capacidade de liderança e influência: líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, dados os cuidados adotados pelo DIAP desde a 1ª edição, pode-se afirmar que se trata de uma radiografia confiável do mapa do poder no Congresso Nacional. Assim, somente fatos novos poderiam alterar, neste ano de 2018, esse retrato da elite parlamentar.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a julho de 2018. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes de 2018: os deputados e ministros do governo Michel Temer – Alexandre

Baldy (PP-GO), ministro das Cidades e Carlos Marun (MDB-MS), ministro chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República –, além dos senadores Blairo Maggi (PP-MT), ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Walter Pinheiro (PT/BA), secretário de Educação do Estado da Bahia. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por estado a partir da página 15.

Além dos “100 Cabeças”, desde a 7ª edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. Pode-se dizer que estão entre os 150 mais influentes.

Por último, e apenas como registro, o DIAP reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso nas dimensões de legisladores, fiscalizadores e representantes do povo e das unidades da Federação.

METODOLOGIA

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

Critério de classificação

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias

com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além da análise dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

Características dos “Cabeças”

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais

parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

Parlamentares em “ascensão”

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e e) formadores de opinião. Veja tabelas das páginas 15, 16 e 19.

A) Debatedores

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação e obstrução do processo deliberativo dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

B) Articuladores/Organizadores

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções

dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) Formuladores

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

D) Negociadores

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respei-

tados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

E) Formadores de Opinião

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações

políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

Esclarecimento sobre parlamentares denunciados na Operação “Lava-Jato”

A publicação Os “Cabeças” do Congresso, editada há 25 anos pelo Diap, tem por objetivo identificar os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo Federal.

Os critérios empregados para identificar os influentes são basicamente três: a) o institucional, ou seja, o posto que ocupa na estrutura da Casa ou no partido, b) o reputacional, como é visto por seus colegas e correligionários de partido e região, e c) o decisional ou como se comporta frente a votações, negociações, articulações, etc.

Como regra, o parlamentar torna-se influente basicamente por quatro razões:

a) por exercer cargo ou posto de mando como líder, vice-líder, integrar a mesa diretora, presidir comissões, coordenar frentes parlamentares;

b) por pertencer a grupos políticos, em nome do qual recebe missões importantes, como relatar matérias relevantes, cumprir tarefas partidárias, articular ou negociar em nome do grupo, presidir comissões, etc;

c) por representar ou ter vínculo com agentes econômicos e sociais, por força dos quais traz certa legitimidade para agir em nome desse segmento no interior do Parlamento; e

d) por especialização ou notório saber em determinadas matérias, permitindo-lhe ser referência nesse tema.

As relações de poder são sofisticadas. O

poder ou capacidade de influenciar decisões, muitas vezes, não pertence necessariamente ao deputado, senador, prefeito, governador ou mesmo presidente, mas ao grupo ou segmento que o elegeu e lhe dá sustentação. O titular do posto eventualmente dispõe de habilidade para o exercício desse poder. Ou seja, o poder, como regra, pertence mais às forças políticas, sociais ou econômicas que à pessoa escolhida para exercê-lo.

Entretanto, em face das investigações em curso na Operação “Lava-Jato”, da Polícia Federal, e considerando que alguns dos influentes poderão ser denunciados pelo Ministério Público, cabe esclarecer que na definição da lista não são considerados critérios éticos e morais.

Assim, o fato de ser influente não significa, necessariamente, que utilize sua influência apenas para o bem. Deste modo, embora a maioria absoluta seja formada por parlamentares corretos e honestos, verdadeiramente preocupados com o interesse público e que pautam suas atuações por princípios republicanos, há exceções e entre estas existem alguns que não seguem necessariamente esses princípios, a julgar pelas investigações a cargo do Ministério Público.

Um diagnóstico comum aos que fogem à regra de respeito aos princípios éticos, sendo ou não influente, está relacionado com a prática de captação ilegal de recursos financeiros, seja para financiar ou cobrir despesas de campanha, seja para o enriquecimento ilícito. Os custos de campanha, em grande medida, têm sido utilizados como pretexto para esses desvios de conduta.

Mapa dos “Cabeças” por Estado

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandatos	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Formador e Opinião	Negociador
ACRE									
Senador	Jorge Viana - PT	Engenheiro Florestal	1º	8	♣		*		
ALAGOAS									
Deputado	Arthur Lira - PP	Empresário	2º	2		♣			*
Senador	Fernando Collor - PTC	Empresário	2º	8				♣	
Senador	Renan Calheiros - MDB	Produtor Rural	3º	22		♣			
AMAPA									
Senador	João Capiberibe - PSB	Zootecnista	2º	4	♣				
Senador	Randolfe Rodrigues - REDE	Professor	1º	8	♣				
AMAZONAS									
Deputado	Pauderney Avelino - DEM	Empresário	6º	15					♣
Senadora	Vanessa Graziotin - PCdoB	Professora	1º	9	♣				
BAHIA									
Deputado	Afonso Florence - PT	Professor	2º	4	♣				
Deputada	Alice Portugal - PCdoB	Farmacêutica Bioquímica	4º	9	♣				
Deputado	Daniel Almeida - PCdoB	Técnico Industrial	4º	10					♣
Deputado	José Carlos Aleluia - DEM	Engenheiro Elétrico	6º	20			♣		
Deputado	José Rocha - PR	Médico	6º	2		♣			
Senador	Otto Alencar - PSD	Médico	1º	2			♣		
CEARÁ									
Deputado	André Figueiredo - PDT	Advogado	3º	8					♣
Senador	Eunício Oliveira - MDB	Empresário	1º	11					♣
Deputado	José Guimarães - PT	Advogado	3º	8	♣				
Senador	Tasso Jeressati - PSDB	Empresário	2º	12			♣		
DISTRITO FEDERAL									
Deputada	Érika Kokai - PT	Bancária	2º	4	♣				
ESPIRITO SANTO									
Deputado	Lelo Coimbra - MDB	Médico	3º	2		♣			*
GOIÁS									
Deputado	Daniel Vilela - MDB	Empresário	1º	2		♣			
Deputado	Jovair Arantes - PTB	Empresário	6º	18					♣
Senador	Ronaldo Caiado - DEM	Empresário Rural	1º	20	♣				
MARANHAO									
Senador	Edison Lobão - MDB	Advogado	4º	4		♣			
DEPUTADO	SARNEY FILHO - PV	EMPRESÁRIO	9º	6		♣			
Deputado	Weverton Rocha - PDT	Administrador Público	2º	3	*				♣
MATO GROSSO									
DEPUTADO	NILSON LEITAO - PSDB	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	2º	2		♣			
Senador	Wellington Fagundes - PR	Médico Veterinário	1º	2		♣			
MATO GROSSO DO SUL									
DEPUTADO	FÁBIO TRAD - PSD	ADVOGADO	2º	2			♣		
Senadora	Simone Tebet - MDB	Advogada	1º	2			♣		
Senador	Waldemir Moka - MDB	Médico	1º	4		♣			
MINAS GERAIS									
Senador	Aécio Neves - PSDB	Economista	1º	14		♣			
Senador	Antonio Anastasia - PSDB	Advogado	1º	4			♣		
Deputado	Júlio Delgado - PSB	Advogado	5º	4		♣			
Deputado	Lincoln Portela - PR	Radialista	5º	7		♣			
Deputado	Marcos Montes - PSD	Médico	3º	2		♣			
Deputado	Marcus Pestana - PSDB	Economista	2º	4	♣				
DEPUTADO	ODAIR CUNHA - PT	ADVOGADO	4º	5		♣			
Deputado	Paulo Abi-Ackel - PSDB	Advogado	3º	11			♣		
PARÁ									
Senador	Flexa Ribeiro - PSDB	Empresário	2º	4		♣			
PARAIBA									
Deputado	Aguinaldo Ribeiro - PP	Administrador	2º	3		♣			
Senador	Cássio Cunha Lima - PSDB	Advogado	1º	6					♣
Deputado	Efraim Filho - DEM	Advogado	3º	3		♣			
PARANÁ									
Deputado	Alex Canziani - PTB	Registrador de Imóveis	5º	4		♣			
Senador	Alvaro Dias - PODE	Professor	3º	10	♣				
Senadora	Gleisi Hoffmann - PT	Advogada	1º	5	♣				
Deputado	Luiz Carlos Hauy - PSDB	Economista	7º	22			♣		
DEPUTADO	RICARDO BARROS - PP	EMPRESÁRIO	5º	8			♣		
Senador	Roberto Requião - MDB	Advogado	2º	14	♣				
Deputado	Rubens Bueno - PPS	Professor	4º	10					♣

♣ – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos “Cabeças” 2018**1 - Quando um parlamentar aparece nos Cabeças mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso**

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandatos	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador Organizador	Formulador	Formador e Opinião	Negociador
PERNAMBUCO									
Senador	Armando Monteiro - PTB	Empresário	1°	16					☺
DEPUTADO	BRUNO ARAUJO - PSDB	ADVOGADO	3°	6	☺				
SENADOR	FERNANDO BEZERRA COELHO - MDB	ADMINISTRADOR	1°	1			☺		
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO - DEM	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS	3°	2			☺		
Senador	Humberto Costa - PT	Médico	1°	10	☺				
Deputada	Luciana Santos - PCdoB	Engenheira Elétrica	2°	4		☺			
DEPUTADO	MENDONÇA FILHO - DEM	EMPRESÁRIO	3°	5		☺			
Deputado	Silvio Costa - Avante	Empresário	3°	7	☺				
Deputado	Tadeu Alencar - PSB	Procurador da Fazenda Nacional	1°	4			☺		
PIAUI									
Senador	Ciro Nogueira - PP	Empresário	1°	5		☺			
DEPUTADO	HERÁCLITO FORTES - DEM	SERVIDOR PÚBLICO APOSENTADO	6°	14		☺			
RIO DE JANEIRO									
Deputado	Alessandro Molon - PSB	Advogado	2°	6	☺				
Deputado	Chico Alencar - PSol	Professor	4°	13	☺				
Deputado	Glauber Braga - PSol	Advogado	3°	4	☺				
Deputada	Jandira Feghali - PCdoB	Médica	6°	17	☺				
Deputado	Julio Lopes - PP	Empresário	3°	5			☺		
Senador	Lindbergh Farias - PT	Agente Público	1°	8	☺				
Deputado	Miro Teixeira - REDE	Jornalista	11°	23	☺				
Deputado	Rodrigo Maia - DEM	Bancário	5°	17		☺			
DEPUTADO	WADIH DAMOUS - PT	ADVOGADO	1°	1	☺				
RIO GRANDE DO NORTE									
Senadora	Fátima Bezerra - PT	Professora	1°	4	☺				
Senador	José Agripino Maia - DEM	Empresário	4°	19					☺
RIO GRANDE DO SUL									
Senadora	Ana Amélia - PP	Jornalista	1°	7	☺				
Deputado	Darcísio Perondi - MDB	Médico	6°	9	*	☺	*		
Deputado	Henrique Fontana - PT	Médico	5°	15	☺				
Deputado	Marco Maia - PT	Metalúrgico	4°	12		☺			
Deputada	Maria do Rosário - PT	Pedagoga	4°	4	☺				
Deputado	Onyx Lorenzoni - DEM	Empresário	4°	15	☺				
Senador	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	2°	25			☺		
DEPUTADO	PAULO PIMENTA - PT	JORNALISTA	4°	1	☺				
RONDÔNIA									
Senador	Acir Gurgacz - PDT	Empresário	2°	4					☺
RORAIMA									
Senador	Romero Jucá - MDB	Economista	3°	20			☺		
SANTA CATARINA									
Senador	Paulo Bauer - PSDB	Administrador De Empresas	1°	2		☺			
SÃO PAULO									
Deputado	Arlindo Chinaglia - PT	Médico	6°	21		☺			
Deputado	Arnaldo Faria de Sá - PP	Contabilista	8°	22	☺		*		
Deputado	Baleia Rossi - MDB	Empresário	1°	3					☺
Deputado	Carlos Sampaio - PSDB	Promotor de Justiça	4°	7		☺			
Deputado	Carlos Zarattini - PT	Economista	3°	7					☺
Deputado	Ivan Valente - PSol	Professor	6°	6	☺				
Senador	José Serra - PSDB	Economista	2°	7			☺		
Deputada	Luiza Erundina - PSol	Assistente Social	5°	20	☺				
Deputado	Orlando Silva - PCdoB	Cientista Social	1°	4	☺				
Deputado	Paulo Pereira da Silva - SD	Metalúrgico	3°	12		☺			
Deputado	Paulo Teixeira - PT	Advogado	3°	8	☺				
Deputado	Ricardo Tripoli - PSDB	Advogado	3°	2		☺			
DEPUTADO	RODRIGO GARCIA - DEM	EMPRESÁRIO	2°	1		☺			
Deputado	Vicentinho - PT	Metalúrgico	4°	14		☺			
SERGIPE									
Deputado	Andre Moura - PSC	Gestor Público	2°	4					☺
Senador	Antônio Carlos Valadares - PSB	Advogado	3°	12			☺		
Deputado	Laercio Oliveira - PP	Empresário	3°	4					☺
TOCANTINS									
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA									

☺ – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos "Cabeças" 2018

1 - Quando um parlamentar aparece nos Cabeças mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da Ciência Política, que leva em consideração aspectos posicionais ou institucionais, reputacionais e de tomada de decisão.

Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, exercem algum posto institucional no partido, na estrutura da Câmara ou do Senado, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos e destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

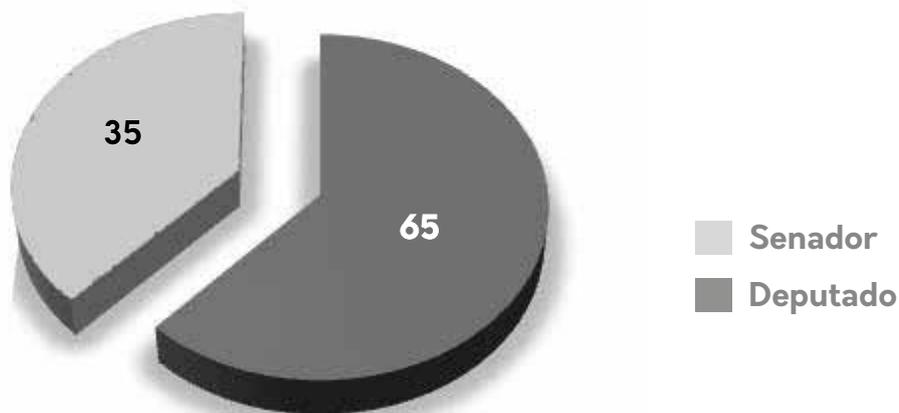
“CABEÇAS” 2018 POR CASA DO CONGRESSO NACIONAL

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 65 são deputados e 35 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado.

Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite a Câmara Alta participa com 35%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 65%.

A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governadores, ministros, prefeitos, deputados ou já exerceram algum cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos tem origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários.

“Cabeças” 2018 Câmara dos Deputados e Senado Federal



“CABEÇAS” 2018 POR PARTIDO

O número de partidos com representação no Congresso chega a 26. Desses, apenas seis (PRB, PHS, PSL, PATRI, PPL e PROS) não possuem representantes na elite parlamentar. Varia de 1 a 19 o número de deputados e senadores que estão entre os “Cabeças” do Congresso por partido.

Apesar de agora estar na oposição, o PT, partido da ex-presidente Dilma Rousseff, continua sendo a agremiação com o maior número de parlamentares influentes e também com a maior bancada do Congresso Nacional. O MDB é a segunda maior bancada do Congresso, partido do presidente da República e do presidente do Senado, e o terceiro em número de parlamentares influentes. O segundo em número de representantes na elite é o PSDB, partido da nova base com grande capacidade de formulação.

O DEM, que está na base de apoio do governo Temer e preside a Câmara dos Deputados, figura em quarto lugar entre os “Cabeças” do Congresso Nacional 2018. São nove deputados e os senadores José Agripino Maia (RN) e Ro-

naldo Caiado (GO) entre os parlamentares mais influentes.

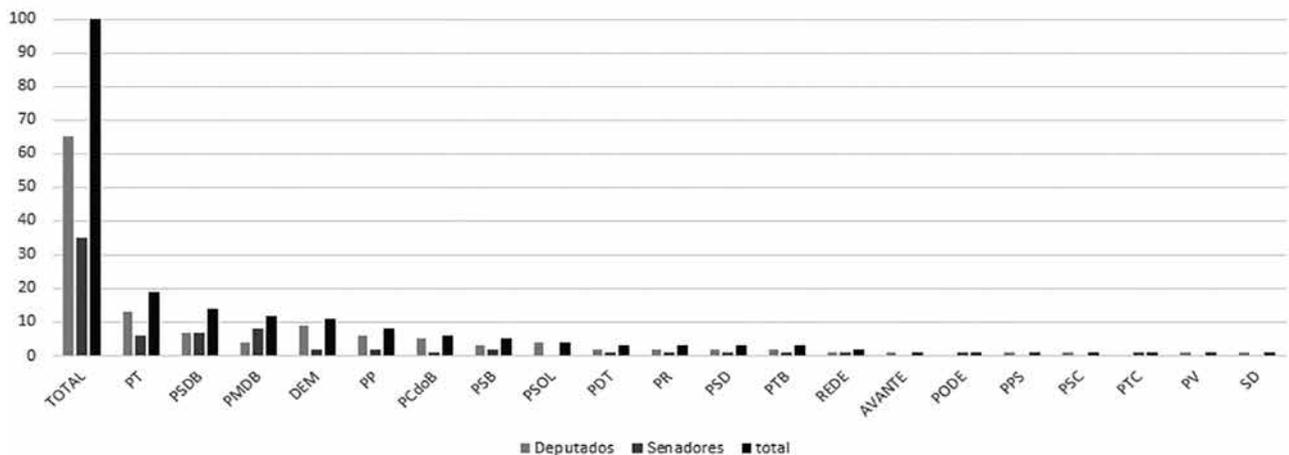
Os partidos que dão apoio à agenda do governo Michel Temer – MDB, PSDB, DEM, PP, PSD, PR, PTB, PPS e PV, entre outros, reúnem 56% da elite do Congresso. Destes, o PSDB lidera com 14 nomes, seguido do MDB, com 12, e do DEM, com 11. O PP está com oito parlamentares na elite do Congresso Nacional. O PTB, o PR e o PSD têm três parlamentares cada. E o PPS e o PV estão empatados com um parlamentar cada nos “Cabeças” 2018.

O PSB, que tem sido independente nas votações de interesse do Poder Executivo, conta com cinco parlamentares nos “Cabeças” 2018, sendo três deputados e os senadores João Capiberibe (AP) e Antonio Carlos Valares (SE). O PODE, antigo PTN, possui um parlamentar entre os “Cabeças” do Congresso Nacional.

Já a oposição ao governo conta com 34% da elite e é liderada pelo PT, com 19 parlamentares, seguido do PCdoB, com 6, e o PSol, com quatro parlamentares. O PDT tem três parlamentares e a REDE, da ex-senadora Marina Silva, figura com dois parlamentares.

Partido	Deputados	Senadores	total
TOTAL	65	35	100
PT	13	6	19
PSDB	7	7	14
MDB	4	8	12
DEM	9	2	11
PP	6	2	8
PCdoB	5	1	6
PSB	3	2	5
PSol	4	0	4
PDT	2	1	3
PR	2	1	3
PSD	2	1	3
PTB	2	1	3
REDE	1	1	2
AVANTE	1	0	1
PODE	0	1	1
PPS	1	0	1
PSC	1	0	1
PTC	0	1	1
PV	1	0	1
SD	1	0	1
TOTAL	65	35	100

“Cabeças” 2018 Câmara dos Deputados e Senado Federal



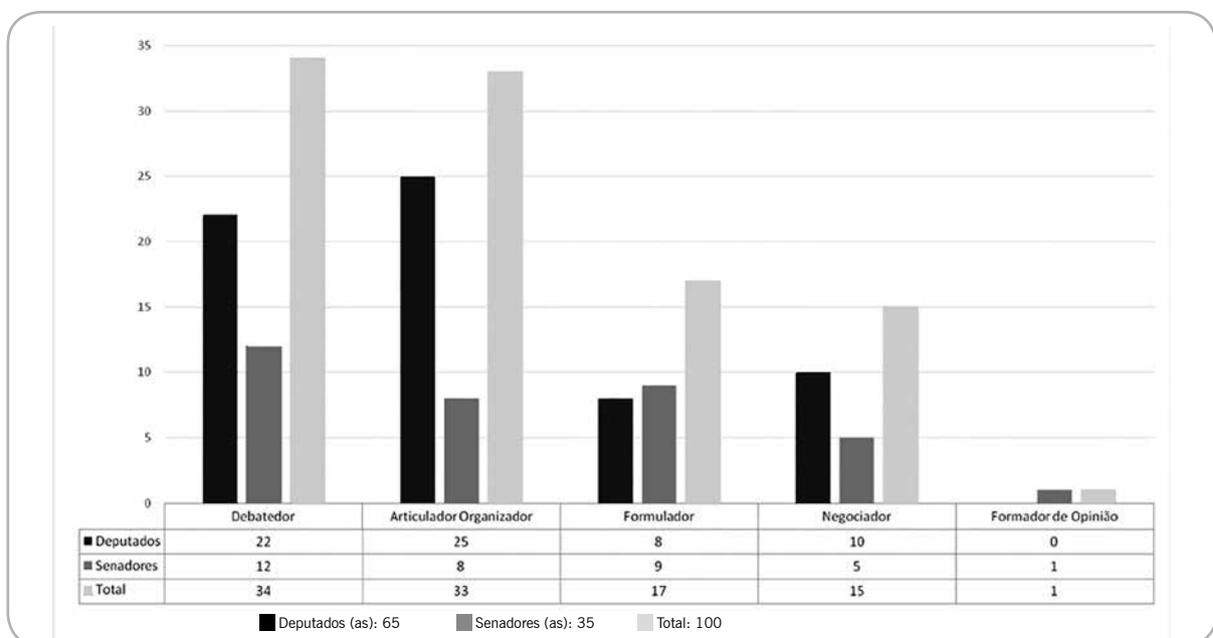
“CABEÇAS” 2018 POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa não são excludentes, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal.

Deste modo, a tabela a seguir agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os

maiores grupos, segundo esta classificação, são os debatedores e os articuladores/organizadores, com respectivamente 34 e 33 parlamentares, seguidos dos formuladores, com 17, e dos negociadores, com 15, que são os parlamentares que se sentam à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Já na condição de formador de opinião está apenas um senador.

Para identificar outras características dos “Cabeças” 2018, é necessário consultar os perfis individuais a partir da página 32.



“CABEÇAS” 2018 POR ESTADO / REGIÃO

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e durante todo esse período constatou-se uma tendência da prevalência de representantes nas regiões ricas, urbanizadas e industrializadas, com uma concentração maior nas regiões Sudeste e Sul do país, na elite do Poder Legislativo. Nesta edição, as regiões carentes e em desenvolvimento concentrou o maior número de representantes entre os “Cabeças” 2018, com destaque para a região Nordeste.

De acordo com a tabela, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Nordeste, com 35, sendo que o Estado de Pernambuco tem nove parlamentares, Bahia tem seis e Ceará tem quatro. Já os Estados de Alagoas, Maranhão, Paraíba e Sergipe estão empatados com três, seguidos de Piauí e Rio Grande do Norte com dois representantes cada.

A região Sudeste com 32 integrantes, sendo 14 só do Estado de São Paulo. O Estado do Rio de Janeiro tem nove, e o Estado de Minas Gerais conta com oito parlamentares. Já o Espírito Santo tem apenas um parlamentar na elite.

A região Sul está representada por 16 parlamentares, sendo seis senadores e dez deputados. Os três senadores do estado do Paraná estão na elite do Congresso Nacional, acompanhados de mais quatro deputados. O Estado do Rio Grande do Sul possui oito parlamentares entre os mais influentes. Destaque para o senador Paulo Paim que integra todas as 25 edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. O Estado do Paraná possui sete parlamentares. Já o Estado de Santa Catarina tem apenas um representante na elite, que é o senador Paulo Bauer (PSDB).

A região Norte está representada com oito parlamentares, sendo sete senadores e um deputado. Com dois representantes nos “Cabeças” 2018 estão os estados do Amazonas e do Amapá. Empatados com um senador cada estão os estados do Acre, do Pará, de Rondônia e de Roraima. O estado de Tocantins não tem representante na elite do Congresso Nacional nesta edição.

Por último, a região Centro-Oeste está representada na elite do Congresso Nacional por nove parlamentares. O estados de Goiás e Mato Grosso do Sul tem três parlamentares entre os mais influentes. Em seguida aparece o estado de Mato Grosso, com um senador e um deputado, e por último, o Distrito Federal com um representante nesta edição dos “Cabeças” 2018.

REGIÃO	NORDESTE									SUDESTE				SUL			CENTRO-OESTE				NORTE						
Parlamentar/UF	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC	DF	GO	MT	MS	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO
Deputados (as)	1	5	2	2	2	6	1	0	2	1	6	8	13	4	6	0	1	2	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Senadores (as)	2	1	2	1	1	3	1	2	1	0	2	1	1	3	2	1	0	1	1	2	1	2	1	1	1	1	0
Total	Deputados(as)									28				10			5				1						
	Senadores(as)									4				6			4				7						
	Região									32				16			9				8						
	Geral									100																	

“CABEÇAS” 2018 POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 46% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 20 nomes, seguidos de médicos, com dez, economistas, com seis representantes, engenheiros e jornalistas, com três. Empatados, com um representante cada, temos contabilista, técnico em contabilidade, médico veterinário e zootecnista.

Nesta sessão legislativa os empresários estão sub-representados na elite do Congresso. Formalmente são apenas 21 parlamentares empresários entre os 100 mais influentes. Isto é coerente com a redução da bancada empresarial no Congresso nesta legislatura. Na eleição de 2010, o número de empresários eleitos foi 273. Já em 2014 foram eleitos 221 empresários num Congresso de 594 cadeiras. Embora tenha diminuído a representação direta, o número de parlamentares identificados, financiados ou a serviço dos empresários cresceu. Basta verificar o número de proposições apresentadas e pautadas de interesse do mercado e da livre iniciativa.

Na pauta do Parlamento estão temas que os empresários aprovaram, como a reforma trabalhista e a regulamentação da terceirização, e os que desejam aprovar como a redução de encargos para

o setor, a reforma tributária, renúncias e incentivos fiscais, creditícios e monetários, mas também matérias que pretendem rejeitar, como a redução da jornada de trabalho, entre outros.

Foram também considerados como empresários, para efeito deste trabalho, os industriais e os produtores rurais. É claro que existem outros parlamentares que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal.

Os operários aumentaram sua participação no seletivo grupo da elite parlamentar do Congresso Nacional. Em 2006 eram apenas três, passaram a ser cinco em 2010, em 2015 foram oito. Na edição dos “Cabeças” 2017 eram seis representantes, sendo quatro metalúrgicos e dois técnicos. Em 2018 são oito, sendo quatro metalúrgicos, dois bancários, um técnico industrial e uma pedagoga.

Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O DEM, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem cinco empresários e um bancário com experiência no mercado financeiro na elite do Congresso. Já o PT, que tem origem sindical e representa trabalhadores e assalariados, possui um economista, três metalúrgicos e um bancário. Como se vê, há coincidência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão Partido	Empresário		Advogado		Médico		Professor		Economista		Administrador de Empresas		Metalúrgico	
	21		20		10		8		6		4		4	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (19)	-	-	5	25,00	3	30,00	2	25,00	1	16,67	-	-	3	75,00
MDB (12)	3	14,29	3	15,00	3	30,00	-	-	1	16,67	1	25,00	-	-
PSDB (14)	3	14,29	4	20,00	-	-	-	-	4	66,67	1	25,00	-	-
DEM (11)	5	23,81	1	5,00	-	-	-	-	-	-	1	25,00	-	-
PSB (5)	-	-	3	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (6)	-	-	-	-	1	10,00	1	12,50	-	-	-	-	-	-
PP (8)	4	19,05	1	5,00	-	-	-	-	-	-	1	25,00	-	-
PDT (3)	1	4,76	1	5,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (1)	-	-	-	-	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-
PSol (4)	-	-	1	5,00	-	-	2	25,00	-	-	-	-	-	-
PTB (3)	2	9,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REDE (2)	-	-	-	-	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-
SD (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25,00

Profissão Partido	Empresário		Advogado		Médico		Professor		Economista		Administrador de Empresas		Metalúrgico	
	21		20		10		8		6		4		4	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PR (3)	-	-	-	-	1	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-
PSD (3)	-	-	1	5,00	2	20,00	-	-	-	-	-	-	-	-
PTC (1)	1	4,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AVANTE (1)	1	4,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PODE (1)	-	-	-	-	-	-	1	12,50	-	-	-	-	-	-
PV (1)	1	4,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Engenheiro		Jornalista		Bancário		Produtor Rural		Administrador Público		Agente Público		Assistente Social	
	3		3		2		2		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (19)	1	33,33	1	33,33	1	50,00	-	-	-	-	1	100,00	-	-
MDB (12)	-	-	-	-	-	-	1	50,00	-	-	-	-	-	-
DEM (11)	1	33,33	-	-	1	50,00	1	50,00	-	-	-	-	-	-
PCdoB (6)	1	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (8)	-	-	1	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PDT (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-
PSol (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00
REDE (2)	-	-	1	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Cientista Social		Contabilista		Farmacêutica Bioquímica		Gestor Público		Médico Veterinário		Pedagoga		Procurador da Fazenda Nacional	
	1		1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (19)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-
PSB (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00
PCdoB (6)	1	100,00	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-
PP (8)	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PR (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-
PSC (1)	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Promotor de Justiça		Radialista		Registrador de Imóveis		Servidor Público		Técnico em Contabilidade		Técnico Industrial		Zootecnista	
	1		1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PSDB (14)	1	100,00	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-
DEM (11)	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-
PSB (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00
PCdoB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100,00	-	-
PTB (3)	-	-	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-
PR (3)	-	-	1	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

“CABEÇAS” 2018 POR ESPECIALIZAÇÃO (OPERADORES TEMÁTICOS)

Apesar de eminentemente político, o trabalho parlamentar obedece ao princípio da divisão e especialização, com valorização das habilidades regimentais, acadêmicas ou profissionais dos deputados e senadores. Os parlamentares com domínio sobre determinados temas, além de se constituírem em fontes de consulta de seus colegas e serem muito requisitados pela imprensa, são chamados com frequência para coordenar negociações, relatar matérias, encaminhar votações em plenários, enfim, são considerados no processo decisório.

Entre os “Cabeças” de 2018, identificamos os parlamentares que são referência nos seguintes temas: Economia e Desenvolvimento Regional; Tributos e Finanças; Orçamento; Infraestrutura (especialmente Energia e Petróleo, Ciência, Tecnologia e Comunicação); Educação, Saúde e Assistência Social; Amazônia e Meio Ambiente; Justiça, Segurança e Cidadania, Direitos Humanos e Minorias. A seguir, uma rápida tentativa de identificação dos operadores temáticos da elite do Congresso.

Economia e Desenvolvimento Regional: deputado José Guimarães (PT-CE) e os senadores Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) e **FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)**.

Infraestrutura: deputados André Figueiredo (PDT-CE), Carlos Zarattini (PT-SP), **FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)** e José Carlos Aleluia (DEM-BA), e os senadores Antonio Anastasia (PSDB-MG), Fernando Collor (PTC-AL) e José Serra (PSDB-SP).

Orçamento: deputados Marcus Pestana (PSDB-MG) e **RICARDO BARROS (PP-PR)**, e os senadores Romero Jucá (MDB-RR) e Waldemir Moka (MDB-MS).

Tributos e Finanças: deputados Daniel Vilela (MDB-GO), Glauber Braga (PSol-RJ), Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), Pauderney Avelino (DEM-

-AM) e Rodrigo Maia (DEM-RJ), e o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Ciência, Tecnologia e Comunicação: deputados **BRUNO ARAÚJO (PP-PR)**, Júlio Lopes (PP-RJ) e Miro Teixeira (Rede-RJ), e o senador Otto Alencar (PSD-BA).

Agricultura, Questões Fundiárias e Agrárias: deputados Arthur Lira (PP-AL) e Onyx Lorenzoni (DEM-RS), e os senadores Ana Amélia (PP-RS) e Ronaldo Caiado (DEM-GO).

Educação: deputados Alex Canziani (PTB-PR), Ivan Valente (PSol-SP) e Alice Portugal (PCdoB-BA), e a senadora Fátima Bezerra (PT-RN).

Trabalho e Sindical: deputados Daniel Almeida (PCdoB-BA), Orlando Silva (PCdoB-SP), Paulo Pereira da Silva (SD-SP), Silvio Costa (Avante-PE) e Vicentinho (PT-SP), e os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

Direitos Humanos e Minorias: deputados Chico Alencar (PSol-RJ), Érika Kokay (PT-DF), Luiza Erundina (PSol-SP), Maria do Rosário (PT-RS), Weverton Rocha (PDT-MA), e o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Previdência, Segurança, Assistência Social e Saúde: deputados Arlindo Chinaglia (PT-SP), Arnaldo Faria de Sá (PP-SP), Arthur Maia (DEM-BA), Baleia Rossi (MDB-SP), Darcísio Perondi (MDB-RS), Henrique Fontana (PT-RS), Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e José Rocha (PR-BA), e os senadores Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) e Humberto Costa (PT-PE).

Justiça, Segurança e Cidadania: deputados Alessandro Molon (PSB-RJ), Carlos Sampaio (PSDB-SP), Efraim Filho (DEM-PB), **FÁBIO TRAD (PSD-MS)**, Lincoln Portela (PRB-MG) e Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), e o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Amazônia e Meio Ambiente: deputados Paulo Teixeira (PT-SP) e Ricardo Tripoli (PSDB-SP), e os senadores Jorge Viana (PT-AC) e Vanessa Graziotin (PCdoB-AM).

“CABEÇAS” 2018 POR NÚMERO DE MANDATOS

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, apenas 26 são de primeiro mandato.

Dos 21 senadores em 1º mandato, 14 estão na segunda etapa das duas legislaturas que formam o mandato de senador. Deste modo, percebemos que efetivamente novos são apenas os 7 senadores influentes que estão no exercício da primeira legislatura do mandato. São os senadores Ana Amélia (PP-RS), Antônio Anastasia (PSDB-MG), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Jorge Viana (PT-AC), Otto Alencar (PSD-BA), Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Simone Tebet (MDB-MS). O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) estava, em 2017, no grupo dos parlamentares em ascensão, agora é Cabeça. É também novata na elite a senadora Fátima Bezerra (PT-RN). Ambos foram deputados federais em legislaturas passadas.

No exercício do 2º mandato, identificamos 20 parlamentares, sendo 12 deputados e oito senadores. Dos oito senadores, metade está no exercício da segunda legislatura do 2º mandato, logo os outros quatro estão exercendo a primeira legislatura do 2º mandato.

Assim sendo, se somarmos os 20 parlamen-

tares em segundo mandato com os 24 senadores que estão na segunda legislatura do mandato – Aécio Neves (PSDB-MG), Alvaro Dias (Pode-PR), Ana Amélia (PP-RS), Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), Armando Monteiro (PTB-PE), Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), Ciro Nogueira (PP-PI), Edison Lobão (PMDB-MA), Eunício Oliveira (MDB-CE), Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Humberto Costa (PT-PE), João Capiberibe (PSB-AP), Jorge Viana (PT-AC), José Agripino Maia (DEM-RN), Lindbergh Farias (PT-RJ), Paulo Bauer (PSDB-SC), Paulo Paim (PT-RS), Randolfe Rodrigues (REDE-AP), Renan Calheiros (MDB-AL), Roberto Requião (MDB-PR), Romero Jucá (MDB-RR), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Waldemir Moka (MDB-MS) -, concluiremos que existem 44 parlamentares na segunda legislatura.

Com três mandatos, encontramos 21 congressistas, sendo 17 deputados e quatro senadores. No 4º mandato, são 11 deputados e dois senadores. No 5º mandato, existem 7 deputados. No 6º mandato são 9 deputados. No 7º, 8º, 9º e 11º mandatos, há um deputado entre os “Cabeças” de 2018.

A regra, como se observa, é que o parlamentar está realmente maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional a partir do segundo mandato. Estrear entre os mais influentes é motivo de mérito. São poucos os que conseguem, logo no início da legislatura, destaque no exercício do mandato. São parlamentares de muito talento e capacidade, que chegam ao legislativo federal com desenvoltura de veterano.

Mandato	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	Total
Deputados	5	12	17	11	7	9	1	1	1	0	1	65
Senadores	21	8	4	2	0	0	0	0	0	0	0	35
Total	26	20	21	13	7	9	1	1	1	0	1	100

“CABEÇAS” 2018 POR CRITÉRIO DE INFLUÊNCIA DETERMINANTE

Dos três critérios adotados para identificar os parlamentares mais influentes – institucional, reputacional e decisional – o primeiro é determinante,

inclusive para a valorização dos outros dois. Para se ter uma ideia da importância do cargo ou posto institucional na projeção de um parlamentar, bastar dizer que dos 100 deputados e senadores influentes, 86 exercem algum cargo na estrutura das Casas ou de direção de seu partido. Destes, 61 são líderes ou vice-líderes de partido, 4 são coordenadores de frentes parlamentares, 15 são presidentes ou vices

de comissões, relator de comissão mista ou membros das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, 6 são presidentes, vice-presidentes ou secretário-geral de partidos sendo um também presidente de uma central sindical.

Há também grupos de parlamentares que são operadores temáticos em matérias relevantes para o País. A maioria deles já foi líder partidário, presidente de comissão permanente e membro das Mesas Diretoras.

OCUPAÇÃO INSTITUCIONAL NO PARLAMENTO	QUANTIDADE
Líder ou vice-líder de partido	61
Coordenador de frente parlamentar	4
Presidente ou vice-presidente de comissões, relator de comissão mista e membros da Mesa Diretora da Câmara ou do Senado	15
Presidente, vice-presidente ou secretário-geral de partido	6

“CABEÇAS” 2018 POR GÊNERO

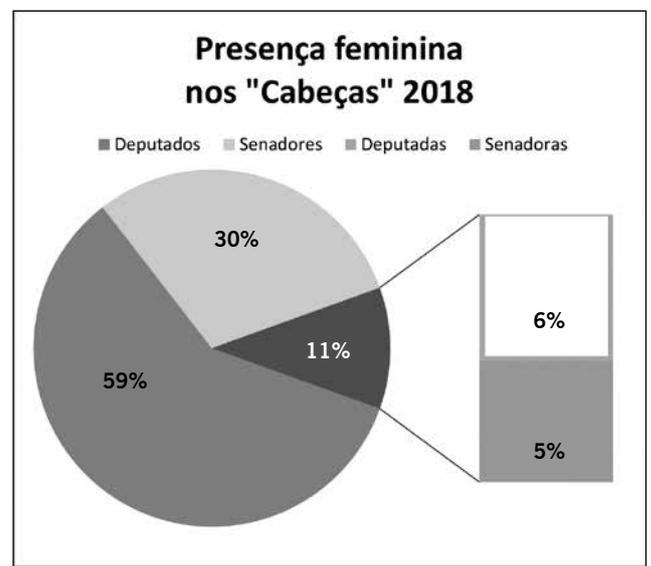
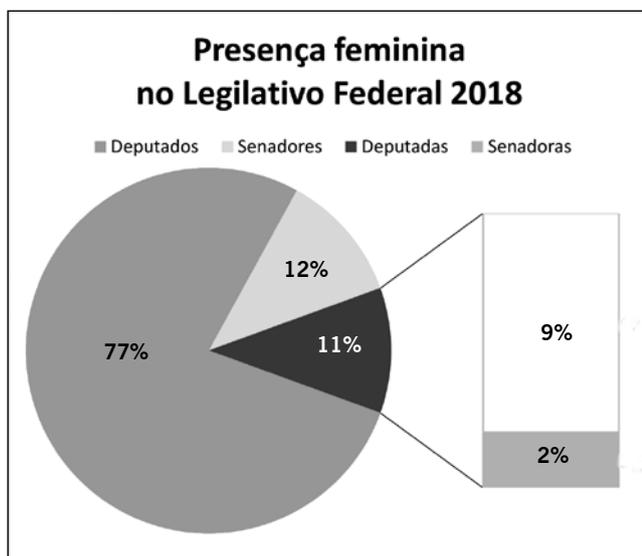
A presença de deputadas e senadoras, entre os “Cabeças”, em termos proporcionais, é equivalente à representação feminina no Congresso Nacional.

As 11 mulheres que compõem a elite, seis deputadas e cinco senadoras, representam 11% dos parlamentares que integram a lista dos “Cabeças”. Já no universo dos 594 legisladores

federais, as mulheres representam os mesmos 11%, sendo 53 deputadas e 13 senadoras.

São “Cabeças” do Congresso Nacional 2018 as deputadas Alice Portugal (PCdoB-BA), Érika Kokay (PT-DF), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Luciana Santos (PCdoB-PE), Luiza Erundina (PSol-SP) e Maria do Rosário (PT-RS).

Completa a lista dos “Cabeças” 2018 as senadoras Ana Amélia (PP-RS), Fátima Bezerra (PT-RN), Gleisi Hoffmann (PT-PR), Simone Tebet (MDB-MS) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM).



Deputadas	Senadoras
<p>Alice Portugal (PCdoB-BA) - Primeira vice-líder do PCdoB, já atuou como líder do partido e vice-líder de bloco parlamentar. É a 2ª vice-presidente da Comissão de Educação. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, coordenou a Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal e também a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Ocupou a 3ª vice-presidência da Comissão de Educação e Cultura e a presidência da Comissão de Cultura.</p>	<p>Ana Amélia (PP-RS) – Líder do PP no Senado Federal, é membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Presidiu a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e já atuou como 1ª vice-líder do PP na Casa. Integrante da Frente Parlamentar da Agricultura, é uma das vozes mais respeitadas no Parlamento no debate dos interesses do agronegócio. O mandato da senadora também prioriza temas relacionados à educação, saúde, infraestrutura e ao setor de comunicações.</p>
<p>Érika Kokay (PT-DF) - Vice-líder do PT e vice-líder da Oposição na Câmara, é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos, da Frente Parlamentar em Defesa dos Povos Tradicionais de Matriz Africana e da Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às DST/HIV/AIDS, temas que prioriza em seu mandato e sobre os quais é uma das principais interlocutoras na Casa. Já atuou como coordenadora adjunta da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e também como vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.</p>	<p>Fátima Bezerra (PT-RN) – Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, foi vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Já atuou como vice-líder do PT na Casa. Na Câmara Federal, também exerceu cargos importantes como o de presidente da Comissão de Educação e de presidente da Comissão de Legislação Participativa. Uma das principais interlocutoras dos servidores públicos junto ao governo federal, teve participação destacada na conquista do piso salarial nacional dos professores, papel que continua desempenhando no Senado.</p>
<p>Jandira Feghali (PCdoB-RJ) - Vice-líder da Minoria e vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados, já liderou o PCdoB na Casa e também a Minoria. Primeira presidente da Comissão de Cultura, criada em 2013 com o desmembramento da Comissão de Educação e Cultura, coordenou a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura. A deputada é uma das coordenadoras da bancada federal do Rio de Janeiro na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, além de coordenar a Comissão Externa da Câmara sobre a Situação das Emergências dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro.</p>	<p>Gleisi Hoffmann (PT-PR)– Presidente nacional do PT, já desempenhou as funções de vice-líder do partido e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática. Foi presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado em 2016. A senadora atua na linha de frente pela defesa dos direitos políticos do ex-presidente Lula, assim como se engajou na defesa da ex-presidente Dilma durante todo o julgamento do processo de impeachment.</p>
<p>Luciana Santos (PCdoB-PE) - Presidente nacional do PCdoB, é vice-líder do partido na Câmara. Foi 3ª vice-presidente da Comissão de Cultura, líder partidária e relatou a CPI do Trabalho Infantil. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Cultura e foi relatora da Subcomissão Especial para Analisar Formas de Financiamento para a Mídia Alternativa.</p>	<p>Simone Tebet (MDB-MS) – Líder do MDB no Senado Federal, ocupa com desenvoltura a tribuna da Casa e também se destaca pela habilidade de negociação. Foi vice-presidente da Comissão Especial para analisar o Pacto Federativo.</p>
<p>Luiza Erundina (PSol-SP) - Exerceu o cargos de terceira suplente da Mesa Diretora da Câmara, vice-líder e líder de partido. Foi a primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa. Coordenou a Frente Parlamentar pela Reforma Política com Participação Popular e a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular.</p>	<p>Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) - Líder e única representante do PCdoB no Senado, é 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania. Presidiu a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, foi vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais e também quarta suplente da Mesa Diretora da Casa. Atualmente, ocupa o cargo de Procuradora Especial da Mulher. Atuou como subcoordenadora da bancada do Amazonas na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.</p>
<p>Maria do Rosário (PT-RS) - Vice-líder do PT na Câmara, foi relatora da CPI Mista que investigou as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes e presidente da Comissão de Educação e da Comissão Especial da Lei Nacional de Adoção. Também foi coordenadora da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.</p>	<p>Defendeu incondicionalmente a presidente Dilma durante o julgamento do processo de impeachment.</p>

NOVOS “CABEÇAS” POR CASA DO CONGRESSO

Por Casa do Congresso, a 4ª Sessão Legislativa da 55ª Legislatura apresenta 13 parlamentares como novos operadores-chave do processo Legislativo. São considerados novos todos aqueles que não estavam na edição anterior. Assim sendo, são 12 deputados: **BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE), FÁBIO TRAD (PSD-MS), FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE), HERÁCLITO FORTES (DEM-PI), MENDONÇA FILHO (DEM-PE), NILSON LEITÃO (PSDB-MT), ODAIR CUNHA (PT-MG), PAULO PIMENTA (PT-RS), RICARDO BARROS (PP-PR), RODRIGO GARCIA (DEM-SP), SARNEY FILHO (PV-MA) e WADIIH DAMOUS (PT-RJ). E 1 senador: FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE).**

Dos partidos da base de apoio ao governo Michel Temer na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o DEM apresentou a melhor performance entre os novos na elite do Congresso Nacional. Quatro parlamentares da legenda entraram para

o seletivo grupo dos parlamentares mais influentes. Em seguida, está o PSDB, com dois parlamentares.

O MDB, partido do presidente Michel Temer, o PP, além de ser o partido do ministro das Cidades, ocupa a liderança do governo na Câmara dos Deputados, o PSD, partido do ministro das Comunicações, Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, e o PV, partido que comandou o Ministério do Meio Ambiente, estão empatados com um representante cada.

O PT, único partido entre os novos que se contrapõe ao governo, tem três representantes na elite.

Os novos “Cabeças” de 2018, em relação ao número de mandatos, revelam que, no 2º e 3º mandatos, há três parlamentares em cada, no 1º e 4º mandatos estão empatados com dois deputados em cada, no 5º, 6º e 9º mandatos se igualam com um deputado cada.

Apenas a região norte não possui representantes entre os novos “Cabeças”.

Cargo	Nome	Partido	Profissão
MARANHÃO			
DEPUTADO	SARNEY FILHO	PV	EMPRESÁRIO
MATO GROSSO			
DEPUTADO	NILSON LEITÃO	PSDB	TÉCNICO EM CONTABILIDADE
MATO GROSSO DO SUL			
DEPUTADO	FÁBIO TRAD	PSD	ADVOGADO
MINAS GERAIS			
DEPUTADO	ODAIR CUNHA	PT	ADVOGADO
PARANÁ			
DEPUTADO	RICARDO BARROS	PP	ENGENHEIRO CIVIL E EMPRESÁRIO
PERNAMBUCO			
DEPUTADO	BRUNO ARAÚJO	PSDB	EMPRESÁRIO
SENADOR	FERNANDO BEZERRA COELHO	MDB	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO	DEM	ADMINISTRADOR DE EMPRESAS
DEPUTADO	MENDONÇA FILHO	DEM	EMPRESÁRIO
PIAUI			
DEPUTADO	HERÁCLITO FORTES	DEM	SERVIDOR PÚBLICO APOSENTADO
RIO DE JANEIRO			
DEPUTADO	WADIIH DAMOUS	PT	ADVOGADO
RIO GRANDE DO SUL			
DEPUTADO	PAULO PIMENTA	PT	TÉCNICO AGRÍCOLA E JORNALISTA
SÃO PAULO			
DEPUTADO	RODRIGO GARCIA	DEM	EMPRESÁRIO

DA “ASCENSÃO” À ELITE DO CONGRESSO NACIONAL

Nesta 25ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, dois parlamentares “Em Ascensão” no ano de 2017 entraram para o

seleto grupo dos mais influentes do Parlamento brasileiro em 2018: um deputado federal e um senador. Esses parlamentares, que já compunham a lista dos 150 mais influentes do Congresso Nacional, mantiveram a trajetória ascendente de atuação passando agora para o grupo dos “Cabeças” 2018.

DEPUTADO			
PAULO PIMENTA	PT	RS	Foi vice-líder do PT, vice-líder do Governo na Câmara e vice-líder do Governo no Congresso. Atuou também como terceiro-secretário da Mesa Diretora da Casa.
SENADOR			
FERNANDO BEZERRA COELHO	MDB	PE	É vice-líder do governo Temer no Senado. Liderou o PSB, partido pelo qual foi eleito no Senado Federal. Migrou para o PMDB em 2017, partido no qual já havia militado por onze anos.

PARLAMENTAR QUE ESTÁ NOS “CABEÇAS” DESDE A 1ª EDIÇÃO

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas um senador se manteve na lista em todos os 25 anos da publicação, demonstrando grande prestígio, influência e capacidade de articulação.

Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que faz parte da lista tanto como deputado federal quanto como senador da República. Além de excelente trânsito entre seus pares, Paim, como é carinhosamente chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que os credenciaram a exercer influência por mais de duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

SEMPRE “CABEÇAS” QUANDO NO EXERCÍCIO DO MANDATO

A série “Cabeças”, desde sua primeira edição, em 1994, é atualizada anualmente. Nesta edição, apenas três parlamentares titulares aparecem na lista quando no exercício do mandato. Destes, somente o senador Paulo Paim (PT-RS) figura na lista tanto como deputado quanto senador. Os três parlamentares são, por assim dizer, o núcleo de deputados e senadores influentes. A relação dos “Cabeças”, quando no exercício do mandato, apresenta o senador Paulo Paim (PT-RS), a deputada Luiza Erundina (PSol-SP) e o deputado Miro Teixeira (Rede-RJ).

Deputados	Senadores
Luiz Erundina (PSol-SP)	Paulo Paim (PT-RS)
Miro Teixeira (Rede-RJ)	

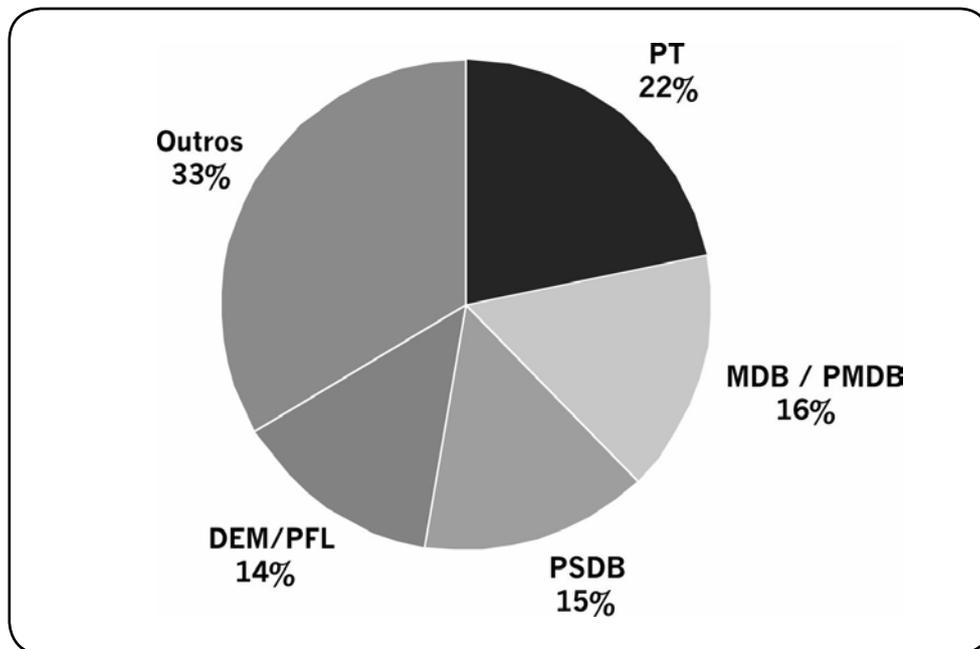
PRESENÇA DOS PARTIDOS NOS 25 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

A julgar pela participação dos partidos na elite parlamentar nos últimos 25 anos, constata-se

que as legendas que constituem o núcleo programático ou ideológico do governo ou da oposição são as que mais influenciam o processo decisório no Congresso Nacional. Aquelas que fazem oposição moderada, declaram-se independentes ou negociam apoio condicionado ao governo, como regra, tem poucos parlamentares influentes.

Nessa perspectiva, os dados demonstram, com 67%, a prevalência de apenas quatro partidos políticos: PT, 22%; MDB/PMDB, 16%; PSDB,

15%; DEM/PFL, 14%; e outros 33% em relação à somatória da participação de todos os outros na elite do Parlamento brasileiro.



Partidos que mudaram de nome em 2018: PMDB para MDB e PTdoB para AVANTE. O PFL para DEM em 2007 – Não mudou de nome, foi refundando em 28/março de 2007

HISTÓRICO DOS 25 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL – POR PARTIDO

Das 543 vezes em que o PT figurou na lista, 402 delas foram com mandato de deputado e 141 como senador; o MDB, com 399, teve 209 indicações na Câmara e outras 190 no Senado; o PSDB participou 376, vezes sendo 247 deputados e os senadores somaram 129. Já o DEM/PFL esteve representado por 343 parlamentares, sendo 231 por deputados e 112 por senadores.

Considerando os dados, identificou-se o grau de influência de algumas agremiações partidárias, das suas relações de poder e também da assimetria entre elas.

O PT, que sempre foi autêntico, tanto na oposição quanto na situação, lidera entre os grandes partidos com parlamentares influentes em número absoluto e é o primeiro em bancada no Congresso. O segundo em número de parlamentares influentes, O PSDB, é o terceiro em bancada. Já o MDB, que

é o terceiro em número absoluto, ocupa a segunda maior bancada do Parlamento.

Entre os partidos médios, por exemplo, tem alta participação na elite o DEM, que compõe a base do governo do presidente Michel Temer. Seguido pelo PP, que também compõe a base e tem uma participação expressiva nos “Cabeças” 2018. Os partidos da base de apoio com menor participação nos “Cabeças” do Congresso Nacional são Avante, Pode, PPS, PTC, PR, PSD e PV.

Na categoria de pequenos partidos que tendem a ser o fiel da balança nos processos decisórios, identificamos que, apesar da baixa representatividade no Congresso Nacional, alguns vêm se destacando proporcionalmente entre os parlamentares mais influentes. Quatro deles ultrapassam a marca dos 50% dos nomes indicados na elite parlamentar em relação ao

número de membros de sua bancada, ou seja, não se pode ignorar a importância dessas siglas no Parlamento.

Em uma das extremidades temos PCdoB com 55%, na outra ponta, com 100% o PTC, representado em todo o Congresso Nacional por

um único parlamentar, o senador Fernando Collor, ex-presidente da República. Fernando Collor se destaca por sua habilidade, o único na lista identificado como formador de opinião. Há outros dois partidos que possuem 67 pontos percentuais cada, PSol e REDE, ambos muito engajados e que fazem oposição ao governo Temer.

HISTÓRICO DOS 25 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

PARTIDO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
PT	10	12	18	19	19	19	21	22	24	23	24	24	22	25	27	25	22	26	28	26	27	24	18	19	19	543
MDB / Ex- PMDB	22	26	23	21	20	14	14	12	13	16	13	12	14	16	17	16	16	14	15	15	15	12	15	16	12	399
PSDB	17	18	15	16	16	21	20	18	18	13	12	13	14	17	14	13	15	14	13	13	11	14	14	13	14	376
PFL	18	20	17	17	17	18	18	14	14	19	21	22	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	232
PDT	6	4	4	4	4	5	6	5	7	3	3	2	5	4	5	7	8	10	7	7	5	3	4	3	3	124
PSB	3	1	2	2	3	4	5	6	5	6	6	6	7	7	7	6	5	4	4	4	4	8	7	4	5	121
PCdoB	2	2	3	4	4	5	5	5	5	4	4	4	5	4	4	4	6	7	5	6	6	6	6	6	6	118
DEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	12	13	13	9	7	6	6	7	7	7	11	111
PTB	2	3	4	4	2	3	1	4	2	7	8	5	6	4	3	4	5	5	6	6	5	4	3	4	3	103
PPS	3	3	3	3	4	2	4	5	3	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	4	3	1	66
PP	1	2	1	-	-	-	-	-	-	4	4	6	2	2	2	2	1	1	2	2	4	5	5	6	8	60
PPB	-	-	10	10	11	6	4	6	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
PR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	3	3	4	5	5	3	1	2	3	37
PSol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	4	4	4	35
PL	1	-	-	-	-	2	2	3	2	4	2	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
PPR	15	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
PV	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	2	2	1	1	1	1	1	1	-	18
PSD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	1	1	2	3	15
SD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	2	2	1	10
PSC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	2	1	1	1	8
REDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	8
PRB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	4
Avante / ex- PTdoB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3
PODE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3
PTC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3
Pros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
S. Part.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	100	2500																								

Partidos que entraram em 2016: PTC, PTdoB e Rede. Partidos que entraram em 2017: Pode. Partidos que mudam de nome: PMDB MDB 2018 PTdoB AVANTE 2018. PFL DEM 2007 * Não mudou de nome, foi refundando em 28/março de 2007

DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DOS “CABEÇAS” POR BANCADA NO CONGRESSO NACIONAL

Partido	Representação nos “Cabeças” 2018	%	Representação				
			Congresso Nacional	=	Câmara dos Deputados	+	Senado Federal
PT	19	27	70	=	61	+	9
PSDB	14	23	61	=	49	+	12
PMDB	12	17	69	=	51	+	18
DEM	11	23	48	=	43	+	5
PP	8	14	56	=	50	+	6
PCdoB	6	55	11	=	10	+	1
PSB	5	17	29	=	26	+	3
PSOL	4	67	6	=	6	+	0
PDT	3	14	22	=	19	+	3
PR	3	7	44	=	40	+	4
PSD	3	7	42	=	37	+	5
PTB	3	17	18	=	16	+	2
REDE	2	67	3	=	2	+	1
AVANTE	1	20	5	=	5	+	0
PODE	1	5	22	=	17	+	5
PPS	1	11	9	=	8	+	1
PSC	1	11	9	=	9	+	0
PTC	1	100	1	=	0	+	1
PV	1	25	4	=	3	+	1
SD	1	10	10	=	10	+	0

PERFIL INDIVIDUAL

65 DEPUTADOS FEDERAIS



Afonso Florence (PT-BA)

Deputado, 2º mandato, baiano, professor universitário e servidor público, é mestre em História Social. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Parlamentar com origem nos movimentos social e sindical, militante histórico do PT, foi secretário estadual de Desenvolvimento Urbano no governo de Jaques Wagner e ministro do Desenvolvimento Agrário no governo Dilma. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT, já atuou como vice-líder da Minoria, líder do partido na Casa, presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Populações Extrativistas e dos Povos e Comunidades Tradicionais e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Agroecologia e Produção Orgânica. Foi vice-presidente da Comissão Mista que analisou o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), transformado na Lei nº 13.189/2015. Um dos principais quadros do PT na Comissão Mista de Orçamento, tem atuação de destaque na área econômica.
- **Especialização técnica** – Presidiu a Comissão Especial da PEC nº 215, que culminou no arquivamento da proposta e na defesa dos interesses das comunidades tradicionais, e atuou pela aprovação do marco regulatório das Organizações Não-Governamentais (ONGs), e do piso nacional dos Agentes de Saúde e Endemias. Foi relator da proposição que resultou na extinção do 14º e do 15º salários, pagos a deputados e senadores, e também da MPV 676, que instituiu a fórmula 85/95 como alternativa ao Fator Previdenciário.



Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

Deputado, 2º mandato, paraibano, administrador. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Líder sindical patronal, presidiu a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. Foi deputado estadual, secretário de Ciência e Tecnologia de João Pessoa/PB e comandou duas secretarias do Estado da Paraíba: de Agricultura, Irrigação e Abastecimento; e de Ciência e Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Exerceu o cargo de ministro das Cidades no governo Dilma. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do governo Temer na Câmara dos Deputados, já foi líder e vice-líder partidário e de bloco parlamentar. É membro efetivo do diretório nacional do PP.
- **Especialização técnica** – As questões regionais são prioridade no mandato que tem perfil municipalista. Os temas pertinentes à ciência e tecnologia, a recursos hídricos e agricultura também merecem atenção do parlamentar. Membro da bancada evangélica, é autor de projetos para beneficiar igrejas.



Alessandro Molon (PSB-RJ)

Deputado, 2º mandato, mineiro, advogado e professor universitário, é mestre em História. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara Federal, exerceu dois mandatos de deputado estadual. Na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, presidiu a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão de Cultura. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.

- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PSB, o deputado integrou os quadros do PT e da Rede, cumprindo importantes missões nas duas legendas partidárias, incluindo o exercício dos cargos de vice-líder e líder. Nesta legislatura, também se destacou pelo contundente enfrentamento ao ex-presidente Eduardo Cunha. Protocolou o primeiro pedido de impeachment contra o presidente Michel Temer.
- **Especialização técnica** – Com grande talento para atuar na produção legislativa, Molon foi relator do projeto que deu origem ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014) e co-autor da Emenda Constitucional que garante o acesso de todos à Justiça por meio de uma Defensoria Pública fortalecida. O fim do voto secreto no Congresso em casos de cassação de parlamentares foi outra matéria que contou com a participação decisiva do deputado. Idealizou a proposta que serviu de inspiração para a lei que destina mais recursos para a educação com o Fundo Social do Pré-Sal. É coordenador da Frente Parlamentar pela Prevenção da Violência e Redução de Homicídios.



Alex Canziani (PTB-PR)

Deputado, 5º mandato, paranaense, registrador de imóveis e bacharel em Direito. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Ao longo de sua trajetória política, foi vereador, quando assumiu a presidência da Câmara Municipal de Londrina/PR. Também exerceu o cargo de prefeito interino, vice-prefeito e secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Paraná. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar experiente, já exerceu vários cargos na Câmara: foi quarto secretário da Mesa Diretora, vice-líder do governo Dilma, vice-líder de bloco parlamentar e coordenador da bancada do Paraná no Congresso. Muito atuante nos trabalhos das comissões permanentes, já presidiu a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e foi vice-presidente da Comissão de Educação. É membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.
- **Especialização técnica** – Ex-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Turismo e ex-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Profissional, coordena atualmente a Frente Parlamentar de Educação, tema prioritário em seu mandato. Canziani foi um dos relatores da proposição que deu origem ao Pronatec (Lei nº 12.513/2011).



Alice Portugal (PCdoB-BA)

Deputada, 4º mandato, baiana, farmacêutica e bioquímica. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** – Iniciou sua militância política no movimento estudantil. Liderança sindical de destaque, foi diretora da ASSUFBA, FASUBRA e da executiva nacional da Central Única dos Trabalhadores. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu dois mandatos de deputada estadual. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Primeira vice-líder do PCdoB, já atuou como líder do partido e vice-líder de bloco parlamentar. É a 2ª vice-presidente da Comissão de Educação. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, coordenou a Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal e também a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Ocupou a 3ª vice-presidência da Comissão de Educação e Cultura e a presidência da Comissão de Cultura.
- **Especialização técnica** – A atuação da parlamentar prioriza os projetos relacionados à educação e à saúde, aos direitos dos trabalhadores, ao fortalecimento do serviço público, além dos direitos da mulher. Relatora de várias proposições na área educacional, também luta por maior participação das mulheres na política, já tendo sido coordenadora da bancada feminina no Congresso Nacional.



André Figueiredo (PDT-CE)

Deputado, 3º mandato, cearense, advogado e economista, com especialização em comércio exterior. Destaca-se como negociador.

Trajatória na vida pública – Iniciou sua atividade política como presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará. Foi secretário estadual do Esporte e Juventude e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Juventude. No Executivo Federal, foi assessor especial e secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego. Também atuou como ministro das Comunicações no governo Dilma. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.

Atuação político-parlamentar – Líder do PDT na Câmara Federal e membro suplente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, já atuou como vice-líder do partido. É presidente estadual do PDT e 1º vice-presidente nacional do partido. Presidiu a Frente Parlamentar Mista da Atividade Física para o Desenvolvimento Humano e a Frente Parlamentar Mista pela Federalização da Educação Básica. Coordenou a Frente Parlamentar Mista dos Trabalhadores no Comércio e Serviços.

Especialização técnica – Foi relator da Medida Provisória 238/2005, que criou a Secretaria Nacional de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e o primeiro Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). Também atuou na relatoria do projeto que deu origem à Lei nº 12.858/2013, que dispõe sobre a aplicação de parte dos recursos provenientes de royalties do petróleo nas áreas de educação e saúde. O deputado foi um dos líderes, na Câmara, para aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), que garantiu 10% do PIB para a educação.



Andre Moura (PSC-SE)

Deputado, 2º mandato, baiano, gestor público. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu dois mandatos de prefeito de Pirambu/SE e um mandato de deputado estadual. Também foi secretário estadual de Integração de Serviços Públicos Metropolitanos. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do governo Temer no Congresso Nacional, ocupou o mesmo cargo na Câmara dos Deputados e também já liderou o PSC na Casa. A reputação de bom negociador e de lealdade institucional foi conquistada no período em que se relacionou com Eduardo Cunha. Naquela época, assumiu missões importantes como a presidência da Comissão Especial que analisou o mérito das propostas de Redução da Maioridade Penal e a relatoria da Comissão Especial da Reforma Tributária. Atua em consonância com os interesses da bancada evangélica e da bancada ruralista.
- **Especialização técnica** – É um dos autores e também presidiu a Comissão Especial da proposta que deu origem à Emenda Constitucional nº 80/2014, que fixa o prazo de oito anos para que a União, os estados e o Distrito Federal dotem todas as comarcas e circunscrições (no caso do Distrito Federal) de defensores públicos. A EC 80/2014 também prevê que o número de defensores públicos nas 27 unidades da federação seja proporcional ao número de habitantes e à demanda efetiva pelo serviço.



Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Deputado, 6º mandato, paulista, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Iniciou sua trajetória política no movimento estudantil e sindical. Foi presidente do Sindicato dos Médicos e da CUT do Estado de São Paulo, além de vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos. Exerceu o cargo de secretário das Subprefeituras na gestão de Marta Suplicy na Prefeitura de São Paulo. Concorrerá a novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.

- **Atuação político-parlamentar** – Um dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, já foi presidente da Câmara dos Deputados, líder do PT e líder do governo Lula e do governo Dilma na Casa, além de presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Nome de expressão do PT, foi dirigente nacional e estadual do partido. Na atual legislatura, é vice-presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica** – Foi relator-geral do Orçamento de 2013. Relatou, entre outras matérias, a Medida Provisória 497/2010, sancionada como Lei nº 12.350/2010, que dispõe sobre a desoneração tributária para a construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol que foram utilizados na Copa de Futebol de 2014. Presidiu a Comissão Especial do Pré-Sal.



Arnaldo Faria de Sá (PP-SP)

Deputado, 8º mandato, contabilista, radialista, advogado e professor. Destaca-se como debatedor e é um dos formuladores mais preparados em atividade na Câmara.

- **Trajетória na vida pública** – Antes de ingressar na Câmara Federal, foi secretário de Esportes e de Governo da cidade de São Paulo. Nas eleições de 2018, disputará mais um mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do bloco parlamentar PP, Pode, Avante, é coordenador e um dos fundadores da Frente Parlamentar de Entidades Cívicas e Militares em Defesa da Previdência Pública. Liderou a luta contra a reforma da previdência e foi fundamental na aprovação da PEC Paralela da Previdência (Emenda Constitucional nº 47). Foi presidente da Comissão de Viação e Transportes e também da Comissão de Educação. É autor da emenda que institui a fórmula 85/95 em substituição ao Fator Previdenciário, incluída na MPV 676.
- **Especialização técnica** – Um dos principais interlocutores dos aposentados e pensionistas do serviço público e do INSS no Congresso Nacional, também atua em defesa dos trabalhadores do setor privado. Teve papel destacado nas discussões para instalação dos juizados especiais previdenciários e sua descentralização. Foi relator, na Comissão de Constituição e Justiça, do projeto que deu origem à Lei nº 12.653/2012, que alterou o Código Penal para estipular detenção de três meses a um ano e multa para quem exige cheque-caução para atendimento médico-hospitalar emergencial. É também autor do projeto de lei que resultou na sanção da Lei nº 13.022/2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais.



Arthur Lira (PP-AL)

Deputado, 2º mandato, alagoano, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajетória na vida pública** – De família tradicional na política alagoana, é filho do senador Benedito de Lira. Iniciou a atividade política como vereador de Maceió e também exerceu mandatos de deputado estadual. Disputará a reeleição para a Câmara Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PP e do Bloco Parlamentar PP, Pode, PTdoB, ocupou o importante cargo de presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara na mesma época em que Eduardo Cunha presidia a Casa. Atuou ainda como presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) do Congresso Nacional no ano de 2016.
- **Especialização técnica** – Entre as relatorias que assumiu, destaque para o PL 1.983/2015, que dispõe sobre o teto remuneratório para cartórios. O deputado emitiu parecer na CCJ pela aprovação do projeto.



Baleia Rossi (MDB-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a carreira política aos 20 anos, quando se elegeu vereador de Ribeirão Preto, cargo que ocupou por três mandatos. Também atuou como secretário de Esportes no mesmo município. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu três mandatos de deputado estadual. É filho do ex-ministro da Agricultura, Wagner Rossi. Disputará novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente estadual do MDB, é o atual líder do partido na Câmara dos Deputados. No mandato, já desempenhou os cargos de vice-líder partidário e de vice-líder de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica** – A área social, especialmente no que diz respeito às demandas de entidades assistenciais e filantrópicas, é prioridade no mandato. Rossi é considerado um interlocutor do terceiro setor no Parlamento e também um dos operadores temáticos nas áreas de previdência e assistência social.



Bruno Araújo (PSDB-PE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, advogado e doutor em Ciências Jurídicas. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** - Antes de chegar ao Congresso Nacional, foi deputado estadual por dois mandatos, tendo sido líder do governo Jarbas Vasconcelos e presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco. Integrou o primeiro escalão do governo Temer como ministro das Cidades. O deputado disputará vaga para o Senado nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do PSDB em Pernambuco, é atualmente vice-líder do partido, cuja bancada já liderou na Câmara. Foi ainda líder da Minoria, 1º vice-presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.
- **Especialização técnica** - Relator no Orçamento de 2008 da área setorial de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte, foi também relator da receita do Projeto de Lei Orçamentária da União de 2011. Deputado com excelente formação acadêmica, é uma referência no Congresso Nacional em matéria de ciência, tecnologia e informática. É autor, entre outras matérias, do PL 2.177/2011, que institui o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Carlos Sampaio (PSDB-SP)

Deputado, 4º mandato, paulista, promotor de justiça. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Oriundo do Ministério Público, acumula vasta prestação de serviços à Promotoria Pública Civil, Criminal, de Justiça e de Defesa do Consumidor. Foi vereador e deputado estadual, além de secretário para Assuntos de Segurança Pública de Campinas. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Coordenador jurídico do PSDB, foi duas vezes líder do partido na Câmara. Também exerceu os cargos de Procurador de Integração e Cidadania e de Ouvidor-Geral da Câmara. Foi um dos líderes do movimento suprapartidário pró-impeachment de Dilma Rousseff. Articulou a aprovação de nova CPI da Petrobras e atuou como subrelator na CPI dos Correios e na CPI das Sanguessugas.
- **Especialização técnica** – Um dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de justiça, segurança e cidadania, o deputado integrou o grupo de trabalho que promoveu a reformulação do Código de Processo Penal e foi relator da Comissão Especial das Medidas Socioeducativas da Câmara Federal, apresentando parecer e projeto de lei com uma série de alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Como titular da CPMI da Petrobras, apresentou relatório paralelo ao oficial recomendando que fosse investigada a responsabilidade civil da presidente Dilma Rousseff sobre as irregularidades.



Carlos Zarattini (PT-SP)

Deputado, 3º mandato, paulista, economista. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Vinculado ao movimento sindical e ao segmento de transportes, foi secretário-geral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e secretário dos Transportes do Município de São Paulo. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT, já liderou o partido, ocupou o cargo de vice-líder do governo e coordenou a Frente Parlamentar da Defesa Nacional na Câmara dos Deputados. Foi também segundo vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Político influente no PT, atuou na direção e na executiva nacional do partido.
- **Especialização técnica** – Especialista em infraestrutura, coordenou a Câmara de Negociação que analisou o projeto que deu origem à Lei nº 12.734/2012, que definiu Novas Regras de Distribuição dos Royalties do Petróleo, e presidiu a comissão especial do projeto que resultou na Lei nº 12.858/2013, que dispõe sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural. Foi relator da comissão especial do projeto transformado na Lei nº 12.846/2013, que trata da responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira. Relatou também a MP 664/2014, que modifica os critérios de concessão do auxílio-doença e pensão por morte.



Chico Alencar (PSol-RJ)

Deputado, 4º mandato, carioca, professor universitário, escritor, mestre em Educação. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua militância política em movimentos estudantis secundaristas, na Juventude Estudantil Católica (JEC) e, depois, nas associações de moradores de bairro do Rio de Janeiro. Foi diretor e presidente da Associação dos Moradores da Praça Saens Peña e arredores (Amoapra) e da Federação das Associações de Moradores do Estado (Famerj). Foi vereador por dois mandatos e deputado estadual. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Sua atuação é marcada pela defesa da autonomia do Legislativo em relação ao Executivo e do máximo protagonismo popular. Ganhou projeção nacional como membro do Conselho de Ética da Câmara. Foi um dos principais opositores ao ex-presidente Eduardo Cunha. O deputado já desempenhou os cargos de vice-líder e líder do PSol.
- **Especialização técnica** – É autor de vários livros e operador temático em matérias de direitos humanos, minorias e educação. Voz ativa na defesa da ética na política e da transparência absoluta no uso de recursos públicos, é autor, entre outras proposições, do PL 7.198/2010, que impõe restrições ao emprego de recursos públicos na inauguração de obras e eventos similares promovidos pelo poder público, e do PL 3.576/2012 para dar maior publicidade aos editais de licitação.



Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Deputado, 4º mandato, baiano, técnico em instrumentação industrial. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Oriundo do movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil (Sinditextil) de Salvador e Camaçari (1983/1989) e da CUT da Bahia (1991/1995). Antes da eleição para a Câmara, foi vereador por quatro mandatos. Concorrerá a novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, já atuou como vice-líder do PCdoB, líder partidário e

também de bloco parlamentar. Foi coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e da Frente Parlamentar em Defesa da Educação Técnica e Profissional. Também coordenou a bancada federal da Bahia na Comissão Mista do Orçamento.

- **Especialização técnica** – Operador temático nas áreas trabalhista e sindical, com atuação de destaque na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, o deputado foi um dos articuladores para aprovação do projeto de Regulamentação das Centrais, da Política de Valorização do Salário Mínimo e do Código Brasileiro dos Combustíveis. Presidiu a Comissão Especial destinada a acompanhar a aplicação das Leis de Anistia a dirigentes, representantes e trabalhadores punidos por participação em movimento reivindicatório.



Daniel Vilela (MDB-GO)

Deputado, 1º mandato, goiano, empresário, formado em Direito, com pós-graduação em gestão pública. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Filho do ex-governador Maguito Vilela, sempre acompanhou a carreira do pai, com engajamento direto em suas campanhas eleitorais. Ingressou na política como vereador de Goiânia e também exerceu mandato de deputado estadual. É o presidente estadual do PMDB em Goiás. Disputará o governo de Goiás nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PMDB na Câmara, é presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a mais importante da Casa, e já atuou como vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, colegiado do qual é membro titular.
- **Especialização técnica** – Foi relator da MP 680/2015, que instituiu o Programa de Proteção ao Emprego (PPE). A experiência nessa relatoria certamente o credenciou para assumir, em 2017, a presidência da Comissão Especial da Reforma Trabalhista (PL 6.787/2016). É coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Convalidação dos Incentivos Fiscais e participou da COP21, onde foi assinado o Acordo de Paris, que visa diminuir a emissão de gases do efeito estufa.



Darcísio Perondi (MDB-RS)

Deputado, 6º mandato, gaúcho, médico. Destaca-se como articulador e também atua como formulador e debatedor.

- **Trajetória na vida pública** – Com origem em movimentos classistas no segmento de santas casas e hospitais filantrópicos, toda a sua trajetória política está associada aos mandatos na Câmara Federal. Nas eleições gerais de 2018, disputará a reeleição.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do governo Temer na Câmara Federal, já atuou como vice-líder do PMDB e de bloco parlamentar. O deputado é um dos principais articuladores da bancada da Saúde na Câmara, representando os interesses das santas casas, hospitais de caridade e filantrópicos. Presidiu a Frente Parlamentar da Saúde e foi 3º vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família. Na discussão da MPV 680/2015 (Programa de Proteção ao Emprego), apresentou a emenda da prevalência do negociado sobre o legislado.
- **Especialização técnica** – Operador temático na área de previdência, seguridade, assistência social e saúde, relatou, na Comissão Especial, o projeto que deu origem à Lei da Biossegurança (Lei nº 11.105/2005), que regulamentou as pesquisas com organismos geneticamente modificados e com células-tronco embrionárias. Foi relator da PEC 241/2016, que deu origem à Emenda Constitucional 95/2016, congelando o gasto público, em termos reais, por 20 anos. As pautas do agronegócio também são prioridade no mandato de Perondi.



Efraim Filho (DEM-PB)

Deputado, 3º mandato, paraibano, advogado, com especialização em Direito do Consumidor. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – É membro de família tradicional na política paraibana. Seu pai, Efraim Filho, foi deputado estadual, deputado federal e senador da República. Antes de concorrer à Câmara Federal, havia participado ativamente de movimentos estudantis. Foi também conselheiro e presidente do Núcleo de Apoio ao Estagiário da OAB. Disputará novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – É militante do Democratas, antigo PFL, desde a juventude, tendo exercido o cargo de presidente nacional da Juventude Democratas. Vice-líder do partido na Câmara, já desempenhou a função de líder e de 1º vice-líder partidário. É também membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.
- **Especialização técnica** – Entre as atividades parlamentares mais recentes, merece destaque o trabalho como presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Fundos de Pensão. Integrante da Comissão Externa que cuida da Transposição do Rio São Francisco, também participou ativamente da Comissão a respeito da PEC 171/1993, responsável pelo debate da redução da maioria penal. O deputado é um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de justiça, segurança e cidadania.



Érika Kokay (PT-DF)

Deputada, 2º mandato, cearense, bancária. Destaca-se como debatedora.

- **Trajectoria na vida pública** – Vinculada ao movimento sindical e social, foi presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, secretária-geral da Confederação Nacional dos Bancários, diretora da Federação Nacional dos Funcionários da Caixa e presidente da CUT/DF. Exerceu o cargo de conselheira do Conselho de Defesa do Negro e do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Antes de chegar ao Congresso Nacional, cumpriu três mandatos de deputada distrital. Concorrerá a novo mandato de deputada federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT e vice-líder da Oposição na Câmara, é coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos, da Frente Parlamentar em Defesa dos Povos Tradicionais de Matriz Africana e da Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às DST/HIV/AIDS, temas que prioriza em seu mandato e sobre os quais é uma das principais interlocutoras na Casa. Já atuou como coordenadora adjunta da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e também como vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.
- **Especialização técnica** – Na legislatura anterior, presidiu a CPI destinada a apurar denúncias de turismo sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes reveladas pela imprensa. Também foi presidente da Comissão Especial que analisou o PL 7.672/2010, do Poder Executivo, transformado na Lei nº 13.010/2014, mais conhecida como Lei Menino Bernardo, para estabelecer o direito da criança e do adolescente serem educados e cuidados sem o uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante.



FÁBIO TRAD (PSD-MS)

Deputado, 2º mandato, sul-mato-grossense, advogado. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Parlamentar oriundo da advocacia privada, foi presidente da Ordem dos Advogados de Campo Grande/MS. Exerceu mandato de deputado federal na Legislatura 2011/2015, ficando na suplência na eleição de 2014. Assumiu a vaga nesta legislatura com o afastamento de Carlos Marun, atual ministro da Secretaria de Governo do presidente Michel Temer. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – No primeiro mandato, dedicou-se à melhoria da prestação jurisdicional no país, tendo assumido a 2ª vice-presidência da Comissão de Constituição

e Justiça e de Cidadania e também a presidência de comissões especiais. Também foi vice-líder partidário. No retorno à Câmara, foi designado vice-líder do PSD.

Especialização técnica – Além das questões relacionadas à área jurídica, o deputado tem atuação de destaque nas pautas sobre direitos do consumidor. É de sua autoria, por exemplo, o PL 10525/18, alterando o Código de Proteção e Defesa do Consumidor para tratar das informações impressas nos rótulos dos alimentos. Outras proposições apresentadas nessa sessão legislativa pelo parlamentar foram o PL 10171/18, para prever o crime de enriquecimento ilícito praticado por agente público, e o PL 9973/18, que tipificar a divulgação de fatos sabidamente inverídicos no ano eleitoral e dá outras providências.



FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, administrador de empresas. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Oriundo de família tradicional na política de Pernambuco, é filho do ex-deputado, ex-prefeito de Petrolina (PE) e ex-ministro da Integração Nacional e atual senador Fernando Bezerra Coelho. Sua carreira política teve início com sua primeira eleição para a Câmara Federal em 2006. Na ocasião, foi o deputado federal mais jovem eleito no Brasil. Foi ministro de Minas e Energia no governo de Michel Temer. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – No seu retorno à Câmara, após a experiência como ministro, assumiu o cargo de vice-líder do DEM. Exerceu também os postos de líder do PSB e vice-líder de bloco parlamentar. Produtor rural, é um dos membros mais articulados da bancada ruralista.
- **Especialização técnica** – Nos seus mandatos, o parlamentar tem priorizado as questões relacionadas às reformas política e tributária, novo pacto federativo e destinação de mais recursos para saúde e educação. Mais recentemente, vem se destacando como formulador na área de energia, especialmente nos temas pertinentes a petróleo e gás.



Glauber Braga (PSol-RJ)

Deputado, 3º mandato, carioca, advogado. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Antes de ingressar na Câmara dos Deputados, foi secretário de Integração Governamental e secretário geral de Governo da prefeitura de Nova Friburgo/RJ, e secretário de Projetos Especiais do estado do Rio de Janeiro. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PSol, já atuou como líder da bancada na Câmara. Foi 2º vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa (CLP). Presidiu a Comissão de Educação e ocupou a 1ª vice-presidência da CLP.
- **Especialização técnica** – Em seu mandato, prioriza, entre outras questões, o debate e a apresentação de proposições voltadas para a redução de desastres provocados por mudanças climáticas. E também muito atuante no debate das causas sociais, trabalhistas e sindicais. Político com experiência em gestão pública, foi coordenador da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Agências Reguladoras.



Henrique Fontana (PT-RS)

Deputado, 5º mandato, gaúcho, médico e administrador de empresas. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a trajetória política como vereador, por dois mandatos. Foi secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, sua principal base eleitoral. Disputará a renovação do mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT e vice-líder da Minoria, Fontana atuou

como líder dos governos Dilma e Lula na Câmara. Foi presidente da CPI dos Planos de Saúde e um dos coordenadores da Frente Parlamentar da Saúde. Presidiu também a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção e foi vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro.

- **Especialização técnica** – O deputado tem atuação de destaque nos encaminhamentos sobre questões de saúde, pacto federativo, reforma tributária e legislação eleitoral. Na legislatura passada, foi relator da Comissão Especial destinada a estudar e apresentar propostas em relação à Reforma Política. Relatou o PL 2.513/2007, do Senado Federal, que cria o Programa Cidadã destinado à prorrogação da licença-maternidade para mais 60 dias, mediante concessão de incentivo fiscal. O projeto foi sancionado e transformado na Lei nº 11.770/2008.



HERÁCLITO FORTES (DEM-PI)

Deputado, 6º mandato, piauiense, servidor público. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Parlamentar experiente, foi prefeito de Teresina (PI), senador da República e secretário estadual de Defesa Civil do Piauí. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Maioria na Câmara, atuou como vice-líder do DEM e também foi vice-líder do PSB, partido ao qual permaneceu filiado até a migração para o DEM por meio da janela partidária (Lei nº 13.165/15). Em seus mandatos parlamentares, já exerceu cargos nas mesas diretoras do Senado e da Câmara.
- **Especialização técnica** – Debatedor qualificado, é muito respeitado no Congresso. Pela experiência nas duas casas legislativas, é presença constante na tribuna, opinando sobre temas nacionais e de interesse regional, especialmente nas matérias de infraestrutura. Membro da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, é também referência nas áreas de defesa e de política externa brasileiras.



Ivan Valente (PSol-SP)

Deputado, 6º mandato, paulista, engenheiro mecânico e professor. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** – Iniciou sua trajetória na política participando de lutas populares, mobilizações da juventude nos anos 60 e do movimento estudantil. Fundador do PT, exerceu dois mandatos de deputado estadual antes de sua primeira eleição para a Câmara dos Deputados. Em 2005, Ivan Valente deixou o PT e ingressou no PSol, partido pelo qual candidatou-se à prefeitura de São Paulo em 2008. Nas eleições de 2018, é candidato à reeleição.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSol na Câmara dos Deputados, atuou também como vice-líder do partido e exerceu o cargo de presidente nacional da legenda. O deputado presidiu a Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto e foi voz ativa no debate do Novo Código Florestal, contra as mudanças propostas pela bancada ruralista.
- **Especialização técnica** – Defensor do ensino público e gratuito, é especialista em matéria educacional. Foi um dos parlamentares mais aguerridos na luta pela destinação de 10% do PIB brasileiro para a educação pública. Dedicou-se ao debate de temas nacionais e internacionais, notadamente os que cuidam da consolidação do Bloco do Mercosul. A atuação partidária, no Parlamento e na sociedade, é marcada pela coerência e pelo compromisso com os interesses dos trabalhadores.



Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

Deputada, 6º mandato, paranaense, médica e música. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputada estadual. Também exerceu os cargos de secretária municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Niterói e secretária municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro. Concorrerá a novo mandato de deputada federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria e vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados, já liderou o PCdoB na Casa e também a Minoria. Primeira presidente da Comissão de Cultura, criada em 2013 com o desmembramento da Comissão de Educação e Cultura, coordenou a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Cultura. A deputada é uma das coordenadoras da bancada federal do Rio de Janeiro na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, além de coordenar a Comissão Externa da Câmara sobre a Situação das Emergências dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro.
- **Especialização técnica** – Especialista em Seguridade Social, teve papel destacado no combate às privatizações e às reformas administrativa e previdenciária do governo FHC. A deputada tem atuação de destaque na área de Saúde, defendendo um SUS universal. Foi a relatora do projeto que deu origem à Lei Maria da Penha e é autora da Lei Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014). É defensora ferrenha da democratização da comunicação.



José Carlos Aleluia (DEM-BA)

Deputado, 6º mandato, baiano, professor universitário e engenheiro elétrico. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Além da carreira acadêmica, Aleluia exerceu vários cargos relacionados a sua área de especialização. Foi diretor e presidente da Chesf, diretor da Coelba, conselheiro da Sudene e também do Banco do Nordeste. Sua estreia em mandatos eletivos ocorreu com a eleição para a Câmara Federal, onde exerceu cinco mandatos consecutivos. Atuou ainda como secretário de Urbanismo e Transporte de Salvador. Ficou fora do mandato na 54ª Legislatura, retornando à Casa graças ao êxito eleitoral em 2014. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do Democratas na Bahia, é vice-líder do partido na Câmara. Nas legislaturas anteriores, ocupou postos importantes como: líder partidário, líder da oposição, presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Também já foi vice-presidente nacional do Democratas.
- **Especialização técnica** – Ao longo de seus mandatos, o deputado sempre se destacou como um dos mais aplicados formuladores da Câmara, especialmente na área de infraestrutura, com foco nas questões energéticas. Foi relator de várias matérias importantes como a Lei de Concessões de Serviço Público, a Lei de Informática (fim da reserva no setor), a Lei de Crimes Ambientais, a Lei de Desmembramento da Light, a Lei de Criação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Lei de Criação do Programa de Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica Emergencial e a Emenda Constitucional de Cabotagem. Foi o relator da Comissão Especial da Petrobrás e Exploração do Pré-Sal (PL 4.567/2016).



José Guimarães (PT-CE)

Deputado, 3º mandato, cearense, advogado. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua atividade política como diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e chefe de gabinete da Prefeitura de Fortaleza. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputado estadual por três mandatos. Dirigente histórico do PT, já presidiu o partido no Estado, atuou como 2º vice-presidente do diretório nacional e foi um

dos coordenadores das campanhas presidenciais do PT em 1989 e 2002. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.

- **Atuação político-parlamentar** – Líder da Oposição ao governo Temer na Câmara, atuou como líder da Minoria, líder e vice-líder dos governos Lula e Dilma na Casa e também exerceu os cargos de líder e vice-líder do PT, de coordenador da bancada cearense no Congresso e de presidente da Subcomissão do Nordeste.
- **Especialização técnica** – Desempenhou importantes missões nos governos do PT, entre as quais a relatoria da MP 527/2011, transformada na Lei nº 12.462/2011, que criou o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para as Copas das Confederações (2013), do Mundo (2014), as Olimpíadas e as Paralimpíadas (2016). Foi presidente da Comissão Mista da MP 595/2012, transformada na Lei nº 12.815/2013, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. Foi relator do Grupo de Trabalho para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à Reforma da Legislação Tributária Nacional.



José Rocha (PR-BA)

Deputado, 6º mandato, baiano, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Político experiente, antes de ingressar na Câmara Federal, exerceu quatro mandatos de deputado estadual. Presidiu o Esporte Clube Vitória. Nas eleições de 2018, concorrerá à reeleição.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PR, atua também como vice-líder do governo Temer na Câmara dos Deputados. Exerceu os cargos de vice-líder do governo Dilma, 2º vice-presidente da Comissão de Minas e Energia e 3º vice-presidente da Comissão de Turismo.
- **Especialização técnica** – Entre os cargos que desempenhou na Casa, destaque para a relatoria da CPI do BNDES. Também atuou como 2º vice-presidente da Comissão que examina a reformulação da Legislação do Esporte.



Jovair Arantes (PTB-GO)

Deputado, 6º mandato, goiano, cirurgião-dentista e produtor rural. Destaca-se como negociador.

- **Trajectoria na vida pública** – Político com longa trajetória na vida pública de Goiás, foi vereador, secretário municipal de Saúde, vice-prefeito de Goiânia, presidente da Companhia de Urbanização de Goiânia, presidente da Indústria Química de Medicamentos do Estado de Goiás, além de deputado estadual. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do PTB em Goiás e vice-presidente nacional de relações interpartidárias, é vice-líder do partido na Câmara e 1º vice-líder do bloco parlamentar PTB, Pros. É coordenador da bancada federal de Goiás na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Presidiu a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Foi relator da abertura do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.
- **Especialização técnica** – É aliado e defensor dos interesses dos servidores, aposentados e pensionistas. Foi relator do projeto que institui o regime de emprego na Administração Pública e de projetos de lei de interesse dos servidores do Judiciário Federal, da Receita Federal, Diplomatas, Polícia Rodoviária Federal, Anvisa e Procuradores da Fazenda Nacional. Membro da bancada ruralista, seu mandato também prioriza as questões relacionadas ao agronegócio.



Júlio Delgado (PSB-MG)

Deputado, 5º mandato, mineiro, advogado, pós-graduado em processo legislativo. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Antes do ingresso na Câmara Federal, foi secretário-adjunto de Trabalho e Assistência do Estado de Minas Gerais, presidente e vice-presidente do Conselho Estadual de Direitos da Criança. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – No mandato, já exerceu diversos cargos importantes. Foi vice-líder e líder do PSB na Câmara, vice-líder de bloco parlamentar e 4º Secretário da Mesa Diretora. Bom debatedor, sempre ocupa a tribuna do plenário para participar das discussões de matérias relevantes. Nome com prestígio na estrutura do PSB, candidatou-se duas vezes à presidência da Câmara.
- **Especialização técnica** – É um dos principais articuladores dos interesses do setor privado no Congresso. Foi relator da Convenção 158 da OIT, que trata da proteção contra a despedida imotivada. Seu parecer pela rejeição foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Presidiu a Comissão Especial destinada a proferir parecer ao PL 1/2007, do Executivo, que estabeleceu Diretrizes para a Política de Valorização do Salário Mínimo. É autor do projeto que institui o Simples Trabalhista (PL 450/2015).



Júlio Lopes (PP-RJ)

Deputado, 3º mandato, carioca, empresário. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Antes de ingressar na política, atuava como empresário na área de educação. Além dos mandatos na Câmara Federal, exerceu o cargo de secretário estadual de Transportes na gestão de Sérgio Cabral. Foi também vice-presidente do Clube de Regatas do Flamengo.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do governo na Câmara, já atuou como vice-líder do PP e de bloco parlamentar. É o 1º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, 2º vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes e vice-presidente da CPI da Pirataria, quando passou a ser referência nacional sobre o tema. Relatou o projeto de lei de saneamento.
- **Especialização técnica** – É um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de ciência, tecnologia e comunicação. Mobilidade urbana e eficiência nos meios de transporte também são temas prioritários para o deputado. Foi relator do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.444/2017, que institui a Identificação Civil Nacional (ICN) para identificar o brasileiro nas relações com a sociedade e os órgãos públicos. É de sua autoria o PL 4.962/2016, que trata da flexibilização temporária da jornada de trabalho e do salário, mediante acordo coletivo de trabalho.



Laercio Oliveira (PP-SE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento sindical patronal, foi presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação (SEAC) de Sergipe, diretor e presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Em seus mandatos, o deputado já atuou como vice-líder de partido e de bloco parlamentar e também como vice-líder da Minoria. Idealizou e foi o primeiro presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços. Presidiu a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. É um dos principais interlocutores do setor empresarial no Congresso. Teve atuação ostensiva pela aprovação do projeto de terceirização (PL 4.330/2004) e outros temas do mundo do trabalho, sempre sob a ótica patronal.

- **Especialização técnica** – Relações de trabalho, desenvolvimento socioeconômico do Estado, inclusão social e turismo são algumas das prioridades do mandato. Entre os projetos de sua autoria, destaque para o que determina a informação, na nota fiscal, da quantidade de tributos aplicados no preço final dos produtos. O teor dessa proposição foi considerado na redação da Lei nº 12.741/2012. A defesa de uma reforma tributária no Brasil é outra forte bandeira de atuação do parlamentar.



Lelo Coimbra (MDB-ES)

Deputado, 3º mandato, capixaba, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Político e gestor experiente, exerceu vários cargos no Legislativo e Executivo estadual, antes da eleição para a Câmara dos Deputados. Foi deputado estadual, delegado regional do trabalho, secretário municipal e estadual de Saúde, secretário estadual de Educação, chefe da Casa Civil e vice-governador do Espírito Santo. No Estado, atuou também como diretor do Sindicato dos Médicos do Espírito Santo. Disputará novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do PMDB no Espírito Santo, é o líder da Maioria na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Educação.
- **Especialização técnica** – Presidiu a Comissão Especial do PL 4.567/2016, que dispõe sobre a exploração do Pré-Sal. Entre as matérias que relatou na Câmara, destaque para o PL 7.409/2006, que deu origem à Lei nº 12.061/2009. Essa lei inclui como dever do Estado a universalização do ensino médio gratuito.



Lincoln Portela (PR-MG)

Deputado, 5º mandato, mineiro, radialista, comunicador e doutor em Teologia. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Além da experiência na Câmara Federal, foi secretário municipal adjunto de Esportes de Belo Horizonte. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PR, em sua atuação, o deputado também exerceu o cargo de líder e vice-líder de bloco parlamentar. Foi presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados e 1º vice-presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.
- **Especialização técnica** – O deputado é um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de justiça, segurança e cidadania. Uma das principais lideranças da bancada evangélica, é o 2º vice-presidente da Comissão Especial do PL 7.180/2014, que inclui entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa. Coordenou a Frente Parlamentar voltada para regulamentar a educação domiciliar e presidiu a Frente Parlamentar de Combate à Obesidade.



Luciana Santos (PCdoB-PE)

Deputada, 2º mandato, pernambucana, engenheira elétrica. Destaca-se como articuladora.

- **Trajetória na vida pública** – Com origem no movimento estudantil, foi vice-presidente regional da UNE, quando se filiou ao PCdoB. Antes da eleição para seu primeiro mandato na Câmara Federal, foi deputada estadual e duas vezes prefeita de Olinda. Também exerceu o cargo de secretária estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente no governo de Eduardo Campos. Nas eleições de 2018, disputará o cargo de vice-governadora na chapa de Paulo Câmara.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do PCdoB, é vice-líder do partido na

Câmara. Foi 3ª vice-presidente da Comissão de Cultura, líder partidária e relatou a CPI do Trabalho Infantil. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa da Cultura e foi relatora da Subcomissão Especial para Analisar Formas de Financiamento para a Mídia Alternativa.

- **Especialização técnica** – Direitos do consumidor, dos servidores públicos e dos trabalhadores, além da defesa das mulheres e dos povos indígenas e da atuação junto à bancada feminina, são prioridades no mandato de Luciana Santos. Na Comissão Especial do Novo Código de Ciência, Tecnologia e Inovação, destacou-se na instrução do projeto de lei de acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.



Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)

Deputado, 7º mandato, paranaense, economista. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua vida pública como vereador. Além dos mandatos de deputado federal, foi prefeito de Cambé/PR e secretário de Fazenda do Paraná na gestão de Álvaro Dias e Beto Richa. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PSDB, é um dos deputados mais experientes da Casa, que atuou como vice-líder e líder do governo FHC no Congresso. Quadro do partido, foi secretário-geral no Estado do Paraná e membro do diretório nacional. Presidiu a Comissão de Finanças e Tributação, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara e o Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA).
- **Especialização técnica** – Especialista em matérias fiscais e tributárias, já relatou diversos projetos nessas áreas. Atualmente, está sob sua responsabilidade a relatoria da Comissão Especial das Contas Públicas e Transferências Constitucionais. Para a reforma tributária, apresentou um substitutivo de simplificação radical do sistema tributário brasileiro. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator da Lei Complementar nº 123/2006, que dispõe sobre a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, também conhecida como Supersimples. É autor da Lei nº 9.796/1999, que estabelece a compensação financeira entre o INSS, estados e municípios, da Lei nº 9.755/1998, que trata sobre a Transparência nas Contas Públicas, e da Lei nº 11.638/2007, Lei das Sociedades Anônimas.



Luiza Erundina (PSol-SP)

Deputada, 5º mandato, paraibana, assistente social. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** – Antes do ingresso no Parlamento, foi secretária de Educação de Campina Grande/PB, única função pública que assumiu em sua cidade natal. Em São Paulo, foi vereadora, deputada estadual e prefeita. Exerceu também o cargo de ministra da Administração Federal no governo Itamar Franco. Disputará novo mandato de deputada federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Exerceu os cargos de terceira suplente da Mesa Diretora da Câmara, vice-líder e líder de partido. Foi a primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa. Coordenou a Frente Parlamentar pela Reforma Política com Participação Popular e a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular.
- **Especialização técnica** – Uma das principais lideranças femininas no Congresso, é a grande referência do Legislativo federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Vinculada às lutas democráticas, é uma parlamentar de visão nacional. Prioriza a defesa da ética na política, os direitos humanos e a democratização dos meios de comunicação. É autora, entre outras matérias, da Emenda Constitucional 90/2015, que introduz o transporte como direito social na Constituição da República Federativa do Brasil.



Marco Maia (PT-RS)

Deputado, 4º mandato, gaúcho, metalúrgico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas/RS e de Nova Rita/RS, além de secretário de Política Sindical da Federação e secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Exerceu os cargos de secretário estadual da Administração e de presidente da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre. Concorrerá a novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT na Câmara, Marco Maia já exerceu o cargo mais importante da instituição ao presidir a Casa. Até chegar ao posto de chefe do Poder Legislativo, atuou em outras funções relevantes. Foi vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, relator da CPI do Tráfego Aéreo, vice-líder partidário, coordenador da bancada gaúcha no Congresso Nacional e coordenador da Comissão Externa da Estiagem no Rio Grande do Sul, além de 1º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara e do Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** – Como presidente da Câmara dos Deputados, surpreendeu pela capacidade de coordenação dos trabalhos e pacificação da Casa. Chegou também a assumir o cargo de Presidente da República. Coordenou a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento de Assuntos da Faixa de Fronteira.



Marcos Montes (PSD-MG)

Deputado, 3º mandato, mineiro, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Foi como secretário municipal de Esporte e Lazer que Marcos Montes ingressou na vida pública. Exerceu também os cargos de presidente da Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande, prefeito de Uberaba/MG e secretário estadual de Desenvolvimento Social e Esportes. Presidiu a Frente Mineira de Municípios e coordenou a Frente Nacional de Prefeitos. Nas eleições de 2018, disputará o cargo de vice-governador na chapa de Antonio Anastasia.
- **Atuação político-parlamentar** – Fundador e presidente do PSD em Uberaba e coordenador regional, é vice-líder e já atuou como líder do partido na Câmara, vice-líder do governo e de bloco parlamentar. A presidência da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural já esteve sob sua responsabilidade.
- **Especialização técnica** – Ruralista, presidiu a Frente Parlamentar da Agricultura, mandato encerrado em fevereiro de 2017. Entre as principais atividades desempenhadas no mandato estão o apoio à reforma do Código Florestal e a atuação na renegociação da dívida agrícola. Foi presidente da Comissão Especial da Câmara que analisou o projeto de lei que regulamenta e flexibiliza o uso de armas no Brasil. É de sua autoria o projeto que deu origem à Lei nº 12.441/2011, que criou a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli).



Marcus Pestana (PSDB-MG)

Deputado, 2º mandato, mineiro, economista e professor. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara dos Deputados, militou no movimento estudantil, foi vereador em Juiz de Fora e deputado estadual em Minas Gerais. Exerceu também os cargos de secretário de Governo da prefeitura de Juiz de Fora, secretário estadual de Planejamento e Coordenação Geral do governo de Minas Gerais, chefe de gabinete do Ministério das Comunicações, secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e secretário estadual de Saúde do governo de Minas Gerais. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Relator do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2018, em seus mandatos, Pestana já atuou como vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados e 2º vice-presidente da Comissão Especial destinada a discutir o Financiamento

da Saúde Pública. Compôs o diretório nacional do PSDB e atuou como presidente do diretório do partido em Minas Gerais entre os anos de 2011 a 2015.

- **Especialização técnica** – Foi sub-relator da CPI dos Fundos de Pensão. Diretor de Estudos e Pesquisas do Instituto Teotônio Vilela, órgão de formação política do PSDB, o deputado é uma das referências do partido nos debates da reforma política.



Maria do Rosário (PT-RS)

Deputada, 4º mandato, gaúcha, pedagoga com mestrado em Educação e Violência Infantil. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a militância política nos movimentos estudantil e sindical. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu mandatos de vereadora e deputada estadual. Também já ocupou o cargo de ministra de Direitos Humanos no governo de Dilma Rousseff. É candidata a novo mandato de deputada federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT na Câmara, foi relatora da CPI Mista que investigou as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes e presidente da Comissão de Educação e da Comissão Especial da Lei Nacional de Adoção. Também foi coordenadora da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- **Especialização técnica** – Direitos humanos, educação e políticas para as mulheres são as prioridades de seu mandato. A deputada é autora do projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.319/2010, que reconhece a profissão de Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).



MENDONÇA FILHO (DEM-PE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, antes da eleição para a Câmara Federal, foi duas vezes deputado estadual, secretário de estado e vice-governador do estado de Pernambuco nas duas gestões do governador Jarbas Vasconcelos (1999-2002 e 2002-2006). Ex-governador, foi também secretário de Agricultura do estado de Pernambuco, vice-presidente de Assuntos Institucionais e presidente estadual do Democratas de Pernambuco. Integrou o primeiro escalão do governo Temer como ministro da Educação. Sob seu comando, entrou em vigor a reforma do Ensino Médio. O deputado disputará vaga para o Senado nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Um dos políticos mais proeminentes do partido, já atuou como líder e vice-líder do DEM na Câmara.
- **Especialização técnica** – É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.107/2015, que estabelece um tempo mínimo de vida política dos partidos políticos antes de se submeterem a um eventual processo de fusão. Foi presidente da subcomissão especial de crimes e penas, que funcionou no âmbito da Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania da Câmara. Relatou, entre outras matérias, a PEC 156/2012, que determina a inclusão na lei orçamentária do reajuste geral do funcionalismo. A Emenda Constitucional que instituiu a reeleição no Brasil é também de sua autoria.



Miro Teixeira (Rede-RJ)

Deputado, 11º mandato, carioca, jornalista e advogado. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Parlamentar experiente, iniciou na política em 1971 como deputado federal eleito pelo MDB. É hoje o deputado federal mais antigo na Casa em número de mandatos. Além da atividade parlamentar, foi ministro das Comunicações no primeiro governo Lula. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Ao longo dos 11 mandatos exercidos na Câmara Federal, já ocupou vários cargos relevantes. Foi vice-líder e líder partidário e de bloco parlamentar,

líder do governo Lula e tem excelente trânsito entre seus pares. Foi 1º vice-presidente da comissão especial que analisou o projeto que deu origem ao novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015). Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo. É muito ativo nos trabalhos de plenário e nos bastidores.

- **Especialização técnica** – É uma das principais referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, bem como de temas relacionados à ciência, tecnologia e comunicação. Na Câmara, já relatou diversos projetos de reestruturação de cargos e de remuneração no serviço público. É autor, entre outras matérias, do PL 6.737/2010, que determina o pleno controle de instituições públicas sobre a participação financeira de empresas em campanhas eleitorais, define o teto de despesas de candidatos e partidos e cria o Fundo de Investimento de Recursos Privados para Financiamento Eleitoral (FIFE).



NILSON LEITÃO (PSDB-MT)

Deputado, 2º mandato, mato-grossense, técnico em contabilidade. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Antes de assumir o mandato de deputado federal, foi vereador em Sinop/MT, deputado estadual e prefeito de Sinop por dois mandatos consecutivos. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSDB na Câmara, já presidiu o partido no estado de Mato Grosso. Nos dois mandatos parlamentares, exerceu importantes cargos: 1º vice-líder do partido na Câmara, 3º vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, 1º vice-líder e líder da Minoria na Casa. Ocupou também o posto de 1º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.
- **Especialização técnica** – Vinculado à Frente Parlamentar da Agropecuária, ocupando a presidência dessa importante bancada em 2017, é um dos autores do PLP 227/2012, que trata de demarcação de Terras Indígenas, e também preside a comissão especial da PEC 215/00, versando sobre o mesmo assunto. Preside ainda a comissão especial da PEC 491/10, que proíbe imposto sobre insumos agrícolas, pecuária, alimentos para o consumo humano e medicamentos.



ODAIR CUNHA (PT-MG)

Deputado, 4º mandato, paulista, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua militância política em 1999 e foi eleito deputado federal pela primeira vez em 2002. Além da experiência legislativa, pelo exercício de quatro na Câmara Federal, atuou como secretário de estado de Governo na gestão de Fernando Pimentel em Minas Gerais. Nas eleições gerais de 2018, concorre à reeleição.
- **Atuação político-parlamentar** – Em seus mandatos parlamentares, já desempenhou importantes funções. Foi vice-líder do PT, vice-líder do Governo na Câmara e vice-líder do Governo no Congresso. Atuou também como terceiro-secretário da Mesa Diretora Casa.
- **Especialização técnica** – Entre as matérias de autoria ou relatadas pelo deputado, merece destaque a relatoria da Medida Provisória que criou o Programa Bolsa Família. O parlamentar presidiu a Comissão Especial destinada a debater a gestão do Funcafé e foi membro titular das Comissões Especiais da Reforma Tributária e de Políticas Públicas para a Juventude.



Onyx Lorenzoni (DEM-RS)

Deputado, 4º mandato, gaúcho, empresário e médico veterinário. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Ingressou na Câmara Federal em 2003 com a experiência de ter presidido o Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul e exercido dois mandatos de deputado estadual. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.

- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do DEM no Rio Grande do Sul, já atuou como líder e vice-líder do partido na Câmara. Foi 1º vice-presidente e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Casa. Parlamentar ativo nos trabalhos de plenário e de comissões, teve papel de destaque na atuação da CPMI dos Correios, como relator de Normas de Combate à Corrupção.
- **Especialização técnica** – Deputado de perfil aguerrido e com forte presença na tribuna, é relator da comissão especial do PL 4.850/2016, que estabelece medidas contra a corrupção. Sua participação foi decisiva para garantir o repasse de recursos dos royalties do petróleo à saúde e educação em 100% dos municípios brasileiros. Integra a subcomissão permanente que acompanha, monitora e avalia o processo de implementação das estratégias e do cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Também atua alinhado com os interesses da bancada ruralista.



Orlando Silva (PCdoB-SP)

Deputado, 1º mandato, baiano, cientista social. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou sua carreira na vida política como militante estudantil. Participou e liderou movimentos importantes como a campanha dos “Caras Pintadas” e foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Exerceu o cargo de ministro do Esporte no governo Lula. Antes de assumir a titularidade da Pasta, já havia atuado como secretário nacional de Esporte, secretário nacional de Esporte Educacional e secretário-executivo. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PCdoB na Câmara, atuou como vice-líder da Minoria e vice-líder do governo Dilma. Foi presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e também desempenhou o cargo de 1º vice-presidente deste colegiado temático. Presidiu o diretório estadual do PCdoB em São Paulo.
- **Especialização técnica** – A experiência como ministro do Esporte o credenciou para atuar na Comissão Especial de Reformulação da Legislação do Esporte. Também é membro da comissão especial para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à Reforma Tributária. É relator de importantes projetos na área de relações de trabalho como o PL 4.962/2016 (flexibilização temporária da jornada de trabalho), o PL 944/2015 (negociado sobre o legislado) e o PL 427/2015 (acordo extrajudicial de trabalho).



Pauderney Avelino (DEM-AM)

Deputado, 6º mandato, amazonense, engenheiro civil e professor. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento classista patronal, foi diretor da Federação e do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Além dos mandatos na Câmara Federal, exerceu o cargo de secretário municipal de Educação da Prefeitura de Manaus. Disputará novo mandato de deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do DEM no Amazonas e vice-presidente nacional para assuntos de direitos humanos, é vice-líder do partido na Câmara e já atuou como líder partidário e vice-líder da Minoria no Congresso. É também subcoordenador da bancada do Amazonas na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Exerceu o cargo de presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica** – É uma das referências da Câmara nas articulações, formulações e negociações em matérias tributária, administrativa e previdenciária. Assíduo aos trabalhos de comissões e plenário, foi relator da última prorrogação da CPMF no governo FHC, de quem chegou a ser vice-líder na Câmara Federal. Fez oposição acirrada ao governo Lula. É também um defensor aguerrido dos interesses de sua região, especialmente da Zona Franca de Manaus.



Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

Deputado, 3º mandato, mineiro, advogado. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Iniciou sua militância política ainda jovem, nos movimentos estudantis pelas eleições diretas. Ingressou na Câmara com vasta experiência na área jurídica, já tendo exercido o importante cargo de juiz eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual 1º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, já desempenhou o cargo de vice-líder do PSDB na Câmara Federal e exerceu a função de líder da Minoria. Foi 2º vice-presidente da CPI que investigou escutas telefônicas clandestinas/ilegais e também da comissão especial que analisou o mérito da PEC 130/2007, que revoga dispositivos que garantem a prerrogativa de foro privilegiado. Presidiu o partido em Minas Gerais. Relatou, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, o voto vencedor que derrubou a autorização para o processo penal contra o Presidente da República Michel Temer.
- **Especialização técnica** – É autor e relator de diversas proposições, entre as quais o PL 3.628/2008, que altera o Estatuto da Advocacia da OAB para permitir a inscrição como estagiário do estudante de Direito, a partir do 5º período do curso jurídico. Um dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de Justiça, Segurança e Cidadania, foi membro do grupo de trabalho de revisão da legislação do Direito Penal e Processo Penal. É o principal interlocutor do PSDB na área de mineração.



Paulo Pereira da Silva (SD-SP)

Deputado, 3º mandato, paranaense, metalúrgico. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Uma das mais importantes lideranças do movimento sindical do país, foi secretário-geral e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. É presidente da Força Sindical. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Fundador e presidente do Solidariedade, foi 1º vice-líder do partido na Câmara Federal. Já atuou como líder partidário e de bloco parlamentar. Presidiu comissão especial destinada a estudar e apresentar propostas com relação ao financiamento da atividade sindical.
- **Especialização técnica** – Liderou, em conjunto com as demais centrais, a formulação, articulação, negociação e votação de uma agenda de proposições de interesse dos trabalhadores no Congresso Nacional. Coordenou a resistência à Emenda 3 do projeto da Super Receita, que representava grave ameaça aos direitos trabalhistas. Articulou com o governo e as entidades patronais a regulamentação do trabalho no comércio aos domingos. Foi também um dos negociadores do acordo histórico para a definição de uma política permanente de reajuste do salário mínimo.



PAULO PIMENTA (PT-RS)

Deputado, 4º mandato, gaúcho, jornalista. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** – Iniciou a trajetória política como vereador, deputado estadual e vice-prefeito de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, sua principal base eleitoral, onde também atuou como secretário-geral e secretário de finanças. Na Assembleia Legislativa do Estado, foi presidente da CPI de combate ao crime organizado. Um dos fundadores do PT no Rio Grande do Sul, presidiu os diretórios municipal e estadual do partido. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PT na Câmara, já atuou como vice-líder do partido e foi presidente e 1º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos. É o coordenador da Comissão Externa da Câmara criada para verificar condições do ex-presidente Lula na Superintendência da Polícia Federal no Paraná.
- **Especialização técnica** – É autor da PEC 416/2005, promulgada como Emenda

Constitucional 71, que institui o Sistema Nacional de Cultura. Coordenou o PT na Comissão Mista de Orçamento. Coordena a Frente Parlamentar Mista pela Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e de Plástico.



Paulo Teixeira (PT-SP)

Deputado, 3º mandato, paulista, advogado e mestre em Direito Constitucional. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi administrador regional de São Miguel Paulista no governo Luiza Erundina, deputado estadual, vereador, secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo e diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo no governo de Marta Suplicy. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria na Câmara, já atuou como vice-líder e líder do PT na Casa e também como vice-líder do governo petista. Coordenou a Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às DST/HIV/AIDS. Foi o principal interlocutor do governo na discussão e aprovação do Marco Regulatório dos Resíduos Sólidos. É presidente da comissão especial do PL 2.412/2007, que define critérios para o processamento administrativo das execuções fiscais. Integrou o Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara.
- **Especialização técnica** – Foi relator-geral da comissão especial criada para proferir parecer ao projeto que deu origem ao Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015). No mandato de deputado federal tem se dedicado também a discutir, entre outros temas, mudanças nas políticas de combate às drogas e à ampliação dos programas de combate à Aids. É autor da PEC da Moradia Digna, do PL que cria o Serviço de Moradia Social e do PL que busca instituir o Imposto sobre Grandes Fortunas.



RICARDO BARROS (PP-PR)

Deputado, 5º mandato, paranaense, engenheiro civil e empresário. Destaca-se formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a trajetória política como prefeito de Maringá (PR), sua principal base eleitoral. Foi também secretário estadual de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul no governo do Paraná. Presidiu o Conselho Nacional dos Secretários de Desenvolvimento Econômico. Integrou o primeiro escalão do governo Temer como ministro da Saúde. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar experiente, Ricardo Barros vem desempenhando importantes missões na relação entre Executivo e Legislativo, ao ocupar cargos estratégicos na Câmara. Foi vice-líder do governo Dilma na Casa, quando também exerceu o cargo de relator-geral do Orçamento de 2016. Atuou ainda como vice-líder e líder do governo FHC no Congresso e vice-líder do governo Lula na Câmara. Membro do Diretório Nacional do PP, já presidiu o partido no Paraná e foi primeiro vice-presidente nacional da legenda.
- **Especialização técnica** – Especialista em orçamento, é autor da Resolução 1/2006, que modernizou a tramitação das matérias orçamentárias. Parlamentar de visão nacional, na Câmara dos Deputados, já presidiu diversas frentes parlamentares como a Municipalista, a das Agências Reguladoras, a Ambientalista para o Desenvolvimento Sustentável e a Nacional em Defesa da Indústria Têxtil e do Vestuário.



Ricardo Tripoli (PSDB-SP)

Deputado, 3º mandato, paulista, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou a carreira política como vereador de São Paulo, acumulando vários cargos públicos antes da eleição para a Câmara Federal. Foi secretário municipal de Negócios Extraordinários, deputado estadual por quatro mandatos, secretário estadual de Meio Ambiente e presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente. É candidato ao Senado Federal nas eleições gerais de 2018.

- **Atuação político-parlamentar** – Em seus mandatos parlamentares, já desempenhou os cargos de líder e vice-líder do PSDB na Câmara Federal. Foi vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e, mais recentemente, presidiu a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.
- **Especialização técnica** – Defensor da preservação dos direitos dos animais, foi relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar casos envolvendo maus-tratos aos animais.



Rodrigo Maia (DEM-RJ)

Deputado, 5º mandato, nascido no Chile, bancário. Destaca-se como articulador.

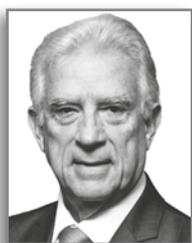
- **Trajatória na vida pública** – De família tradicional na política do Rio de Janeiro, iniciou sua carreira na vida pública em 1997 como secretário municipal de governo. É filho do ex-prefeito do Rio de Janeiro, César Maia. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Câmara dos Deputados e segundo nome na linha sucessória, já assumiu a Presidência da República em substituição a Temer, que não tem vice-presidente. Parlamentar experiente, presidiu a Comissão de Viação e Transportes, a Comissão de Trabalho e foi 2º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Ex-presidente nacional do Democratas, ocupou a liderança do partido na Casa.
- **Especialização técnica** – Com experiência no mercado financeiro, prioriza em sua atuação o mercado de capitais, matérias financeiras e tributárias, trabalhistas e relativas à geração de emprego e renda. É autor, entre outras matérias, do PL 7.033/2010, que institui quarentena aos empregados públicos ou dirigentes de entidades que prestam serviço de exploração de petróleo.



RODRIGO GARCIA (DEM-SP)

Deputado, 2º mandato, paulista, advogado e empresário, destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Quando foi eleito para a Câmara Federal, Rodrigo Garcia acumulava as experiências de três mandatos de deputado estadual e de secretário municipal de Modernização, Gestão e Desburocratização. No exercício do mandato federal, licenciou-se para ocupar as pastas de Habitação, de Desenvolvimento Social e de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do estado de São Paulo. Nas eleições gerais de 2018, será candidato a vice-governador na chapa de João Doria para o governo de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar** – Estrela ascendente do DEM, é o atual líder do partido na Câmara e já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É titular da Comissão de Seguridade Social e Família e foi membro da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, da Comissão de Viação e Transportes e da Comissão Especial da Reforma Política.
- **Especialização técnica** – As questões relacionadas à educação, tecnologia e inovação são prioridade no mandato de Rodrigo Garcia. Entre as proposições de sua autoria, destaque para a PEC 434/18, dispondo que, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o vice-presidente da República, o presidente da Câmara dos Deputados e o do Senado Federal poderão substituir eventualmente o presidente da República sem que fiquem inelegíveis, como acontece hoje.



Rubens Bueno (PPS-PR)

Deputado, 4º mandato, paranaense, professor. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, além de secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná, foi deputado estadual e prefeito de Campo Mourão/PR. Também atuou como diretor administrativo da Itaipu Binacional e presidente da Fundação de Ação Social. É candidato à reeleição nas eleições gerais de 2018.

- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar com bom trânsito no Congresso, reconhecido pelos seus pares por ser um habilidoso negociador, já foi líder do PPS na Câmara dos Deputados. Atuou como membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. É membro do Grupo de Trabalho de Consolidação da Leis.
- **Especialização técnica** – É autor, entre outras proposições, do PLP 242/2013, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para estabelecer condições para a realização de transferências voluntárias da União às entidades de direito privado e de utilidade pública. Foi coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Cruz Vermelha. É relator da comissão especial do PL 6.726/2016, que dispõe sobre o teto remuneratório.



SARNEY FILHO (PV-MA)

Deputado, 9º mandato, maranhense, advogado e empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – De família tradicional na política do Maranhão, além dos mandatos na Câmara Federal, exerceu cargo de deputado estadual e atuou como secretário para Assuntos Políticos do Estado do Maranhão. Foi ministro do Meio Ambiente no governo FHC, no governo Lula e no governo Temer. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – No mandato federal, já atuou como líder e vice-líder do PV e ocupou a 1ª vice-presidência da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Coordenou a bancada federal do Maranhão na Comissão Mista de Orçamento e foi relator da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas. É presidente da Frente Parlamentar Ambientalista.
- **Especialização técnica** - Vinculado ao meio ambiente, tem se destacado na defesa da pauta dos ambientalistas, bem como das políticas públicas de melhoria da segurança. Foi um dos coordenadores do referendo sobre o desarmamento no país. Teve atuação de destaque na discussão do novo Código Florestal.



Silvio Costa (Avante-PE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, foi vereador em Recife e deputado estadual. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – No exercício dos mandatos parlamentares, já atuou como vice-líder da Minoria na Câmara, vice-líder de partido e de bloco parlamentar. Também ocupou o cargo de vice-líder do governo Dilma, apresentando-se com frequência na tribuna para opinar sobre a ordem do dia, colaborando na defesa da agenda governamental. Foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP).
- **Especialização técnica** – É autor e relator de diversos projetos relacionados à legislação trabalhista, dentre os quais o PL 450/2015, que institui o simples trabalhista. Na presidência da Comissão de Trabalho, avocou para si a relatoria de matérias polêmicas como o projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.618/2012, sobre previdência complementar dos servidores públicos.



Tadeu Alencar (PSB-PE)

Deputado, 1º mandato, cearense, procurador da fazenda nacional. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Antes da eleição para a Câmara Federal, primeiro pleito que disputou, exerceu os cargos de Procurador-Geral do Estado de Pernambuco e secretário da Casa Civil no governo de Eduardo Campos. Na Procuradoria da Fazenda Nacional, atuou como Procurador Regional da Fazenda Nacional da 5ª Região e Procurador-Geral Adjunto da Fazenda Nacional. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.

- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSB na Câmara Federal, exerceu também o cargo de 1º vice-líder do partido na Casa. É membro ativo de duas importantes comissões especiais, da Reforma Política Infraconstitucional e da Reforma Tributária. Merece destaque sua atuação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara.
- **Especialização técnica** – O deputado vem conduzindo as ações do mandato prioritariamente em defesa de questões como a reforma política, o combate à redução da maioria penal, a democratização das nomeações para ministro dos tribunais superiores e o combate à precarização das relações de trabalho.



Vicentinho (PT-SP)

Deputado, 4º mandato, potiguar, metalúrgico e bacharel em Direito. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Com origem no movimento sindical, foi presidente da CUT Nacional, do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e do ABC. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – No exercício dos mandatos parlamentares, atuou como vice-líder do PT por quatro vezes e líder partidário, presidiu a Comissão Especial da Reforma Trabalhista, foi 3º vice-presidente da Comissão de Trabalho e participou das subcomissões do Salário Mínimo, da Crise Financeira Mundial e da Terceirização. Presidiu as Frentes Parlamentares Pró-Guardas Municipais, pela Igualdade Racial e em Defesa dos Quilombolas e pela Modernização das Relações de Trabalho.
- **Especialização técnica** – É um dos principais interlocutores do PT em matéria sindical e trabalhista. É autor de vários projetos de lei e coautor da PEC 29/2003, que dispõe sobre a estrutura sindical. Filiado ao PT desde a fundação, desempenhou importantes missões do partido, como a relatoria do PL 1.990/2007, transformado na Lei nº 11.658/2008, que trata do reconhecimento das centrais sindicais. Foi relator da PEC 231/1995, que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.



WADIH DAMOUS (PT-RJ)

Deputado, 1º mandato, carioca, advogado, destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Antes de assumir a vaga na Câmara Federal, Wadih Damous foi presidente da OAB-RJ por dois mandatos e também presidiu a Comissão da Verdade do Rio e a Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB. Em sua trajetória profissional, atuou como advogado nos sindicatos dos Metalúrgicos e dos Ferroviários. Disputará a reeleição nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PT na Câmara, já ocupou os cargos de vice-líder da Minoria e da Oposição ao governo Temer. Membro da Comissão Externa da Câmara criada para verificar condições do ex-presidente Lula na Superintendência da Polícia Federal no Paraná, atua na linha de frente em defesa da liderança petista. Integra ainda a Comissão Externa que monitora as ações da Intervenção na Segurança Pública do Rio de Janeiro.
- **Especialização técnica** – Reformas estruturais no sistema político e judicial e a democratização da mídia e dos meios de comunicações são temas prioritários no mandato de Damous. É um defensor incansável de todos os direitos humanos, com atuação destacada no enfrentamento a quaisquer formas de opressão contra as mulheres e os jovens.



Weverton Rocha (PDT-MA)

Deputado, 2º mandato, maranhense, administrador público. Destaca-se como negociador, além de atuar como articulador e debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** - Parlamentar com origem no movimento estudantil, foi presidente estadual da Juventude Socialista do PDT e atuou como secretário estadual de Esporte e Juventude do Maranhão. Disputará vaga para o Senado Federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder da Minoria na Câmara dos Deputados, já atuou como líder do PDT na Casa. É presidente do PDT no Maranhão e membro do diretório nacional da legenda. Foi um importante aliado do governo Dilma na defesa de pautas para a retomada do crescimento, votando contra o impeachment.
- **Especialização técnica** - Em seu mandato, prioriza as causas sociais, especialmente aquelas voltadas à juventude. É de autoria do deputado projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.848/2013, que concede anistia a policiais e a bombeiros militares punidos por participar de movimentos reivindicatórios. Participou ativamente na discussão de matérias importantes, como o Novo Código Florestal, a regulamentação da ocupação de terrenos de Marinha, o Plano Nacional de Educação e o Estatuto da Juventude.

PERFIL INDIVIDUAL

35 SENADORES



Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador, 2º mandato, paranaense e empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - Ingressou na vida pública como prefeito de Ji-Paraná/RO. No Senado Federal, exercia mandato desde 2009 e, em 2014, foi reeleito. É candidato ao governo de Rondônia nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente do PDT em Rondônia, é o líder do partido no Senado e 1º vice-líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, formado pelos partidos PT e PDT. Vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura e também da Comissão Temporária para Reforma do Código Comercial, foi presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária e já atuou como membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.
- **Especialização técnica** – O senador Acir Gurgacz tem pautado seu mandato pela defesa da agricultura familiar, promoção da educação e da saúde pública de qualidade. Tem atuado pela reforma do Estado brasileiro, principalmente no que diz respeito à questão tributária e política.



Aécio Neves (PSDB-MG)

Senador, 1º mandato, mineiro e economista. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Exerceu quatro mandatos de deputado federal, tendo inclusive presidido a Câmara dos Deputados, e foi duas vezes governador de Minas Gerais. Nas eleições gerais de 2018, concorrerá ao cargo de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Ex-presidente do PSDB, foi o candidato do partido à Presidência da República nas eleições de 2014 e um dos principais articuladores do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Apesar das denúncias que atingem sua biografia política, continua influente no Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** – O senador atuou na comissão especial da reforma política e foi relator, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, de proposta que altera o rito de medidas provisórias. Para o senador, há uso excessivo desse instrumento pelo Poder Executivo, o que limita a ação parlamentar. Aécio também tem direcionado seu mandato para elaboração de um pacto federativo, com o fortalecimento dos estados e municípios, e para a simplificação e redução de impostos. É autor da PEC 36/2016, que acaba com as coligações nas eleições proporcionais, e relator do PLS 78/2015, que estabelece novas regras de gestão dos fundos de pensão.



Alvaro Dias (Pode/PR)

Senador, 3º mandato, paulista, professor e doutor honoris causa em Administração Governamental pela Southern States University. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Iniciou na vida pública como vereador, seguindo na carreira política como deputado estadual, deputado federal e governador do Paraná. Foi também presidente da Telepar – Telecomunicações do Paraná. Na eleição de 2014, foi o senador com a maior votação proporcional do Brasil, o equivalente a 77% dos votos dos paranaenses. É candidato à Presidência da República nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – É líder do Pode, partido ao qual se filiou após rápida passagem pelo PV. Foi líder do Bloco Parlamentar de Oposição aos governos Lula e Dilma no Senado Federal. É um senador que se relaciona muito bem com a imprensa, especialmente por causa da linha investigativa de sua atividade parlamentar. Seu perfil midiático confere visibilidade ao mandato. Já pertenceu ao PMDB, PDT e PSDB.

- **Especialização técnica** - Foi presidente das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do Futebol e da Terra e esteve à frente de outras, como a CPI dos Bingos e a CPI dos Correios.



Ana Amélia (PP-RS)

Senadora, 1º mandato, gaúcha, jornalista. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** – A estreia de Ana Amélia na vida pública foi com sua eleição para o Senado Federal em 2010, após 40 anos de atuação como comunicadora multimídia. Nas eleições de 2018, é candidata a vice-presidente da República na chapa de Geraldo Alckmin.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PP no Senado Federal, é membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Presidiu a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e já atuou como 1ª vice-líder do PP na Casa. Integrante da Frente Parlamentar da Agricultura, é uma das vozes mais respeitadas no Parlamento no debate dos interesses do agronegócio. O mandato da senadora também prioriza temas relacionados à educação, saúde, infraestrutura e ao setor de comunicações.
- **Especialização técnica** – Entre os projetos apresentados ou relatados pela senadora, merecem destaque algumas matérias que dizem respeito às pautas femininas, trabalhistas e de cultura no Congresso Nacional, por exemplo, o projeto (PLS 224/2013), que regulamenta direitos dos trabalhadores domésticos, o projeto (PLS 211/2010), que prevê a concessão de seguro-desemprego para artistas, músicos e técnicos em espetáculos de diversão e o projeto (PLS 370/2011), que reduz o tempo de contribuição exigido para que as donas de casa se aposentem por idade com benefício de um salário mínimo.



Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Senador, 1º mandato, mineiro, professor e mestre em Direito. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Professor licenciado da UFMG e mestre em Direito Administrativo, Anastasia iniciou a trajetória na vida pública quando assumiu a secretaria-adjunta de Planejamento e Coordenação Geral do governo Hélio Garcia. Desde então, exerceu vários cargos na Administração Pública. Foi secretário de Estado de Recursos Humanos e Administração e da Cultura, secretário de Estado de Planejamento e Gestão e secretário de Defesa Social. Em Brasília, atuou como secretário-executivo do Ministério do Trabalho e secretário-executivo do Ministério da Justiça. Antes da eleição para o Senado, Anastasia foi vice-governador e governador de Minas Gerais. Nas eleições de 2018, disputará novo mandato ao governo do Estado.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, foi o relator da comissão especial do Impeachment, processo que resultou no afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff. Atuou como relator da comissão especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo. Já exerceu o cargo de vice-líder do partido na Casa.
- **Especialização técnica** - Formulador do choque de gestão no governo de Minas Gerais, é um dos mais reconhecidos gestores públicos do País. No Senado, o parlamentar dedica-se prioritariamente aos trabalhos nas comissões. Na comissão especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo, foi destacado para coordenar a área de “Organização Administrativa e Serviços Públicos”. É relator do projeto que institui o Novo Código Penal (PLS 236/2012) e autor do projeto que regulamenta a Convenção 151 da OIT, que trata da negociação coletiva no serviço público (PL 3.831/2015, na Câmara, e PLS 397/2015, no Senado).



Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)

Senador, 3º mandato, sergipano, advogado e químico. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi prefeito, deputado estadual, deputado federal, além de vice-governador e governador de Sergipe. Exerceu ainda o cargo de secretário estadual de Educação e Cultura. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.

- **Atuação político-parlamentar** – Nos seus mandatos no Senado, o parlamentar já assumiu diversos cargos institucionais, com destaque para a liderança e vice-liderança do PSB na Casa, a presidência da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e do Conselho de Ética. Coordenou a bancada federal de Sergipe na Comissão Mista de Orçamento e também foi relator setorial da área temática referente à indústria, comércio e micro e pequenas empresas. Integra a representação brasileira no Parlamento do Mercosul. Atualmente, é líder do PSB, função que acumula ao cargo de 3º secretário da Mesa Diretora do Senado.
- **Especialização técnica** – Foi relator, na Comissão Mista de Orçamento, do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2013. É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.683/2012, que dispõe sobre novas regras para o combate à lavagem de dinheiro. Entre as propostas de sua autoria, destaque para a PEC que foi transformada na Emenda Constitucional nº 64, que incluiu a alimentação no rol dos direitos sociais da Constituição brasileira. Outra proposta da lavra do senador é a que levou à criação da CPMF, em 1995, a pedido do então ministro da Saúde, Adib Jatene. É um dos operadores temáticos da Casa nas áreas de previdência, seguridade, assistência social e saúde.



Armando Monteiro (PTB-PE)

Senador, 1º mandato, pernambucano, advogado e empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajectoria na vida pública** – Membro de família tradicional na política pernambucana, iniciou a trajetória na vida pública como deputado federal, exercendo três mandatos. Foi ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio no governo Dilma Rousseff. Líder empresarial, presidiu a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae e a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe). É candidato ao governo de Pernambuco nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PTB, foi vice-presidente da Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas. É a principal voz do setor industrial no Congresso. Já presidiu no Senado o Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, prêmio concedido anualmente a empresários que se destacam no setor industrial.
- **Especialização técnica** – No mandato, prioriza o debate das questões tributárias, trabalhistas e da economia, participando também das negociações envolvendo temas de interesse do setor produtivo. Ainda quando era deputado federal e presidente da CNI, liderou o movimento nacional para aprovar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sancionada em 2005 pelo presidente Lula.



Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)

Senador, 1º mandato, paraibano, advogado. Destaca-se como negociador.

- **Trajectoria na vida pública** – Membro de família tradicional na política da Paraíba, já exerceu os cargos de prefeito, deputado federal e governador do Estado. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Primeiro vice-presidente da Mesa Diretora do Senado, foi líder do PSDB na Casa. Tem pautado seu mandato pela discussão de grandes temas nacionais. Já atuou como coordenador da bancada federal da Paraíba na Comissão Mista de Orçamento e também já foi vice-presidente desse importante colegiado em 2012. O senador foi um dos principais atores no debate do processo de impeachment que resultou no afastamento da ex-presidente Dilma Rousseff.
- **Especialização técnica** – No Senado, revelou-se um excelente operador temático em tributos e finanças, além das áreas de economia e desenvolvimento regional. Relatou, na Comissão de Educação, o projeto que deu origem à Lei nº 12.842/2013, mais conhecida como Lei do Ato Médico. Entre as matérias de sua autoria, destaque para o PLS 269/2013, que busca corrigir os saldos das contas do FGTS com o mesmo percentual de reajuste da poupança. É também autor do projeto que susta a NR 12 do Ministério do Trabalho (PDS 43/2015).



Ciro Nogueira (PP-PI)

Senador, 1º mandato, piauiense, advogado e empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Parlamentar experiente, chegou ao Senado após exercer quatro mandatos de deputado federal. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do PP, já ocupou dois cargos na Mesa Diretora da Casa, de 3º e de 4º secretário. É o atual líder do bloco parlamentar Democracia Progressista, formado pelos partidos PP e PSD. No mandato de deputado, foi Corregedor da Câmara.
- **Especialização técnica** – É de autoria do senador o projeto de lei que deu origem à Lei 12.654/2012, que estabelece a identificação genética de criminosos condenados por crimes hediondos e violentos. A área de segurança, ao lado das questões relacionadas ao agronegócio, saúde, infraestrutura e meio ambiente estão entre as prioridades de atuação do parlamentar.



Edison Lobão (MDB-MA)

Senador, 4º mandato, maranhense, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Deputado federal por dois mandatos, foi governador do Maranhão. Em seu quarto mandato no Senado, estreou na Casa durante a Constituinte. Atuou como ministro de Minas e Energia nos governos de Lula e Dilma. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, cargo que também exerceu em mandatos anteriores, já foi presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Durante a gestão na presidência da Casa, conduziu a aprovação da emenda constitucional que limitou a edição das medidas provisórias pelo presidente da República.
- **Especialização técnica** – Coordenou a comissão, presidida pela então ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, que elaborou o novo marco regulatório para a exploração e produção de petróleo e gás natural para o País, aprovado pelo Congresso. Como presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, comandou os trabalhos para reforma do Judiciário, que culminaram na criação do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério Público, além do fortalecimento da Defensoria Pública.



Eunício Oliveira (MDB-CE)

Senador, 1º mandato, cearense, agropecuarista e empresário. Bom articulador, destaca-se como negociador.

- **Trajectoria na vida pública** – Começou sua carreira política como militante estudantil e presidente da casa do estudante do Ceará. Líder sindical patronal, foi presidente da Federação de Transporte de Valores e da Federação do Comércio de Brasília, do Sesc e do Senac. Antes da eleição para o Senado, exerceu três mandatos de deputado federal. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual presidente do Senado, já foi coordenador da Procuradoria Parlamentar e líder do PMDB. Presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Casa. Foi um importante interlocutor das negociações em torno do projeto da terceirização, transformado na Lei nº 13.429/2017.
- **Especialização técnica** – É de autoria do senador o relatório à medida provisória que deu origem à Lei nº 11.322/2006, que renegociou as dívidas de mais de 350 mil pequenos agricultores do semi-árido nordestino. Relatou o projeto de transposição do rio São Francisco e já foi relator, para a área de infraestrutura, na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.



Fátima Bezerra (PT-RN)

Senadora, 1º mandato, paraibana e professora. Destaca-se como debatedora.

- **Trajectoria na vida pública** – Foi presidente do Sindicato e da Associação dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte, deputada estadual por dois mandatos e deputada federal por três mandatos. Disputará o governo do Rio Grande do Norte nas eleições de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional

e Turismo, foi vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Já atuou como vice-líder do PT na Casa. Na Câmara Federal, também exerceu cargos importantes como o de presidente da Comissão de Educação e presidente da Comissão de Legislação Participativa. Uma das principais interlocutoras dos servidores públicos junto ao governo federal, teve participação destacada na conquista do piso salarial nacional dos professores, papel que continua desempenhando no Senado.

- **Especialização técnica** – Especialista em assuntos educacionais, foi relatora, na Câmara, da regulamentação do Fundeb, com importante atuação para a aprovação do novo Plano Nacional de Educação (PNE), principalmente para garantir o repasse de 10% do PIB para o setor. O plano apresenta 20 metas para a Educação que visam, entre outros objetivos, erradicar o analfabetismo e universalizar o atendimento escolar, com o aumento de vagas em creches, ensino médio profissionalizante e universidades públicas.



FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)

Senador, 1º mandato, pernambucano, administrador e empresário. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi deputado estadual, deputado federal por dois mandatos e prefeito de Petrolina/PE, reduto eleitoral de sua família. Atuou também como secretário da Casa Civil do governo do estado de Pernambuco, secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco e presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape. Foi ministro da Integração Nacional no segundo mandato da presidente Dilma. Com mandato até 2023, não disputará cargo nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Eleito pelo PSB, chegou a liderar o partido no Senado Federal. Migrou para o PMDB em 2017, partido no qual já havia militado por onze anos. É vice-líder do governo Temer no Senado.
- **Especialização técnica** – Foi relator no Senado, entre outras matérias, do PLS 354/2014, que reduz procedimentos burocráticos para a renegociação de débitos rurais e que permite a prorrogação do crédito independentemente de decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN). Também relatou o Projeto de Lei (PLC) 160/2017, que institui a Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), e o PLS 570/2015, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para dar maior transparência a informações sobre planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; prestações de contas e relatórios de execução orçamentária e gestão fiscal pela União, os estados e os municípios.



Fernando Collor (PTC-AL)

Senador, 2º mandato, carioca, empresário, economista e jornalista. Destaca-se como formador de opinião.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi prefeito de Maceió, governador de Alagoas e presidente da República de 1990 a 1992, quando sofreu o impeachment. Collor retornou à vida política elegendo-se senador por Alagoas em 2006, cargo para o qual foi reeleito em 2014. É candidato ao governo de Alagoas nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, também preside a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência. Único representante do PTC no Senado, integra o bloco Moderador, formado pelos partidos PTB, PR, PRB e PTC. Collor foi importante aliado dos governos Lula e Dilma. No Senado, já presidiu duas vezes a Comissão de Serviços de Infraestrutura.
- **Especialização técnica** – Para o fortalecimento dos debates e decisões das comissões permanentes do Senado, Collor propõe mudança no Regimento Interno da Casa reduzindo de 13 para apenas seis comissões permanentes e com menor quantidade de membros em cada colegiado. É autor e defensor de proposta de emenda à Constituição (PEC) nº 31/2007, que institui o sistema parlamentarista do Brasil.



Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Senador, 2º mandato, paraense, empresário e engenheiro civil. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** – Liderança empresarial, foi presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará e vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria. Ingressou na vida político-partidária quando se filiou ao PSDB em 1993, presidindo o partido no Estado. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do governo Temer no Senado, é vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas e membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO). Já exerceu os cargos de presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Inovação e Informática, ouvidor geral do Senado Federal e de primeiro-secretário na Mesa Diretora da Casa. Foi vice-líder do PSDB no Senado e vice-presidente do partido na executiva nacional. Atuou também como 1º vice-presidente da CMO.
- **Especialização técnica** – O senador conduziu os trabalhos da Subcomissão de Acompanhamento das Obras da Hidrelétrica de Belo Monte. Entre as suas áreas de atuação, destacam-se: educação, saúde, infraestrutura e reforma tributária.



Gleisi Hoffmann (PT-PR)

Senadora, 1º mandato, paranaense, advogada, com especialização em Gestão de Organizações Públicas e Administração Financeira. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** – A trajetória de Gleisi Hoffmann na vida pública teve início dentro do Partido dos Trabalhadores onde atuou como secretária estadual de Mulheres, membro do diretório nacional e presidente da legenda no Paraná. Foi secretária extraordinária de Reestruturação Administrativa de Mato Grosso do Sul e secretária de Gestão da prefeitura de Londrina. No governo Lula, foi nomeada para o cargo de diretora financeira da Itaipu Binacional. No governo Dilma, exerceu o cargo de ministra da Casa Civil. Concurrerá a mandato de deputada federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do PT, já desempenhou as funções de vice-líder do partido e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática. Foi presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado em 2016. A senadora atua na linha de frente pela defesa dos direitos políticos do ex-presidente Lula, assim como se engajou na defesa da ex-presidente Dilma durante todo o julgamento do processo de impeachment.
- **Especialização técnica** – Os temas relacionados aos direitos das mulheres merecem destaque no mandato. Entre as matérias de autoria da senadora estão: a proposta que viabiliza a aposentadoria das donas de casa, a reserva de 50% das vagas nos parlamentos para as mulheres e a que assegura a abertura de processo contra agressores de mulheres, sem necessidade que a vítima preste queixa.



Humberto Costa (PT-PE)

Senador, 1º mandato, paulista, médico, professor universitário e jornalista. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Foi presidente da Associação Pernambucana de Médicos Residentes e primeiro-secretário do Sindicato dos Médicos de Pernambuco. Na trajetória política, já ocupou os cargos de deputado estadual, deputado federal e vereador. Acumula também experiência no Executivo Estadual, como secretário das Cidades e secretário de Saúde, e no Executivo Federal, quando assumiu o Ministério da Saúde no governo Lula. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Nos governos petistas, atuou como líder partidário e de bloco parlamentar. Integra a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica** – No mandato de senador, já desempenhou importantes missões como a relatoria do PLC 34/2012, transformado na Lei nº 12.653/2012, que inclui no Código Penal a tipificação de crime quando for exigido cheque-caução para o atendimento médico-hospitalar. A Lei nº 13.106/2015, que criminaliza ofertar, a qualquer título, bebida alcoólica a menores de 18 anos, é outra norma legal que teve origem em projeto de lei de autoria do senador. É um dos operadores temáticos do Senado nas áreas de previdência, seguridade, assistência social e saúde.



João Capiberibe (PSB-AP)

Senador, 2º mandato, paraense e zootecnista. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** – Com origem na militância estudantil e social e após um longo exílio político, Capiberibe elegeu-se prefeito de Macapá em 1988. Governou duas vezes o Estado do Amapá, o que o credenciou para uma vitoriosa disputa ao Senado Federal. Contudo, o mandato de senador foi cassado por uma manobra eleitoral de seus adversários. Capiberibe só voltaria a candidatar-se ao Senado em 2010, quando venceu a eleição para o atual mandato que teve início em 2011. Concorrerá ao governo do Amapá nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do bloco parlamentar Democracia e Cidadania, formado pelos partidos PSB, PCdoB, Rede, PPS, Pode e PV, é membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Foi líder do PSB na Casa e já ocupou os cargos de vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e de Legislação Participativa e vice-presidente da Comissão de Transparência e Governança Pública. Incremento da agricultura familiar, desenvolvimento sustentável para a Amazônia, direitos sociais, proteção aos direitos da infância e defesa das minorias são temas prioritários em seu mandato. A atuação do parlamentar é condizente com a sua formação de esquerda e humanista.
- **Especialização técnica** – Muito atento à fiscalização das contas públicas, o senador é autor do projeto que deu origem à Lei Complementar nº 131/2009, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.



Jorge Viana (PT-AC)

Senador, 1º mandato, acreano e engenheiro florestal. Destaca-se como debatedor, sendo também um formulador muito bem preparado.

- **Trajatória na vida pública** – Político experiente, foi prefeito de Rio Branco/AC e duas vezes governador do Acre. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Relator da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, é vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Atuou como 2º vice-presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, quando também desempenhou o cargo de relator setorial de Ciência e Tecnologia e Comunicações. Foi 1º vice-presidente do Senado Federal e vice-líder do governo Dilma na Casa.
- **Especialização técnica** – O senador foi relator do PLC 30/2011, transformado na Lei nº 12.651/2012, que dispõe sobre o Novo Código Florestal. Como essa lei foi sancionada com vetos, a ex-presidente Dilma editou uma MP, cuja vice-presidência da comissão mista ficou a cargo do senador Jorge Viana. A MP foi transformada na Lei nº 12.727/2012. No Senado, assim como em seus mandatos no Executivo, seu trabalho é vinculado a um novo modelo de desenvolvimento sustentável, com forte ligação à questão ambiental, tanto para o Acre quanto para a Amazônia.



José Agripino Maia (DEM-RN)

Senador, 4º mandato, potiguar, engenheiro civil e empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – De família tradicional no Estado, é uma das maiores lideranças políticas do Rio Grande do Norte. Foi prefeito de Natal e duas vezes governador. É candidato a deputado federal nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente nacional do DEM, é 1º vice-líder do partido no Senado e já atuou como líder do Bloco Social Democrata. Presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Casa e também a Comissão de Serviços de Infraestrutura. Durante dez anos consecutivos comandou, como líder, uma das maiores bancadas de oposição, com equilíbrio e postura responsável. Foi um dos principais críticos no Congresso aos governos petistas.
- **Especialização técnica** – Foi presidente da Comissão Mista que elaborou o Código de Defesa do Consumidor. Suas principais bandeiras na atuação legislativa são a valorização da iniciativa privada, o empreendedorismo, a diminuição da carga tributária, a imprensa livre e o uso rigoroso dos recursos públicos.



José Serra (PSDB-SP)

Senador, 2º mandato, paulista, economista com doutorado pela Universidade de Cornell. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** – Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 1963 e 1964, ano em que o Golpe Militar forçou-o a buscar exílio fora do País. De volta ao Brasil, atuou como secretário de Planejamento do Governo Franco Montoro. Já exerceu os cargos de deputado federal, ministro do Planejamento, ministro da Saúde, prefeito e governador de São Paulo. Mais recentemente, foi ministro de Relações Exteriores do governo Michel Temer, retornando para o Senado em fevereiro de 2017. Com mandato até 2013, não é candidato nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Liderança histórica do PSDB, foi duas vezes o candidato do partido à Presidência da República. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e suplente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Na condução de seu mandato, vem atuando com pro-atividade na formulação de políticas públicas.
- **Especialização técnica** – É de sua autoria o projeto de lei (PLS 131/2015), que deu origem à Lei nº 13.365/2016, revogando a obrigatoriedade da participação da Petrobras na exploração do petróleo da camada pré-sal. Recursos para saneamento básico e transparência fiscal do BNDES são temas de alguns dos projetos propostos e aprovados pelo senador. Como deputado federal Constituinte, foi relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças.



Lindbergh Farias (PT-RJ)

Senador, 1º mandato, paraibano e agente público. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** – Oriundo do movimento estudantil, foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), quando liderou o movimento “Caras Pintadas”. Deputado federal por dois mandatos, deixou a Câmara para assumir a prefeitura de Nova Iguaçu por duas gestões até sua eleição para o Senado. Foi candidato ao governo do Rio de Janeiro em 2014. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PT e do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, é protagonista na oposição ao governo Temer, com papel de destaque na defesa dos interesses dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Foi voz ativa no combate à reforma trabalhista e ao projeto de terceirização. Atuou ostensivamente na defesa da presidente Dilma durante o julgamento do processo de impeachment. Presidiu a Comissão de Assuntos Econômicos.
- **Especialização técnica** – No Senado, vem relatando matérias importantes como o projeto de lei de conversão que deu origem à Lei nº 12.613, que alterou a Lei nº 10.735, sobre o direcionamento de depósitos à vista captados pelas instituições financeiras para operações de crédito destinadas à população de baixa renda e microempreendedores. É autor da proposta conhecida como PEC da Iniciativa Popular, que acrescenta dispositivo na Carta Magna para facilitar e viabilizar a apresentação de PECs e projetos de lei pela sociedade. Coordenou a resistência à tentativa de desmonte das estatais, durante a tramitação do PLS 555/2015, transformado na Lei nº 13.313/2016.



Otto Alencar (PSD-BA)

Senador, 1º mandato, baiano, médico. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** – Experiente na vida pública, assumiu vários cargos em sua carreira política. Foi deputado estadual, vice-governador, governador, secretário estadual da Indústria, Comércio e Mineração, secretário estadual de Saúde e secretário estadual de Infraestrutura. Com mandato até 2023, não disputará cargo nas eleições de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente do PSD no Estado, é vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista (PP/PSD). Presidiu a Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, criada para examinar a Agenda Brasil. Atualmente, preside a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.
- **Especialização técnica** – É o relator do projeto que muda a Lei Geral das Telecomunicações (PLC 79/2017). A defesa incondicional do meio ambiente, a revitalização do Rio São Francisco, os interesses dos trabalhadores brasileiros e mais recursos para a saúde estão entre as prioridades do senador.



Paulo Bauer (PSDB-SC)

Senador, 1º mandato, catarinense, administrador de empresas. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Político experiente, desempenhou vários cargos antes da eleição para o Senado Federal em 2010. Foi deputado estadual, vice-governador e secretário de Educação em duas oportunidades. Exerceu quatro mandatos de deputado federal. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSDB, é membro titular da Comissão de Relações Exteriores, da Comissão Mista de Consolidação da Legislação Federal e representante brasileiro no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica** – A área de educação é prioridade para o parlamentar, que atuou como relator da Comissão Mista que analisou a MP do Pronatec. Ao longo do mandato no Senado, destinou R\$ 45 milhões para a educação de 107 municípios catarinenses. Integra a Frente Parlamentar da Agropecuária.



Paulo Paim (PT-RS)

Senador, 2º mandato, gaúcho, metalúrgico e líder sindical. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** – Deputado federal por quatro mandatos, quando atuou como presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, foi também 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara Federal. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – É vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, colegiado que já presidiu. Atua também como vice-presidente da Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho. Presidiu a CPI da Previdência. Foi 1º vice-presidente da Mesa Diretora do Senado e vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Autor e coordenador por quase dez anos da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social, é um dos parlamentares mais produtivos, com forte interlocução e representação dos trabalhadores, aposentados, pensionistas e servidores públicos.
- **Especialização técnica** – É autor de várias leis com destaque para a Lei do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), a Lei do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) e a Lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A liderança do senador na defesa contundente do salário mínimo foi decisiva para a adoção da política de valorização do salário mínimo. É relator de várias propostas relacionadas a direitos trabalhistas.



Randolfe Rodrigues (Rede-AP)

Senador, 1º mandato, pernambucano, professor universitário, historiador, bacharel em Direito e mestre em Políticas Públicas. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** – Militante estudantil, liderou as principais lutas de sua geração no Estado do Amapá, dentre as quais o movimento dos “Caras Pintadas”. Ingressou na política como deputado estadual, exercendo dois mandatos. Elegeu-se para o Senado, pelo PSol, onde estreou com desenvoltura e habilidade. Em 2015, migrou para o partido Rede. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder e único representante da Rede no Senado, transita com naturalidade entre os mais diversos segmentos partidários e da sociedade. É vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania, formada pelos partidos PSB, PCdoB, Rede, PPS, Pode e PV. No Parlamento, vem atuando com intuito de “fazer a grande política”. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Especialização técnica** – Foi presidente da CPI que investigou irregularidades no Ecad – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição. Esse colegiado deu origem à Lei nº 12.853/13, que altera as regras de arrecadação e distribuição de direitos autorais e cria órgão fiscalizador das atividades desenvolvidas pelo Ecad. Entre as prioridades do mandato destaque para a defesa de mais autonomia para órgãos de fiscalização, combate à corrupção e à impunidade.



Renan Calheiros (MDB-AL)

Senador, 3º mandato, alagoano, advogado e produtor rural. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil. Foi deputado estadual, deputado federal e ministro da Justiça no governo FHC. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Em sua trajetória no Parlamento, foi três vezes presidente do Congresso Nacional e do Senado. Já ocupou os cargos de líder partidário e de bloco parlamentar e também de presidente de comissão. Articulado, com bom trânsito entre seus pares, é um senador muito influente.
- **Especialização técnica** – Idealizador da Agenda Brasil, que esteve em debate na Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional, é um dos operadores temáticos no Congresso em matérias de justiça, segurança e cidadania. Entre outras matérias, foi relator da medida provisória que regulamentou o pagamento de benefícios a anistiados políticos e do projeto que deu origem ao programa Bolsa Família. Na Constituinte, foi autor da proposta que tornou facultativo o voto aos 16 anos.



Roberto Requião (MDB-PR)

Senador, 2º mandato, paranaense, advogado e jornalista. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** – Antes do ingresso no Senado, exerceu vários cargos públicos. Foi deputado estadual, prefeito de Curitiba, secretário de Desenvolvimento Urbano do Estado do Paraná e governador por três mandatos. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Tecnicamente preparado e politicamente ousado, é um dos senadores mais ativos do Congresso. Já presidiu a Comissão de Educação e Esporte do Senado e também a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, atualmente respondendo pela vice-presidência desse órgão.
- **Especialização técnica** – Conhecedor profundo de finanças e administração pública, foi relator da CPI dos Títulos Públicos. É um parlamentar bastante propositivo, especialmente em questões relacionadas ao combate à corrupção. Para o senador, que é muito respeitado pelo rigor ético, a erradicação dessa prática nefasta exige a realização das reformas econômica, política, social e jurídica. É presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional, criada para se contrapor às medidas tomadas pelo atual governo sobre a gestão dos recursos naturais e sobre a linha adotada pela política externa.



Romero Jucá (MDB-RR)

Senador, 3º mandato, pernambucano, economista e pós-graduado em Engenharia. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** – Político experiente, foi secretário estadual e nacional de Habitação, governador de Roraima e presidente da Funai. Foi também ministro da Previdência no governo Lula. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Senador articulado, sempre ocupa cargos estratégicos na Casa, atuando decisivamente para garantir governabilidade ao chefe do Poder Executivo. Na gestão FHC, foi vice-líder e líder do governo, missão que também desempenhou nos governos petistas e que exercia no governo Temer até o desentendimento com o Executivo no que diz respeito à migração de venezuelanos para o Brasil, via Roraima. Foi segundo vice-presidente da Mesa Diretora do Senado. Presidente do PMDB, é um dos principais operadores do governo Temer no Congresso.
- **Especialização técnica** – Estudioso de finanças públicas, prático na forma de agir e hábil negociador, relatou a reforma tributária em 2003, o Orçamento de 2005 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007 e de 2015. Foi ainda relator de receitas do Orçamento para 2010 e relator geral do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2013.



Ronaldo Caiado (DEM-GO)

Senador, 1º mandato, goiano, médico e empresário rural. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** – De família tradicional no Estado de Goiás, exerceu cinco mandatos de deputado federal. Em 1989, candidatou-se à Presidência da República. Também já disputou o governo de Goiás. É fundador da União Democrática Ruralista (UDR). É candidato ao governo de Goiás nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do DEM em Goiás, atualmente ocupa a liderança da legenda no Senado Federal. Vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais, já atuou como líder da Minoria no Congresso Nacional, manifestando oposição contundente aos governos petistas. Foi protagonista nos debates pró-impeachment durante o julgamento da ex-presidente Dilma Rousseff.
- **Especialização técnica** - Criador da Frente Parlamentar de Apoio à Agropecuária (bancada ruralista), é um interlocutor privilegiado dos produtores rurais no Legislativo. Os interesses dos profissionais da área da saúde e a diminuição da carga tributária também estão no foco de atuação do parlamentar. Destaca-se no debate da reforma política, tendo sido relator do PL 1210/2007, que trata da matéria, ainda no mandato de deputado federal. O fundo eleitoral aprovado na reforma política, e que já valerá para a eleição de 2018, teve como base proposta de sua autoria.



Simone Tebet (MDB-MS)

Senadora, 1º mandato, sul-mato-grossense, professora, formada em Direito. Destaca-se como formuladora.

- **Trajetória na vida pública** – É filha e herdeira política do ex-presidente do Senado e do Congresso Nacional Ramez Tebet, já falecido. Iniciou a atuação na vida pública exercendo o cargo de deputada estadual. Foi prefeita de Três Lagoas/MS por dois mandatos consecutivos. Elegeu-se vice-governadora de Mato Grosso do Sul na chapa do governador André Puccinelli. Desincompatibilizou-se do cargo para assumir a vaga no Senado Federal. Com mandato até 2023, não é candidata nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do MDB no Senado Federal, ocupa com desenvoltura a tribuna da Casa e também se destaca pela habilidade de negociação. Foi vice-presidente da Comissão Especial para analisar o Pacto Federativo.
- **Especialização técnica** – Educação e desenvolvimento regional são temas prioritários no seu mandato. Com excelente formação jurídica, chama atenção a postura da senadora de sempre assegurar critério técnico na discussão e aprovação das normas no Congresso Nacional. É autora do PLS 486/2015 (complementar), que reduz o limite de comprometimento de receitas dos Estados, Distrito Federal e Municípios com o pagamento dos encargos da dívida junto à União.



Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Senador, 2º mandato, cearense, empresário. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** – Líder empresarial, iniciou a vida política quando assumiu a presidência do Centro Industrial do Ceará – CIC, transformado na época em fórum de debates das questões econômicas, sociais e políticas da região e do País. Governou o Estado do Ceará por três vezes e, em 2014, foi eleito para o segundo mandato de senador. O primeiro mandato foi exercido entre os anos de 2003 a 2011. Com mandato até 2023, não é candidato nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – É o atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Um dos líderes da oposição aos governos petistas, sempre comparece à tribuna para comentar os desdobramentos da Operação Lava Jato.
- **Especialização técnica** - É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.151/2015, que moderniza e agiliza o funcionamento de fundações privadas, ampliando o rol de atividades a que se destinam as fundações, antes limitadas a fins religiosos, morais, culturais ou de assistência. Em sua atuação, o senador tem se dedicado à formulação de políticas públicas, especialmente nas áreas de tributação, orçamento, saúde, educação, pesquisas com células-tronco, combate às desigualdades regionais, trabalho escravo, financiamentos agrícolas, entre outras. Relatou o projeto que deu origem à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).



Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Senadora, 1º mandato, catarinense, farmacêutica e professora. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** – Oriunda do movimento estudantil e sindical, foi diretora da Associação Profissional dos Professores do Amazonas. Estreou no Senado com a experiência de três mandatos de deputada federal e outros três mandatos de vereadora. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder e única representante do PCdoB no Senado, é 2ª vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia e Cidadania. Presidiu a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas, foi vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais e também quarta suplente da Mesa Diretora da Casa. Atualmente, ocupa o cargo de Procuradora Especial da Mulher. Atuou como subcoordenadora da bancada do Amazonas na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Defendeu incondicionalmente a presidente Dilma durante o julgamento do processo de impeachment.
- **Especialização técnica** – No Senado, assim como ocorreu durante sua atuação na Câmara, prioriza os assuntos de cidadania, trabalhadores, servidores públicos, aposentados, pensionistas e meio ambiente. É autora e relatora de vários projetos importantes como a PEC que deu origem à Emenda Constitucional nº 74, para conceder autonomia administrativa e funcional às Defensorias Públicas e do Distrito Federal.



Waldemir Moka (MDB-MS)

Senador, 1º mandato, sul-mato-grossense, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Sua trajetória na política teve início no movimento estudantil, quando se elegeu presidente do Centro Acadêmico de Medicina da UFMS. Neste período de luta contra a ditadura militar, filiou-se ao MDB. Antes da eleição para o Senado, foi vereador em Campo Grande, deputado estadual e deputado federal por três mandatos. Nas eleições de 2018, concorrerá a novo mandato de senador.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, preside a Subcomissão Especial sobre Doenças Raras no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais. Foi vice-líder do PMDB e atuou como segundo vice-presidente da Mesa Diretora e presidente da Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Nome de prestígio na estrutura do MDB, durante seus mandatos na Câmara exerceu os cargos de vice-líder, líder partidário e também de líder de bloco parlamentar. Desempenhou também o cargo de coordenador político da Frente Parlamentar Agropecuária no Senado.
- **Especialização técnica** – Foi um dos relatores setoriais do projeto de lei orçamentária de 2014. Tem atuação de destaque na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado.



Wellington Fagundes (PR-MT)

Senador, 1º mandato, mato-grossense, médico veterinário. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Participou do movimento estudantil durante o curso de Medicina Veterinária em Campo Grande/MS. Ingressou na política de classe como presidente da Associação Comercial Industrial de Rondonópolis por dois mandatos. Foi secretário municipal de Planejamento de Rondonópolis e exerceu seis mandatos de deputado federal. O senador, que tem mandato até 2023, é candidato ao governo do Estado.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do Bloco Moderador, que reúne os partidos PR, PTB, PRB e PTC, é também vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão Senado do Futuro. É membro ativo da bancada ruralista.
- **Especialização técnica** – Entre as atividades do mandato, destaque para a relatoria da Comissão Mista Especial sobre a Lei Kandir. O colegiado destina-se a oferecer propostas sobre a alteração da Lei Kandir no que se refere à compensação da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios, por conta da perda de receita decorrente de desoneração do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O senador FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE) é novo “Cabeça” 2018

“Cabeças” por Estado

ACRE

Senador

Jorge Viana (PT)

ALAGOAS

Deputado

Arthur Lira (PP)

Senadores

Fernando Collor (PTC)

Renan Calheiros (MDB)

AMAPÁ

Senadores

João Capiberibe (PSB)

Randolfe Rodrigues (REDE)

AMAZONAS

Deputado

Pauderney Avelino (DEM)

Senadora

Vanessa Grazziotin (PCdoB)

BAHIA

Deputados

Afonso Florence (PT)

Alice Portugal (PCdoB)

Daniel Almeida (PCdoB)

José Carlos Aleluia (DEM)

José Rocha (PR)

Senador

Otto Alencar (PSD)

CEARÁ

Deputados

André Figueiredo (PDT)

José Guimarães (PT)

Senadores

Eunício Oliveira (MDB)

Tasso Jeressati (PSDB)

DISTRITO FEDERAL

Deputada

Érika Kokai (PT)

ESPÍRITO SANTO

Deputado

Lelo Coimbra (MDB)

GOIÁS

Deputados

Daniel Vilela (MDB)

Jovair Arantes (PTB)

Senador

Ronaldo Caiado (DEM)

MARANHÃO

Deputados

SARNEY FILHO (PV)

Weverton Rocha (PDT)

Senador

Edison Lobão (MDB)

MATO GROSSO

Deputado

NILSON LEITÃO (PSDB)

Senador

Wellington Fagundes (PR)

MATO GROSSO DO SUL

Deputado

FÁBIO TRAD (PSD)

Senadores

Simone Tebet (MDB)

Waldemir Moka (MDB)

MINAS GERAIS

Deputados

Júlio Delgado (PSB)

Lincoln Portela (PR)

Marcos Montes (PSD)

Marcus Pestana (PSDB)

ODAIR CUNHA (PT)

Paulo Abi-Ackel (PSDB)

Senadores

Aécio Neves (PSDB)

Antonio Anastasia (PSDB)

PARÁ

Senador

Flexa Ribeiro (PSDB)

PARAÍBA

Deputados

Aguinaldo Ribeiro (PP)

Efraim Filho (DEM)

Senador

Cássio Cunha Lima (PSDB)

PARANÁ**Deputados**

Alex Canziani (PTB)
 Luiz Carlos Hauly (PSDB)
RICARDO BARROS (PP)
 Rubens Bueno (PPS)

Senadores

Alvaro Dias (PODE)
 Gleisi Hoffmann (PT)
 Roberto Requião (MDB)

PERNAMBUCO**Deputados**

BRUNO ARAÚJO (PSDB)
FERNANDO COELHO FILHO (DEM)
 Luciana Santos (PCdoB)
MENDONÇA FILHO (DEM)
 Silvio Costa (AVANTE)
 Tadeu Alencar (PSB)

Senadores

Armando Monteiro (PTB)
FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB)
 Humberto Costa (PT)

PIAUI**Deputado**

HERÁCLITO FORTES (DEM)

Senador

Ciro Nogueira (PP)

RIO DE JANEIRO**Deputados**

Alessandro Molon (PSB)
 Chico Alencar (PSol)
 Glauber Braga (PSol)
 Jandira Feghali (PCdoB)
 Julio Lopes (PP)
 Miro Teixeira (REDE)
 Rodrigo Maia (DEM)
WADIH DAMOUS (PT)

Senador

Lindbergh Farias (PT)

RIO GRANDE DO NORTE**Senadores**

Fátima Bezerra (PT)
 José Agripino Maia (DEM)

RIO GRANDE DO SUL**Deputados**

Darcísio Perondi (MDB)
 Henrique Fontana (PT)
 Marco Maia (PT)
 Maria do Rosário (PT)
 Onyx Lorenzoni (DEM)
PAULO PIMENTA (PT)

Senadores

Paulo Paim (PT)
 Ana Amélia (PP)

RONDÔNIA**Senador**

Acir Gurgacz (PDT)

RORAIMA**Senador**

Romero Jucá (MDB)

SANTA CATARINA**Senador**

Paulo Bauer (PSDB)

SÃO PAULO**Deputados**

Arlindo Chinaglia (PT)
 Arnaldo Faria de Sá (PP)
 Baleia Rossi (MDB)
 Carlos Sampaio (PSDB)
 Carlos Zarattini (PT)
 Ivan Valente (PSol)
 Luiza Erundina (PSol)
 Orlando Silva (PCdoB)
 Paulo Pereira da Silva (SD)
 Paulo Teixeira (PT)
 Ricardo Tripoli (PSDB)
RODRIGO GARCIA (DEM)
 Vicentinho (PT)

Senador

José Serra (PSDB)

SERGIPE**Deputados**

Andre Moura (PSC)
 Laercio Oliveira (PP)

Senador

Antônio Carlos Valadares (PSB)

TOCANTINS

SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA

“Cabeças” por Partido

PT (19)

Deputados (13)

Afonso Florence (BA)
Arlindo Chinaglia (SP)
Carlos Zarattini (SP)
Érika Kokai (DF)
Henrique Fontana (RS)
José Guimarães (CE)
Marco Maia (RS)
Maria do Rosário (RS)

ODAIR CUNHA (MG)

PAULO PIMENTA (RS)

Paulo Teixeira (SP)
Vicentinho (SP)

WADIH DAMOUS (RJ)

Senadores (6)

Fátima Bezerra (RN)
Gleisi Hoffmann (PR)
Humberto Costa (PE)
Jorge Viana (AC)
Lindbergh Farias (RJ)
Paulo Paim (RS)

PSDB (14)

Deputados (7)

BRUNO ARAÚJO (PE)

Carlos Sampaio (SP)
Luiz Carlos Hauly (PR)
Marcus Pestana (MG)

NILSON LEITÃO (MT)

Paulo Abi-Ackel (MG)
Ricardo Tripoli (SP)

Senadores (7)

Aécio Neves (MG)
Antonio Anastasia (MG)
Cássio Cunha Lima (PB)
Flexa Ribeiro (PA)
José Serra (SP)
Paulo Bauer (SC)
Tasso Jeressati (CE)

MDB (12)

Deputados (4)

Baleia Rossi (SP)
Daniel Vilela (GO)
Darcísio Perondi (RS)
Lelo Coimbra (ES)

Senadores (8)

Edison Lobão (MA)
Eunício Oliveira (CE)
FERNANDO BEZERRA COELHO (PE)
Renan Calheiros (AL)
Roberto Requião (PR)
Romero Jucá (RR)
Simone Tebet (MS)
Waldemir Moka (MS)

DEM (11)

Deputados (9)

Efraim Filho (PB)
FERNANDO COELHO FILHO (PE)
HERÁCLITO FORTES (PI)
José Carlos Aleluia (BA)
MENDONÇA FILHO (PE)
Onyx Lorenzoni (RS)
Pauderney Avelino (AM)
RODRIGO GARCIA (SP)
Rodrigo Maia (RJ)

Senadores (2)

José Agripino Maia (RN)
Ronaldo Caiado (GO)

PP (8)

Deputados (6)

Aguinaldo Ribeiro (PB)
Arnaldo Faria de Sá (SP)
Arthur Lira (AL)
Julio Lopes (RJ)
Laercio Oliveira (SE)
RICARDO BARROS (PR)

Senadores (2)

Ana Amélia (RS)
Ciro Nogueira (PI)

PCDOB (6)

Deputados (5)

Alice Portugal (BA)
Daniel Almeida (BA)
Jandira Feghali (RJ)
Luciana Santos (PE)
Orlando Silva (SP)

Senadora (1)

Vanessa Grazziotin (AM)

PSB (5)**Deputados (3)**

Alessandro Molon (RJ)
 Júlio Delgado (MG)
 Tadeu Alencar (PE)

Senadores (2)

Antônio Carlos Valadares (SE)
 João Capiberibe (AP)

PSOL (4)**Deputados (4)**

Chico Alencar (RJ)
 Glauber Braga (RJ)
 Ivan Valente (SP)
 Luiza Erundina (SP)

PDT (3)**Deputados (2)**

André Figueiredo (CE)
 Weverton Rocha (MA)

Senador (1)

Acir Gurgacz (RO)

PR (3)**Deputados (2)**

José Rocha (BA)
 Lincoln Portela (MG)

Senadores (1)

Wellington Fagundes (MT)

PSD (3)**Deputados (2)****FÁBIO TRAD (MS)**

Marcos Montes (MG)

Senador (1)

Otto Alencar (BA)

PTB (3)**Deputados (2)**

Alex Canziani (PR)
 Jovair Arantes (GO)

Senador (1)

Armando Monteiro (PE)

REDE (2)**Deputado (1)**

Miro Teixeira (RJ)

Senador (1)

Randolfe Rodrigues (AP)

AVANTE (1)**Deputado (1)**

Silvio Costa (PE)

PODE (1)**Senador (1)**

Alvaro Dias (PR)

PPS (1)**Deputado (1)**

Rubens Bueno (PR)

PSC (1)**Deputado (1)**

Andre Moura (SE)

PTC (1)**Senador (1)**

Fernando Collor (AL)

PV (1)

Deputado (1)

SARNEY FILHO (MA)**SD (1)****Deputado (1)**

Paulo Pereira da Silva (SP)

Os parlamentares em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2018

“Cabeças” por Ordem Alfabética

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)
 Senador Aécio Neves (PSDB-MG)
 Deputado Afonso Florence (PT-BA)
 Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)
 Deputado Alessandro Molon (PSB-RJ)
 Deputado Alex Canziani (PTB-PR)
 Deputado Alice Portugal (PCdoB-BA)
 Senador Alvaro Dias (Pode-PR)
 Senadora Ana Amélia (PP-RS)
 Deputado André Figueiredo (PDT-CE)
 Deputado Andre Moura (PSC-SE)
 Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)
 Senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)
 Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)
 Senador Armando Monteiro (PTB-PE)
 Deputado Arnaldo Faria de Sá (PP-SP)
 Deputado Arthur Lira (PP-AL)
 Deputado Baleia Rossi (MDB-SP)
DEPUTADO BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE)
 Deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP)
 Deputado Carlos Zarattini (PT-SP)
 Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)
 Deputado Chico Alencar (PSol-RJ)
 Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
 Deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA)
 Deputado Daniel Vilela (MDB-GO)
 Deputado Darcísio Perondi (MDB-RS)
 Senador Edison Lobão (MDB-MA)
 Deputado Efraim Filho (DEM-PB)
 Deputada Érika Kokai (PT-DF)
 Senador Eunício Oliveira (MDB-CE)
DEPUTADO FÁBIO TRAD (PSD-MS)
 Senadora Fátima Bezerra (PT-RN)
SENADOR FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)
DEPUTADO FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
 Senador Fernando Collor (PTC-AL)
 Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
 Deputado Glauber Braga (PSol-RJ)
 Senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR)
 Deputado Henrique Fontana (PT-RS)
DEPUTADO HERÁCLITO FORTES (DEM-PI)
 Senador Humberto Costa (PT-PE)
 Deputado Ivan Valente (PSol-SP)
 Deputado Jandira Feghali (PCdoB-RJ)
 Senador João Capiberibe (PSB-AP)
 Senador Jorge Viana (PT-AC)
 Senador José Agripino Maia (DEM-RN)
 Deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA)
 Deputado José Guimarães (PT-CE)
 Deputado José Rocha (PR-BA)
 Senador José Serra (PSDB-SP)
 Deputado Jovair Arantes (PTB-GO)
 Deputado Júlio Delgado (PSB-MG)
 Deputado Julio Lopes (PP-RJ)
 Deputado Laercio Oliveira (PP-SE)
 Deputado Lelo Coimbra (MDB-ES)
 Deputado Lincoln Portela (PR-MG)
 Senador Lindbergh Farias (PT-RJ)
 Deputada Luciana Santos (PCdoB-PE)
 Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR)
 Deputada Luiza Erundina (PSol-SP)
 Deputado Marco Maia (PT-RS)
 Deputado Marcos Montes (PSD-MG)
 Deputado Marcus Pestana (PSDB-MG)
 Deputada Maria do Rosário (PT-RS)
DEPUTADO MENDONÇA FILHO (DEM-PE)
 Deputado Miro Teixeira (Rede-RJ)
DEPUTADO NILSON LEITÃO (PSDB-MT)
DEPUTADO ODAIR CUNHA (PT-MG)
 Deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS)
 Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP)
 Deputado Senador Otto Alencar (PSD-BA)
 Deputado Pauderney Avelino (DEM-AM)
 Deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)
 Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)
 Senador Paulo Paim (PT-RS)
 Deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP)
DEPUTADO PAULO PIMENTA (PT-RS)
 Deputado Paulo Teixeira (PT-SP)
 Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP)
 Senador Renan Calheiros (MDB-AL)
DEPUTADO RICARDO BARROS (PP-PR)
 Deputado Ricardo Tripoli (PSDB-SP)
 Senador Roberto Requião (MDB-PR)
DEPUTADO RODRIGO GARCIA (DEM-SP)
 Deputado Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ)
 Senador Romero Jucá (MDB-RR)
 Senador Ronaldo Caiado (DEM-GO)
 Deputado Rubens Bueno (PPS-PR)
DEPUTADO SARNEY FILHO (PV-MA)
 Deputado Silvio Costa (AVANTE-PE)
 Senadora Simone Tebet (MDB-MS)
 Deputado Tadeu Alencar (PSB-PE)
 Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)
 Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
 Deputado Vicentinho (PT-SP)
DEPUTADO WADIIH DAMOUS (PT-RJ)
 Senador Waldemir Moka (MDB-MS)
 Senador Wellington Fagundes (PR-MT)
 Deputado Weverton Rocha (PDT-MA)

Os 12 deputados e o senador em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2018

Lista dos 65 deputados “Cabeças”

Afonso Florence (PT-BA)
Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)
Alessandro Molon (PSB-RJ)
Alex Canziani (PTB-PR)
Alice Portugal (PCdoB-BA)
André Figueiredo (PDT-CE)
Andre Moura (PSC-SE)
Arlindo Chinaglia (PT-SP)
Arnaldo Faria de Sá (PP-SP)
Arthur Lira (PP-AL)
Baleia Rossi (MDB-SP)
BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE)
Carlos Sampaio (PSDB-SP)
Carlos Zarattini (PT-SP)
Chico Alencar (PSol-RJ)
Daniel Almeida (PCdoB-BA)
Daniel Vilela (MDB-GO)
Darcísio Perondi (MDB-RS)
Efraim Filho (DEM-PB)
Érika Kokai (PT-DF)
FÁBIO TRAD (PSD-MS)
FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
Glauber Braga (PSol-RJ)
Henrique Fontana (PT-RS)
HERÁCLITO FORTES (DEM-PI)
Ivan Valente (PSol-SP)
Jandira Feghali (PCdoB-RJ)
José Carlos Aleluia (DEM-BA)
José Guimarães (PT-CE)
José Rocha (PR-BA)
Jovair Arantes (PTB-GO)
Júlio Delgado (PSB-MG)
Julio Lopes (PP-RJ)
Laercio Oliveira (PP-SE)
Lelo Coimbra (MDB-ES)
Lincoln Portela (PR-MG)
Luciana Santos (PCdoB-PE)
Luiz Carlos Haully (PSDB-PR)
Luiza Erundina (PSol-SP)
Marco Maia (PT-RS)
Marcos Montes (PSD-MG)
Marcus Pestana (PSDB-MG)
Maria do Rosário (PT-RS)
MENDONÇA FILHO (DEM-PE)
Miro Teixeira (Rede-RJ)
NILSON LEITÃO (PSDB-MT)
ODAIR CUNHA (PT-MG)
Onyx Lorenzoni (DEM-RS)
Orlando Silva (PCdoB-SP)
Pauderney Avelino (DEM-AM)
Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)
Paulo Pereira da Silva (SD-SP)
PAULO PIMENTA (PT-RS)
Paulo Teixeira (PT-SP)
RICARDO BARROS (PP-PR)
Ricardo Tripoli (PSDB-SP)
RODRIGO GARCIA (DEM-SP)
Rodrigo Maia (DEM-RJ)
Rubens Bueno (PPS-PR)
SARNEY FILHO (PV-MA)
Silvio Costa (AVANTE-PE)
Tadeu Alencar (PSB-PE)
Vicentinho (PT-SP)
WADIH DAMOUS (PT-RJ)
Weverton Rocha (PDT-MA)

Os 12 deputados em negrito e caixa alta são os novos “Cabeças” 2018

Lista dos 35 senadores “Cabeças”

Acir Gurgacz (PDT-RO)
Aécio Neves (PSDB-MG)
Alvaro Dias (Pode-PR)
Ana Amélia (PP-RS)
Antonio Anastasia (PSDB-MG)
Antônio Carlos Valadares (PSB-SE)
Armando Monteiro (PTB-PE)
Cássio Cunha Lima (PSDB-PB)
Ciro Nogueira (PP-PI)
Edison Lobão (MDB-MA)
Eunício Oliveira (MDB-CE)
Fátima Bezerra (PT-RN)
FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)
Fernando Collor (PTC-AL)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Humberto Costa (PT-PE)
João Capiberibe (PSB-AP)

Jorge Viana (PT-AC)
José Agripino Maia (DEM-RN)
José Serra (PSDB-SP)
Lindbergh Farias (PT-RJ)
Otto Alencar (PSD-BA)
Paulo Bauer (PSDB-SC)
Paulo Paim (PT-RS)
Randolfe Rodrigues (Rede-AP)
Renan Calheiros (MDB-AL)
Roberto Requião (MDB-PR)
Romero Jucá (MDB-RR)
Ronaldo Caiado (DEM-GO)
Simone Tebet (MDB-MS)
Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)
Waldemir Moka (MDB-MS)
Wellington Fagundes (PR-MT)

O senador em caixa alta e negrito é novo “Cabeça” 2018

Novos “Cabeças” do Congresso nacional 2018

DEPUTADOS (12)

BRUNO ARAÚJO (PSDB-PE)
FÁBIO TRAD (PSD-MS)
FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
HERÁCLITO FORTES (DEM-PI)
MENDONÇA FILHO (DEM-PE)
NILSON LEITÃO (PSDB-MT)
ODAIR CUNHA (PT-MG)
PAULO PIMENTA (PT-RS)
RICARDO BARROS (PP-PR)
RODRIGO GARCIA (DEM-SP)
SARNEY FILHO (PV-MA)
WADIH DAMOUS (PT-RJ)

SENADOR

FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)

Estreantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018

Outro dado importante desta publicação é a relação dos parlamentares que estreiam entre os mais influentes do Congresso Nacional.

Nessa edição, no grupo de estreantes, 50% estão no exercício do primeiro mandato, ou seja, mesmo com pouco tempo no Congresso, já se revelaram influentes entre seus pares.

Fazem parte desse seleto grupo três deputados federais e um senador.

DEPUTADO PAULO PIMENTA (PT-RS)
DEPUTADO RODRIGO GARCIA (DEM-SP)
DEPUTADO WADIH DAMOUS (PT-RJ)
SENADOR FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB-PE)

Os 12 deputados e 1 senador em caixa alta e negrito são os Novos “Cabeças” 2018

Anexo

Parlamentares em “Ascensão” 2018 por estado

ACRE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

ALAGOAS

Deputado Givaldo Carimbão (AVANTE)
Deputado Ronaldo Lessa (PDT)

AMAPÁ

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

AMAZONAS

Senador Omar Aziz (PSD)

BAHIA

Deputado Claudio Cajado (PP)
Deputado Márcio Marinho (PRB)
DEPUTADO NELSON PELLEGRINO (PT)

CEARÁ

Deputado Danilo Forte (PSDB)
Deputada Gorete Pereira (PR)

DISTRITO FEDERAL

Deputado Izalci Lucas (PSDB)
Senador Hélio José (PROS)
SENADOR REGUFFE (SEM PARTIDO)

ESPÍRITO SANTO

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

GOIÁS

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

MARANHÃO

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

MATO GROSSO

Deputado Ságuas Moraes (PT)

MATO GROSSO DO SUL

Deputado Mandetta (DEM)
Deputada Tereza Cristina (DEM)

MINAS GERAIS

Deputada Jô Moraes (PCdoB)
Deputado Leonardo Quintão (MDB)
Deputado Newton Cardoso Junior (MDB)
DEPUTADO PATRUS ANANIAS (PT)
DEPUTADO RODRIGO PACHECO (DEM)

PARÁ

Deputado Arnaldo Jordy (PPS)
Deputado Edmilson Rodrigues (PSol)
DEPUTADO WLADIMIR COSTA (SD)

PARAÍBA

Deputado Pedro Cunha Lima (PSDB)
Deputado Wellington Roberto (PR)

PARANÁ

Deputado Giacobbo (PR)
Deputado Sergio Souza (MDB)

PERNAMBUCO

DEPUTADO BETINHO GOMES (PSDB)
Deputado Daniel Coelho (PPS)
Deputado Jorge Côrte Real (PTB)
Deputado Wolney Queiroz (PDT)

PIAUI

Deputado Marcelo Castro (MDB)

RIO DE JANEIRO

Deputada Soraya Santos (PR)
DEPUTADO FELIPE BORNIER (PROS)
Deputado Jean Wyllys (PSol)
Deputado Pedro Paulo (MDB)

RIO GRANDE DO NORTE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

RIO GRANDE DO SUL

DEPUTADO BOHN GASS (PT)
Deputado Covatti Filho (PP)
Deputado Jerônimo Goergen (PP)
DEPUTADO OSMAR TERRA (MDB)
Deputado Pepe Vargas (PT)

RONDÔNIA

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

RORAIMA

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

SANTA CATARINA

Deputada Carmem Zanotto (PPS)
Deputado Beto Mansur (MDB)
DEPUTADO ESPIRIDIÃO AMIN (PP)
Deputado Valdir Colatto (MDB)

SÃO PAULO

Deputada Bruna Furlan (PSDB)
DEPUTADA MARA GABRILLI (PSDB-SP)
Deputado Gilberto Nascimento (PSC)
DEPUTADO MARCIO ALVINO (PR-SP)
DEPUTADO ROBERTO DE LUCENA (PODE)

SERGIPE

Não possui parlamentar em “ascensão” nessa edição

TOCANTINS

Senadora Kátia Abreu (PDT-TO)

Os parlamentares em negrito e caixa entraram em “Ascensão” em 2018

Deputados em “ascensão” em 2018

Arnaldo Jordy (PPS-PA)

BETINHO GOMES (PSDB-PE)

Beto Mansur (MDB-SP)

BOHN GASS (PT-RS)

Bruna Furlan (PSDB-SP)

Carmem Zanotto (PPS-SC)

Claudio Cajado (PP-BA)

Covatti Filho (PP-RS)

Daniel Coelho (PPS-PE)

Danilo Forte (PSDB-CE)

Edmilson Rodrigues (PSol-PA)

ESPIRIDIÃO AMIN (PP-SC)

FELIPE BORNIER (PROS-RJ)

Giacobo (PR-PR)

Gilberto Nascimento (PSC-SP)

Givaldo Carimbão (AVANTE-AL)

Gorete Pereira (PR-CE)

Izalci Lucas (PSDB-DF)

Jean Wyllys (PSol-RJ)

Jerônimo Goergen (PP-RS)

Jô Moraes (PCdoB-MG)

Jorge Côrte Real (PTB-PE)

Leonardo Quintão (MDB-MG)

Mandetta (DEM-MS)

MARA GABRILLI (PSDB-SP)

Marcelo Castro (MDB-PI)

MARCIO ALVINO (PR-SP)

Márcio Marinho (PRB-BA)

NELSON PELLEGRINO (PT-BA)

Newton Cardoso Junior (MDB-MG)

OSMAR TERRA (MDB-RS)

PATRUS ANANIAS (PT-MG)

Pedro Cunha Lima (PSDB-PB)

Pedro Paulo (MDB-RJ)

Pepe Vargas (PT-RS)

ROBERTO DE LUCENA (PODE-SP)

RODRIGO PACHECO (DEM-MG)

Ronaldo Lessa (PDT-AL)

Ságuas Moraes (PT-MT)

Sergio Souza (MDB-PR)

Soraya Santos (PR-RJ)

Tereza Cristina (DEM-MS)

Valdir Colatto (MDB-SC)

Wellington Roberto (PR-PB)

WLADIMIR COSTA (SD-PA)

Wolney Queiroz (PDT-PE)

Os 12 deputados em negrito e caixa alta são os novos em “Ascensão” 2018

Senadores em “ascensão” em 2018

Hélio José (PROS-DF)

Kátia Abreu (PDT-TO)

Omar Aziz (PSD-AM)

REGUFFE (SEM PARTIDO-DF)

O senador em negrito e caixa alta é novo em “Ascensão” 2018

ANEXO

Este anexo reúne, além dos “100” Cabeças do Congresso por Estado, os congressistas em ascensão, entendidos como aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão no futuro fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de “Cabeças” do Congresso, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais. Este fato justifica a lista “em ascensão”, que também observa os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados aqueles parlamentares que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora. Estão, na verdade, entre os 150 mais influentes.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do Congresso – bem como dos parlamentares em ascensão – foi feita com base em critérios científicos. São, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos “Cabeças”, e que poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.

Perfil dos parlamentares em “ascensão” por ordem alfabética

Deputados em “ascensão” em 2018



Arnaldo Jordy (PPS-PA)

Deputado, 2º mandato, paraense, advogado. Já foi vereador e deputado estadual. Na Assembleia Legislativa do Pará, foi 1º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, presidente da Comissão de Direitos Humanos e de Defesa do Consumidor e relator da CPI que apurou denúncias de abuso e exploração sexual no Estado. Parlamentar atuante, é membro da executiva nacional do PPS. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o cargo de vice-líder de bloco partidário, da Minoria e do PPS. Foi líder do PPS na Casa. Entre suas prioridades no mandato de deputado federal destacam-se a defesa do meio ambiente e dos direitos humanos. Já presidiu a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. É atual 1º vice-presidente da Comissão do Esporte da Câmara.



BETINHO GOMES (PSDB-PE)

Deputado, 1º mandato, engenheiro agrônomo. Parlamentar experiente, exerceu dois mandatos de deputado estadual. Na iniciativa privada, atuou como diretor da Moagem de Milho Massangana em Jaboatão dos Guararapes/PE. Articulado, é 1º vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados. Estreia entre os 150 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional em 2018.



Beto Mansur (MDB-SP)

Deputado, 5º mandato, paulista, empresário. Iniciou a vida política como vereador de Santos e também assumiu a prefeitura da cidade por dois mandatos. Já atuou como 2º vice-presidente e 1º Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, bem como corregedor da Casa. É atualmente vice-líder do governo Temer na Câmara. Engenheiro eletrônico, é voz ativa na discussão de políticas públicas voltadas para a área de ciência e tecnologia, de modernização e atualização da legislação de trânsito, transporte aéreo e naval. Parlamentar articulado, é sempre convidado para representar a Câmara dos Deputados em missões oficiais.



BOHN GASS (PT-RS)

Deputado, 2º mandato, professor. Vinculado à agricultura familiar, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Cristo/RS. Parlamentar experiente, já exerceu mandato de vereador em Santo Cristo. Cumpriu três mandatos de deputado estadual. Na Câmara dos Deputados, é coordenador de duas frentes: a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social Rural e a Frente Parlamentar em Defesa das Refinarias de Petróleo da Petrobras e contra a sua privatização. É atualmente vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados e voz ativa contra o governo Temer.



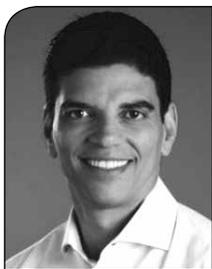
Bruna Furlan (PSDB-SP)

Deputada, 2º mandato, paulista, advogada. Assumiu o primeiro mandato parlamentar em 2011 tendo sido empossada como a deputada federal mais jovem do Brasil. Membro de família tradicional de Barueri, município da grande São Paulo, é filha do ex-deputado federal, Rubens Furlan. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o importante cargo de vice-líder do PSDB. Foi eleita em 2017 presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Mobilidade Humana e da Frente Parlamentar de Proteção de Dados Pessoais. Tem dedicado seu mandato à discussão e formulação de políticas públicas voltadas ao gerenciamento das cidades, ao amparo dos direitos das mulheres, de combate à violência contra a mulher, das pessoas com deficiência, das crianças e adolescentes.



Carmem Zanotto (PPS-SC)

Deputada, 2º mandato, catarinense, enfermeira. Antes de assumir o 1º mandato de deputada federal, foi vereadora em Lajes/SC, sua principal base eleitoral. Foi secretária de Saúde do município e secretária de Saúde do Estado de Santa Catarina. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o cargo de vice-líder de bloco parlamentar. Atualmente é vice-líder do PPS na Casa. É também coordenadora de três frentes parlamentares: a Frente Parlamentar de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer; a Frente Parlamentar Mista pela Causa da Prematuridade e a Frente Parlamentar Mista pela Causa do Diabetes. Além de questões ligadas à saúde, a deputada dedica seu mandato à revisão de medidas socioeducativas do Estatuto da Criança e do Adolescente. Enfermeira com especialização em administração hospitalar, já atuou como diretora de enfermagem do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres em Lages/SC e do Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos.



Claudio Cajado (PP-BA)

Deputado, 6º mandato, baiano, advogado. Iniciou sua vida política como vereador em Dias D´Ávila/BA, tendo chegado a ser presidente da Câmara Municipal. É casado com a ex-prefeita de Dias D´Ávila, Andreia Xavier. Na Câmara dos Deputados, já atuou como Procurador Parlamentar, Corregedor Parlamentar, vice-líder do Democratas e da Minoria no Congresso Nacional. Presidiu a Comissão de Defesa do Consumidor da Casa. Especialista em orçamento, teve atuação destacada quando integrou a Comissão Mista de Orçamento. Foi um dos mais ativos vice-líderes da Minoria no Congresso Nacional durante os governos do PT.



Covatti Filho (PP-RS)

Deputado, 1º mandato, gaúcho, agente público. É considerado o sucessor político do pai, o ex-deputado federal Vilson Covatti. Político atuante, é presidente da Juventude Progressista Gaúcha e presidente de Honra da Juventude Progressista Nacional. Parlamentar articulado, no primeiro mandato de deputado federal, foi eleito presidente da Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes da Casa. É coordenador de cinco frentes parlamentares: a Mista em Defesa da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais; a Mista de Logística de Transportes e Armazenagem; a Mista de Transporte e Logística; a Mista da Micro e Pequena Empresa e a Mista da Suinocultura. É atualmente vice-líder do Bloco PP, PODE e Avante.



Daniel Coelho (PPS-PE)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, administrador. Foi vereador em Recife (PE) por dois mandatos consecutivos e deputado estadual. Parlamentar atuante, sempre usa a tribuna para debates e posicionamentos sobre a agenda da Casa. Atualmente é vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. Já foi 3º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Coordena a Frente Parlamentar Brasil-Índia. É formado em Administração de Negócios Internacionais pela Universidade de Bournemouth, Inglaterra. Inclui entre suas prioridades a defesa do meio ambiente.



Danilo Forte (PSDB-CE)

Deputado, 2º mandato, cearense, advogado. Foi diretor executivo e presidente da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e presidente da Fundação Ulysses Guimarães do Ceará. É vice-líder do governo Temer e da Maioria na Câmara. Foi presidente da comissão especial (PEC 241/2016), promulgada como Emenda Constitucional 95, que institui o novo Regime Fiscal, que congela o gasto e investimentos públicos nos próximos 20 anos. Foi relator da LDO de 2013, quando ainda era filiado ao PMDB. Parlamentar com boa formação acadêmica, é advogado e engenheiro mecânico.



Edmilson Rodrigues (PSol-PA)

Deputado, 1º mandato, paraense, arquiteto e professor. Iniciou a vida política como deputado estadual no Pará por três mandatos e prefeito de Belém por dois mandatos. A excelente atuação na Prefeitura de Belém lhe rendeu, entre outros prêmios, o de Prefeito Amigo da Criança da Fundação Abrinq – Unicef. Recebeu também o reconhecimento da Organização Internacional do Trabalho (OIT) por seu trabalho em favor das crianças, adolescentes e trabalhadores domésticos. Coordena a Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida Pública com Participação Popular. É um crítico contundente do governo Temer. Com excelente formação acadêmica, é mestre em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo.



ESPIRIDIANO AMIN (PP-SC)

Deputado, 3º mandato, advogado e professor. Parlamentar experiente, foi governador do Estado de Santa Catarina por dois mandatos, senador e prefeito de Florianópolis por outros dois mandatos. Com excelente formação acadêmica, é mestre em Administração e doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Professor universitário, já foi secretário de Educação e Cultura de Santa Catarina. Foi também diretor de administração da Secretaria de Cultura de Santa Catarina. Presidiu na Câmara dos Deputados a CPI dos Crimes Cibernéticos. É voz ativa nos debates em plenário.



FELIPE BORNIER (PROS-RJ)

Deputado, 3º mandato, empresário. Atual 1º vice-líder do Bloco PTB, PROS, é também líder do PROS na Câmara dos Deputados. Parlamentar articulado, já ocupou o cargo de 2º Secretário da Mesa Diretora da Casa e 2º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Atualmente é 2º vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa.



Giacobbo (PR-PR)

Deputado, 4º mandato, paranaense, empresário. Parlamentar experiente, é presidente do PR no Estado do Paraná. Articulado, já ocupou a 2ª vice-presidência da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Atualmente, é 1º secretário da Casa. Foi vice-líder partidário e de bloco parlamentar. Já coordenou a bancada do estado do Paraná na Câmara e integra a Frente Parlamentar da Agricultura. Presidiu a Comissão de Agricultura da Casa. O deputado é ligado aos setores de móveis, eletrodomésticos e de venda de automóveis.



Gilberto Nascimento (PSC-SP)

Deputado, 2º mandato, paulista, delegado de polícia. Foi por três mandatos vereador no município de São Paulo e exerceu por dois mandatos o cargo de deputado estadual. Na Câmara Municipal de São Paulo, chegou a compor a Mesa Diretora. Foi 2º suplente de secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e atualmente é 1º vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. É líder do PSC na Câmara dos Deputados. Advogado e delegado de polícia, na Câmara prioriza temas relacionados à segurança pública. Evangélico, integra essa bancada no Parlamento.



Givaldo Carimbão (AVANTE-AL)

Deputado, 5º mandato, alagoano, comerciante. Foi secretário municipal de Meio Ambiente de Maceió e fundador do Lar Coração de Jesus em Maceió. Com longa trajetória no setor da indústria e comércio, foi presidente regional e 2º vice-presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria Gráfica e diretor da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Maceió. Foi três vezes vereador, tendo sido presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Vereadores de Maceió. Com bom trânsito no Congresso, já foi líder partidário e vice-líder de bloco parlamentar. Vinculado à Igreja Católica, é presidente da Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana. Já atuou como 2º vice-presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado.



Gorete Pereira (PR-CE)

Deputada, 4º mandato, cearense, fisioterapeuta. Parlamentar experiente, chegou à Câmara dos Deputados após ter cumprido dois mandatos de vereadora e outros dois de deputada estadual. Foi professora na Universidade de Fortaleza. Na Câmara Municipal de Fortaleza, ocupou o importante cargo de vice-presidente da Mesa Diretora. Na Assembleia Legislativa do Ceará, presidiu a Comissão do Meio Ambiente e a Comissão de Saúde. Na Câmara dos Deputados, foi 2ª vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Na Casa ocupa o cargo de Procuradora da Mulher. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Patrimônio da União. Formada em Fisioterapia com pós-graduação em Tecnologia Educacional, foi membro do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Fortaleza. Foi também presidente do Sindicato de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Fortaleza.



Izalci Lucas (PSDB-DF)

Deputado, 3º mandato, mineiro, professor e empresário do ramo educacional. Iniciou na vida pública como presidente do Sindicato dos Contadores e presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do DF. Atou como juiz classista do Trabalho do TRT da 10ª Região e foi secretário de estado de Ciência e Tecnologia do governo do Distrito Federal. Foi deputado distrital tendo ocupado o cargo de 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal. É vice-líder do PSDB. Coordena as Frentes Parlamentares Mista de Apoio ao Mercado Imobiliário, de Apoio à Família Militar e de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, sendo um operador temático na área.



Jean Wyllys (PSol-RJ)

Deputado, 2º mandato, baiano, jornalista e professor. Iniciou na vida pública como professor universitário. É vice-líder do PSol na Câmara dos Deputados. Operador-chave no Congresso Nacional em matérias de Direitos Humanos e Minorias, é coordenador da Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular.



Jerônimo Goergen (PP-RS)

Deputado, 2º mandato, gaúcho, advogado. Ingressou na política atuando na Juventude Progressista Gaúcha (JPG), entidade que presidiu. Foi deputado estadual tendo sido presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Atuou como vice-líder de bancada e de bloco parlamentar. Coordenou a Frente Parlamentar do Biodiesel. É membro da bancada ruralista. Já presidiu a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia. Presidente da Frente Parlamentar Mista dos Aeronautas, é autor do PL 4.824/2012, que modifica disposições do exercício da profissão do aeronauta. A Lei dos Motoristas (13.103/15) é de sua autoria. Coordena na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar da Indústria de Máquinas e Equipamentos.



Jô Moraes (PCdoB-MG)

Deputada, 3º mandato, paraibana, servidora pública. Parlamentar vinculada aos movimentos sociais, presidiu a União Brasileira de Mulheres e o Movimento Popular da Mulher. Experiente, foi vereadora e deputada estadual. Integrou diversos conselhos municipais e estaduais de saúde, trabalho e social. Articulada, foi presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. Atuou como presidente do PCdoB em Minas Gerais e já liderou o partido na Casa. Atualmente é vice-líder da Minoria na Câmara dos Deputados. Formada em Estudos Sociais, possui diversos livros editados sobre a temática de direitos da mulher e empoderamento feminino. Presidiu no Congresso Nacional a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher.



Jorge Côrte Real (PTB-PE)

Deputado, 2º mandato, baiano, engenheiro civil. Parlamentar oriundo da construção civil e integrante do Sistema S, foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e presidente do Senai, do Sesi, do Sebrae e do IEL em Recife. É formado em Engenharia Civil, pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Gestão Estratégica para Dirigentes Empresariais na França. Representante do empresariado no Congresso, é 1º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços. É vinculado politicamente ao senador Armando Monteiro. Já foi vice-líder de bloco parlamentar na Câmara dos Deputados.



Leonardo Quintão (MDB-MG)

Deputado, 3º mandato, brasiliense, empresário. Ingressou na política como vereador e deputado estadual em Minas Gerais, tendo sido presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização. Já presidiu o diretório municipal e estadual do PMDB em Minas Gerais. Foi relator na comissão especial do PL 37/2011, que dispõe sobre regras para a exploração de recursos minerais mediante concessão, precedida de licitação (Código de Mineração). É coordenador de duas frentes parlamentares: a Frente Parlamentar Mista para Refugiados e Ajuda Humanitária e a Frente Parlamentar Mista em Defesa de Furnas.



Mandetta (DEM-MS)

Deputado, 2º mandato, campo-grandense, médico. Foi secretário municipal de Saúde de Campo Grande ganhando durante sua gestão duas vezes o Prêmio de Melhor Sistema de Saúde Bucal do Brasil. Debatedor qualificado, já presidiu a Comissão de Seguridade Social (CSSF) e atuou como suplente de secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Foi na presidência da CSSF que conseguiu votar a regulamentação de todos os gastos em saúde no Brasil, proibindo o governo de lançar como saúde, recursos de outras áreas, prejudicando toda a população. Parlamentar com boa formação acadêmica, é pós-graduado e especialista em Ortopedia Pediátrica e especialista nesta mesma área pela Fellow da Emory University, Atlanta - Georgia, Estados Unidos. Coordena as Frente Parlamentar Franco Montoro em Defesa do Parlamentarismo e a Frente Parlamentar da Medicina.



MARA GABRILLI (PSDB-SP)

Deputada, 2º mandato, publicitária e psicóloga. Única tetraplégica, dedica o mandato à assistência social, à cultura, à defesa de direitos, do esporte e o acesso à informação para os deficientes físicos e suas famílias. Articulada, é presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência na Câmara dos Deputados. Coordena duas frentes parlamentares na Casa: a Frente Parlamentar Mista de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras e a Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa do Acesso à Justiça. Além do trabalho parlamentar, é fundadora do Instituto Mara Gabrilli, voltado para o desenvolvimento de projetos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, apoio a atletas do esporte paraolímpico e pesquisas científicas. A instituição também oferece orientação para desenvolvimento social e colabora em eventos e projetos de inclusão.



Marcelo Castro (MDB-PI)

Deputado, 5º mandato, piauiense, médico. Ex-deputado estadual por três mandatos, chegou a ser 4º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí e vice-presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Casa. Parlamentar experiente, foi secretário de Agricultura do Estado do Piauí, ministro da Saúde e vice-líder do governo Dilma na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da comissão especial que altera a Constituição Federal na parte referente à criação da Zona Franca do Semiárido Nordeste. Tem excelente formação acadêmica, com mestrado e doutorado na área de medicina. É atualmente 1º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.



MÁRCIO ALVINO (PR-SP)

Deputado, 1º mandato, administrador. Foi prefeito de Guararema/SP por dois mandatos consecutivos. Na Câmara dos Deputados, coordena oito frentes parlamentares: Frente Parlamentar em Defesa das Apaes; Frente Parlamentar Mista para a Sustentabilidade do Vale do Ribeira; Frente Parlamentar de Preservação da Memória e do Patrimônio Ferroviário; Frente Parlamentar Mista de Infraestrutura Viária e Mobilidade Urbana; Frente Parlamentar Mista de Manutenção das Unidades de Saúde; Frente Parlamentar Mista de Segurança Pública em Defesa dos Municípios; Frente Parlamentar Mista dos Municípios Produtores de Água; e a Frente Parlamentar Mista para Investimentos Federais na Educação. Todos esses temas são de interesse na atuação do deputado no Parlamento.



Márcio Marinho (PRB-BA)

Deputado, 3º mandato, carioca, radialista. Iniciou sua trajetória como radialista e apresentador de TV. Deputado estadual em Salvador, foi vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e da Comissão Especial para Assuntos da Comunidade Afrodescendente. Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder e líder do PRB. É presidente do PRB no Estado da Bahia. Membro da bancada evangélica, preside a Frente Parlamentar em Defesa dos Conselheiros Tutelares. Coordena também a Frente Parlamentar em Defesa da Capoeira e a Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às Fake News. Prioriza em seu mandato, entre outras questões, a luta pelo fim das discriminações e pela igualdade racial.



NELSON PELLEGRINO (PT-BA)

Deputado, 5º mandato, advogado. Iniciou a trajetória política como assessor jurídico de sindicatos de trabalhadores no Estado da Bahia. Foi deputado estadual por dois mandatos. Tem longa trajetória de serviços prestados ao Estado, tendo sido assessor da Prefeitura de Jaguaquara/BA, secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos e secretário de Turismo. Na Câmara dos Deputados já foi presidente e 3º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores. Atualmente é um dos vice-líderes do PT e crítico contundente do governo Temer.



Newton Cardoso Junior (MDB-MG)

Deputado, 1º mandato, mineiro, empresário. É filho do ex-governador de Minas Gerais, Newton Cardoso. Com origem no setor de mineração, foi conselheiro da Magnesita Refratários e presidente do Sindicato da Indústria de Ferro Gusa de Minas Gerais. Parlamentar atuante, foi relator, entre outras matérias, da MP 783/2017, que institui o Programa de Regularização Tributária (PRT), Novo Refis para refinanciamento de dívidas junto à Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Administrador e empresário, é sócio de diversas empresas do setor siderúrgico, hoteleiro, indústria de alimentos e de bebidas, editora de revistas e agropecuária. Coordena duas frentes parlamentares, a Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento Sustentável da Floresta Brasileira – Silvicultura e a Frente Parlamentar Mista Nacional da Indústria – FNI.



OSMAR TERRA (MDB-RS)

Deputado, 5º mandato, médico. Parlamentar com longa trajetória na área da saúde, foi Superintendente do INAMPS em Porto Alegre, secretário de Saúde de Porto Alegre e Delegado do Sindicato dos Médicos do Estado do Rio Grande do Sul. Articulado, foi prefeito de Santa Rosa/RS. No Governo Federal, foi ministro de Desenvolvimento Social dos governos Dilma e Temer. Atualmente é 1º vice-líder do MDB na Câmara dos Deputados. Vinculado à saúde, é coordenador da Frente Parlamentar da Saúde, da Frente Parlamentar Mista da Primeira Infância e da Frente Parlamentar Mista de Combate às Drogas.



PATRUS ANANIAS (PT-MG)

Deputado, 2º mandato, advogado. Parlamentar com excelente formação acadêmica, é doutor em Filosofia, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Complutense de Madrid, Espanha. É membro da Academia Mineira de Letras e do Centro Alceu Amoroso Lima para Liberdade da Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro. Articulado, foi ministro do Desenvolvimento Agrário e ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome dos governos Dilma. É autor de diversos livros sobre a temática do combate à fome e o Programa Bolsa Família. Mineiro, foi vereador e prefeito de Belo Horizonte. Na Câmara dos Deputados, coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional. Atualmente, é vice-líder do PT e um crítico contumaz das políticas públicas do governo Temer.



Pedro Cunha Lima (PSDB-PB)

Deputado, 1º mandato, paraibano, advogado. É membro de família tradicional na Paraíba. O pai é o ex-senador Cássio Cunha Lima e o avô é o ex-governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima. Parlamentar atuante, foi 1º vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados. É formado em Direito com mestrado incompleto em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade de Coimbra, Portugal.



Pedro Paulo (MDB-RJ)

Deputado, 2º mandato, carioca, economista. Antes de assumir o 1º mandato de deputado federal, foi deputado estadual no Rio de Janeiro. E, na prefeitura municipal do Rio de Janeiro, foi secretário do Meio Ambiente e chefe da Casa Civil. Na Câmara dos Deputados, ocupa o cargo de vice-líder do MDB. No 1º mandato de deputado federal, licenciou-se para assumir diversos cargos no governo do Rio de Janeiro como o de secretário-geral da Casa Civil e o de secretário executivo de Coordenação de Governo do município do Rio de Janeiro.



Pepe Vargas (PT-RS)

Deputado, 3º mandato, gaúcho, médico. Político experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil, tendo sido diretor da União Estadual de Estudantes do Rio Grande do Sul e duas vezes presidente do diretório municipal do PT, em Caxias do Sul. Foi vereador, deputado estadual e duas vezes prefeito de Caxias do Sul, sua principal base eleitoral. Como deputado estadual, ocupou o cargo de 3º secretário da Mesa e foi relator da CPI que investigou irregularidades na companhia estadual de energia elétrica. Na Câmara de Vereadores, presidiu a CPI que investigou o desvio de materiais da secretaria municipal de Viação e Obras. Parlamentar articulado, já presidiu a Comissão de Finanças e Tributação e ocupou o cargo de vice-líder do PT na Câmara. No 2º mandato, foi uma das revelações da comissão especial da Reforma Tributária. Especialista em temas ligados à seguridade social e finanças públicas, já presidiu a Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena empresa. Integrou o primeiro escalão do governo Dilma, quando foi ministro do Desenvolvimento Agrário, ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e ministro da Secretaria de Direitos Humanos.



ROBERTO DE LUCENA (PODE-SP)

Deputado, 2º mandato, escritor e pastor. Vinculado à igreja evangélica, compõe a bancada evangélica na Câmara dos Deputados. É presidente do Conselho Nacional dos Pastores do Brasil, presidente da Frente Cristã Nacional de Ação Social e Política e membro do Comitê de Referência da Sociedade Bíblica do Brasil. Na Câmara dos Deputados, coordena duas frentes: a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Integridade e Prioridade Absoluta da Pessoa Idosa e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Nova Política Nacional de Saúde Mental e da Assistência Hospitalar Psiquiátrica. Articulado, é presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Casa.



RODRIGO PACHECO (DEM-MG)

Deputado, 1º mandato, advogado. Parlamentar com longa trajetória na advocacia, foi conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Belo Horizonte, conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e Conselheiro de Criminologia do Instituto Estadual de Criminologia e Política Criminal de Belo Horizonte. Presidiu a Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas da Ordem dos Advogados do Brasil de Belo Horizonte, além de ter sido presidente nacional de Apoio aos Advogados em Início de Carreira. Na Câmara dos Deputados, tem atuado em defesa da advocacia privada e melhoria da advocacia pública. Articulado, chegou a presidir a Comissão de Constituição e Justiça da Casa, uma das mais importantes do Parlamento.



Ronaldo Lessa (PDT-AL)

Deputado, 1º mandato, alagoano, engenheiro civil. Iniciou sua trajetória política como deputado estadual em Alagoas. Foi prefeito de Maceió e governador do Estado por dois mandatos. Foi presidente da Federação Alagoana de Desporto Universitário. É primo do ex-ministro dos Transportes do governo Temer, o deputado federal Mauricio Quintella Lessa. Parlamentar experiente e articulado, já coordenou a bancada parlamentar alagoana na Câmara dos Deputados. É atualmente vice-líder do partido na Casa.



Ságuas Moraes (PT-MT)

Deputado, 2º mandato, mineiro, médico. Chegou ao Congresso Nacional com a experiência de dois mandatos consecutivos de prefeito de Juína (MT) e outros dois mandatos de deputado estadual. Foi líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa do Mato Grosso. Atualmente é 2º vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados e vice-líder da Minoria na Casa. Já foi 3º vice-presidente da Comissão de Educação da Casa. Coordena a Frente Parlamentar em Apoio aos Povos Indígenas.



Sérgio Souza (MDB-PR)

Deputado, 1º mandato, paranaense, advogado. Parlamentar articulado, já presidiu a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. É 1º suplente da chapa que elegeu a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) e chegou a assumir o mandato de senador no período em que Gleisi chefou a Casa Civil da Presidência da República no governo da presidente Dilma Rousseff. Atualmente, é vice-líder do MDB na Câmara dos Deputados. Coordena na Casa três frentes parlamentares: a Frente Parlamentar da Avicultura, a Frente Parlamentar da Mineração e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Instalação dos Tribunais Regionais Federal da 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Região nos Estados do Paraná, Minas Gerais, Bahia e Amazonas.



Soraya Santos (PR-RJ)

Deputada, 1º mandato, carioca, bacharel em Direito. É casada com o empresário do ramo imobiliário, educacional, presidente da Companhia Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) e ex-deputado federal, Alexandre Santos. No Estado é presidente do Instituto de Pesos e Medidas (IPEM). Antes de migrar para o PR, atuou como vice-líder do MDB na Câmara dos Deputados e foi relatora na comissão especial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 11/2015, promulgada como Emenda Constitucional nº 92/2016, que inclui o Tribunal Superior do Trabalho (TST) no rol dos órgãos do Poder Judiciário. É coordenadora na Câmara dos Deputados da Frente Parlamentar em Defesa da Construção Nacional e Conteúdo Nacional.



Tereza Cristina (DEM-MS)

Deputada, 1º mandato, campo-grandense, engenheira agrônoma. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, ocupou diversos cargos na administração pública do Estado de Mato Grosso do Sul. Foi secretária de desenvolvimento agrário da produção, da indústria, do comércio e do turismo, diretora-presidente da Agência de Defesa Sanitária Animal e diretora-presidente da Empresa de Gestão de Recursos Minerais. Parlamentar articulada, no 1º mandato ocupou o cargo de líder do PSB na Câmara dos Deputados. É atualmente vice-líder da Maioria na Casa. Coordena a Frente Parlamentar Mista da Agropecuária.



Valdir Colatto (MDB-SC)

Deputado, 7º mandato, gaúcho, empresário rural. É fundador e já presidiu diversas associações de agronegócio. Vice-líder do MDB, é voz ativa no debate dos temas relacionados à área rural. Já foi 1º vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Coordena as Frentes Parlamentares em Defesa dos Municípios Sedes de Usinas Hidroelétricas e Alagados e de Defesa da Desburocratização na Casa. Engenheiro agrônomo, já ocupou cargos de direção em diversas entidades ligadas ao setor como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), entre outras.



DEPUTADO WLADIMIR COSTA (SD-PA)

Deputado, 4º mandato, empresário. Iniciou a trajetória política por meio do rádio. É comunicador em Belém sua principal base eleitoral. Atualmente, é líder do SD na Câmara dos Deputados. Polêmico, é um ferrenho defensor do governo Temer no Parlamento.



Wellington Roberto (PR-PB)

Deputado, 4º mandato, paraibano, empresário. Ingressou na vida pública como suplente do senador Humberto Lucena em 1994, tendo sido efetivado no mandato após a morte do titular em 1998. Conhecedor da temática orçamentária, goza de bom trânsito no Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, já presidiu a Comissão de Viação e Transportes. Coordenou também a bancada parlamentar da Paraíba na Casa. É empresário das áreas de construção civil, concessionárias de veículos automotores, agropecuária e de telecomunicações.



Wolney Queiroz (PDT-PE)

Deputado, 5º mandato, pernambucano, empresário. Antes da eleição para a Câmara dos Deputados, exerceu mandato de vereador em Caruaru, Pernambuco, tendo sido 1ª vice-presidente e presidente da Comissão de Orçamento e Finanças. Filiado ao PDT, já atuou como vice-líder do partido por muitos anos. Já foi vice-presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, presidente e 1º vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Atualmente, é 3º vice-presidente deste colegiado. Nos cinco mandatos de deputado federal, vem atuando em defesa dos aposentados, pensionistas, em favor de melhoria na educação e proteção ao consumidor.

Senadores “em ascensão” em 2018



Hélio José (PROS-DF)

Senador, 1º mandato, goiano, engenheiro eletricista. 1º suplente do ex-senador Rodrigo Rollemberg (PSB), que foi eleito governador do DF, assumiu o mandato de senador em 2015. Estreou com desenvoltura de veterano. Foi militante do PT e diretor da CUT, tendo ocupado cargo na direção do Sindicato dos Eletricistas do DF e na Associação Nacional dos Analistas e Especialistas em Infraestrutura. É líder do PROS no Senado. Já foi líder do governo Temer na Casa. Muito ativo no plenário e nas comissões, prioriza os temas sociais e de infraestrutura. Engenheiro elétrico com pós-graduação em Planejamento Estratégico e Democrático e em Auditoria Fiscal e Tributária. Em razão da especialização técnica, foi eleito por aclamação presidente da Frente Parlamentar Mista da Infraestrutura Nacional do Congresso Nacional. A Frente tem como finalidade discutir melhorias em grandes obras que envolvem construções de estradas, linhas de trens e metrô, veículos leves sobre trilhos, integração de portos, ampliação de aeroportos, hidrovias, urbanização, investimento em vias de acessos, asfaltamento, produção de energia limpa, saneamento básico, assim como, o aprimoramento da legislação federal, visando incentivar o desenvolvimento destas e de outras ações.



Kátia Abreu (PDT-TO)

Senadora, 1º mandato, goiana, psicóloga e empresária rural. Estreou no Senado em 2007 com desenvoltura de veterana. Vinculada ao setor agrícola, é uma liderança dos ruralistas no Congresso Nacional. Foi a primeira mulher no país a presidir a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). No mandato de deputada federal, presidiu a Frente Parlamentar da Agricultura e também se destacou na defesa dos direitos das mulheres. No Senado, é articuladora, formuladora e negociadora de políticas de interesse do agronegócio e defensora da criação da agência nacional de extensão rural. Foi ministra da Agricultura no 2º mandato da presidente Dilma Rousseff. Eleita pelo DEM, migrou para o PSD, bancada que chegou a liderar no Senado. Em 2013, passou a compor a bancada do PMDB na Casa. Durante o governo Lula, foi uma das principais opositoras do Executivo, quando foi vice-líder da Minoria e relatora, na Comissão de Constituição e Justiça, da proposta de emenda à Constituição que extinguiu a CPMF. Foi aliada do governo Dilma no Senado Federal. Já foi vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle. Foi também voz ativa na discussão do Novo Código Florestal brasileiro e da necessidade de adoção do seguro agrícola no Plano Safra do governo federal, entre outras matérias que tratam da temática rural. É mãe do deputado federal Irajá Abreu (PSD/TO). Articulada, migrou para o PDT e concorre ao cargo de vice-presidente na chapa encabeçada por Ciro Gomes (CE).



Omar Aziz (PSD-AM)

Senador, 1º mandato, paulista, engenheiro civil. Parlamentar experiente, já ocupou mandato de vereador em Manaus, tendo sido presidente da Câmara Municipal, e foi deputado estadual. Foi também vice-prefeito de Manaus, vice-governador e governador do Estado. No Senado, é líder do PSD, partido que ajudou a fundar. Já foi líder do Bloco Parlamentar Democracia Progressista, formado por PSD e PP.



REGUFFE (SEM PARTIDO/DF)

Senador, 1º mandato, carioca. Economista e jornalista, antes de chegar ao Senado Federal exerceu um mandato de deputado distrital e outro de deputado federal. No Senado, está repetindo o que fez nos outros mandatos: renunciou o direito de passagens aéreas, carro oficial com motorista, combustível, hospedagem, alimentação, segurança, escritórios nos estados, auxílio moradia, ajuda de custo no início e no final do mandato, o plano de saúde vitalício dos senadores e a aposentadoria especial a que tem direito como parlamentar. A estimativa é de que já tenha economizado R\$ 6 milhões para os cofres públicos. Tudo isso porque uma de suas bandeiras de atuação é a que o Congresso custe menos para o contribuinte brasileiro. O parlamentar defende que não existe democracia sem um Poder Legislativo forte e atuante.

“Cabeças” do Congresso Nacional e parlamentares em “ascensão” 2018

Análise por Estado

ACRE

O Estado do Acre possui um representante na elite parlamentar, o relator da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas e vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, senador Jorge Viana (PT).

Na categoria em “ascensão”, o Acre não possui nenhum parlamentar.

ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar pelos senadores Fernando Collor (PTC), líder do partido no Senado, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e presidente da Comissão Mista de Controle de Atividades de Inteligência, Renan Calheiros (PMDB), ex-presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, atualmente Ouvidor do Senado, e o deputado Arthur Lira (PP), líder do Bloco PP/PODE/AVANTE na Casa.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui o deputado Givaldo Carimbão (AVANTE), presidente da Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana, e o vice-líder do partido na Casa, deputado Ronaldo Lessa (PDT).

AMAPÁ

O Amapá possui dois representantes na elite parlamentar: o líder do Bloco Democracia e Cidadania e vice-presidente nacional do PSB, senador João Capiberibe, e o líder do partido no Senado, Randolfe Rodrigues (REDE).

Na categoria em “ascensão”, o Amapá não possui representante nesta edição.

AMAZONAS

O Estado do Amazonas está representado no núcleo decisório pelo vice-líder na Câmara e presidente do DEM no Estado, deputado Pauderney Avelino, e pela líder do PCdoB e vice-líder do Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB/PSB/REDE), senadora Vanessa Grazziotin.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui o líder do partido no Senado, Omar Aziz (PSD).

BAHIA

O Estado da Bahia está representado na elite parlamentar por cinco deputados: Afonso Florence (PT), Alice Portugal (PCdoB), Daniel Almeida (PCdoB), José Carlos Aleluia (DEM) e José Rocha (PR). Completa a lista da Bahia na elite do Congresso Nacional, o senador Otto Alencar (PSD).

A Bahia conta com mais três deputados na categoria em “ascensão”: Claudio Cajado (DEM), Márcio Marinho (PRB) e o DEPUTADO NELSON PELLEGRINO (PT), vice-líder do partido na Câmara.

CEARÁ

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, está bem representado na elite parlamentar. Dois senadores estão no seleto grupo dos “Cabeças” 2018 do Congresso Nacional: Eunício Oliveira (MDB), atual presidente do Senado e do Congresso Nacional, e Tasso Jereissati (PSDB), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos. Completam a elite os deputados André Figueiredo, líder do PDT, e José Guimarães (PT), líder da Oposição.

Na categoria em “ascensão”, o Estado conta com os deputados: Danilo Forte (PSDB), vice-líder do governo Temer na Câmara, e Gorete Pereira (PR), Procuradora da Mulher na Câmara dos Deputados.

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está representado entre os 100 “Cabeças” do Congresso 2018 pela vice-líder do PT na Câmara, vice-líder da Oposição na Casa e coordenadora das Frentes Parlamentares em Defesa da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial e em Defesa do Sistema Elétrico, deputada Érika Kokay.

Na categoria em “ascensão”, o Distrito Federal possui três representantes nesta edição dos “Cabeças” 2018, o deputado federal Izalci (PSDB), vice-líder do partido na Câmara, e os senadores Hélio José (PROS), líder do partido na Casa, e REGUFFE (SEM PARTIDO), parlamentar austero no gasto dos recursos públicos.

ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo possui um representante entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacio-

nal em 2018. É o líder da Maioria, deputado Lelo Coimbra (MDB).

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por três parlamentares: o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vice-líder do partido na Câmara e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Convalidação dos Incentivos Fiscais, deputado Daniel Vilela (MDB), e o líder do partido na Câmara e coordenador da Frente Parlamentar do Automobilismo Brasileiro, deputado Jovair Arantes (PTB). Completa a lista o líder da legenda no Senado Federal e vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais, Ronaldo Caiado (DEM).

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelos critérios do DIAP, possui três parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional em 2018. Trata-se do presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, senador Edison Lobão (MDB), o deputado federal SARNEY FILHO (PV), coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, e o deputado Weverton Rocha (PDT), líder da Minoria, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Populações Atingidas por Unidades de Conservação e Terras Indígenas.

Na categoria em “ascensão”, o Estado não tem representante nesta edição.

MATO GROSSO

O Estado de Mato Grosso possui dois parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional em 2018. O líder do partido na Câmara dos Deputados, NILSON LEITÃO (PSDB), e o líder do Bloco Moderador e vice-presidente da Comissão Senado do Futuro, vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e coordenador da Frente Parlamentar da Logística de Transportes e Armazenagem, senador Wellington Fagundes (PR).

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui apenas um representante. Trata-se do deputado Ságuas Moraes (PT), vice-líder do partido na Câmara dos Deputados e 2º vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família.

MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul possui três parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional. Trata-se do vice-líder do partido na Casa, DEPUTADO FÁBIO TRAD (PSD), a senadora Simone Tebet (MDB), líder do Bloco da Maioria e líder do MDB na Casa, e o presidente da Subcomissão Especial Sobre Doenças Raras e vice-presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática, senador Waldemir Moka (PMDB).

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui dois representantes: o coordenador da Frente Parlamentar Franco Montoro em Defesa do Parlamentarismo e da Frente Parlamentar da Medicina, deputado Mandetta (DEM), e a vice-líder da Maioria na Casa e coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Agropecuária, deputada Tereza Cristina (DEM).

MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com grande tradição na política nacional, possui oito parlamentares entre os 100 mais influentes do Legislativo Federal em 2018. O Estado está representado na elite parlamentar pelos deputados Júlio Delgado (PSB), Lincoln Portela (PR), Marcos Montes (PSD), Marcus Pestana (PSDB), ODAIR CUNHA (PT) e Paulo Abi-Ackel (PSDB). Completam a lista os senadores Aécio Neves (PSDB) e Antonio Anastasia (PSDB), vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Já na categoria em “ascensão”, estão cinco deputados: Jô Moraes (PCdoB), Leonardo Quintão (MDB), Newton Cardoso Junior (MDB), PATRUS ANANIAS (PT), vice-líder do partido e coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional, e o deputado RODRIGO PACHEGO (DEM), ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

PARÁ

O Pará, segundo os critérios do DIAP, possui apenas um parlamentar entre os “Cabeças” do Congresso Nacional em 2018. Trata-se do senador Flexa Ribeiro (PSDB), vice-líder do governo Temer no Senado, vice-presidente nacional do partido e vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas.

Na categoria em “ascensão”, está o 1º vice-presidente da Comissão do Esporte da Câmara, deputado Arnaldo Jordy (PPS), o coordenador da Frente Parlamentar Mista pela Auditoria da Dívida Pública com Participação Popular, deputado Edmilson Rodrigues (PSol), e o líder do partido na Casa, DEPUTADO WLADIMIR COSTA (SDD).

PARAÍBA

O Estado da Paraíba possui nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional três parlamentares entre os mais influentes. São eles o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP), líder do governo Temer na Câmara, e o vice-líder do partido na Casa, deputado Efraim Filho (DEM). Completa a lista dos mais influentes o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), 1º vice-presidente do Senado.

Na categoria “em ascensão”, o Estado está representado pelos deputados Pedro Cunha Lima (PSDB) e Wellington Roberto (PR).

PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui sete representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo em 2018. São os deputados: Alex Canziani (PTB), Luiz Carlos Hauly (PSDB), RICARDO BARROS (PP) e Rubens Bueno (PPS). Todos os três senadores do Estado também integram a elite do Congresso Nacional: Alvaro Dias (PODE), Gleisi Hoffmann (PT) e Roberto Requião (MDB).

Na categoria “em ascensão”, o Estado possui dois parlamentares, o deputado Giacobbo (PR), 1º secretário da Mesa Diretora da Casa, e o presidente das frentes parlamentares da Avicultura e da Mineração, deputado Sérgio Souza (MDB).

PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco, importante unidade da federação brasileira, está muito bem representado na elite do Parlamento. Todos os três senadores compõem os “Cabeças” do Congresso Nacional em 2018. São eles: Armando Monteiro (PTB), líder do partido na Casa, FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB), que saiu de “ascensão” em 2017 para os “Cabeças”, e Humberto Costa (PT), líder da Minoria.

Completam a lista dos mais influentes do Estado no Parlamento os seis deputados federais BRUNO ARAÚJO (PSDB), FERNANDO COELHO FILHO (DEM), Luciana Santos (PCdoB), MENDONÇA FILHO (DEM), Silvio Costa (AVANTE) e Tadeu Alencar (PSB).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a lista dos 100 “Cabeças” estão os deputados BETINHO GOMES (PSDB), 1º vice-líder do partido na Câmara dos Deputados, Daniel Coelho (PSDB), Jorge Côrte Real (PTB) e Wolney Queiroz (PDT).

PIAUI

O Piauí, segundo os critérios do DIAP, possui apenas dois representantes entre os 100 parlamen-

tares mais influentes do Congresso: o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira, e o deputado HERÁCLITO FORTES (DEM), vice-líder da Maioria e vice-presidente nacional do Democratas.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui apenas o deputado Marcelo Castro (PMDB), 1º vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados.

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro, importante unidade da Federação, está representado por nove parlamentares entre os 100 mais influentes do Parlamento em 2018. São os deputados: Alessandro Molon (PSB), Chico Alencar (PSol), Glauber Braga (PSol), Jandira Feghali (PCdoB), Julio Lopes (PP), Miro Teixeira (REDE), Rodrigo Maia (DEM) e WADIH DAMOUS (PT), 1º vice-líder do PT. Completa a lista o senador Lindbergh Farias (PT).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a elite do Congresso Nacional, estão os deputados: FELIPE BORNIER (PROS), 2º vice-presidente da Comissão e Legislação Participativa, Jean Wyllys (PSol), coordenador da Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular, Pedro Paulo (PMDB), vice-líder do maior partido da Casa, e Sorya Santos (PR), coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Construção Nacional e Conteúdo Nacional.

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte está representado na elite do Congresso por dois parlamentares. É a presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, senadora Fátima Bezerra (PT), e o vice-líder do partido na Casa, senador José Agripino (DEM).

Na categoria em “ascensão”, o Estado não tem representante nesta edição.

RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso com seis deputados e dois senadores. São os deputados: Darcísio Perondi (MDB), Henrique Fontana (PT), Marco Maia (PT), Maria do Rosário (PT), Onyx Lorenzoni (DEM) e PAULO PIMENTA (PT), líder do PT, que estava em “ascensão” em 2017 e passou a compor os “Cabeças” do Congresso Nacional 2018.

Já os senadores são: Ana Amélia (PP) e Paulo Paim (PT). Paim participa de todas as edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Portanto, há 25 anos o senador

figura na elite do Parlamento brasileiro.

Estão em “ascensão” e poderão futuramente integrar o núcleo decisório do Congresso nacional cinco deputados: BOHN GASS (PT), vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados, Covatti Filho (PP), vice-líder do Bloco PP, PODE e Avante, Jerônimo Goergen (PP), coordenador da Frente Parlamentar da Indústria de Máquinas e Equipamentos, OSMAR TERRA (MDB), 1º vice-líder do MDB na Câmara dos Deputados, e Pepe Vargas (PT).

RONDÔNIA

O Estado de Rondônia possui entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional de 2018 o líder do partido na Casa e vice-presidente da Comissão de Infraestrutura, senador Acir Gurgacz (PDT).

Na categoria em “ascensão”, segundo critério do DIAP, não possui representante nesta edição.

RORAIMA

O Estado de Roraima está representado na elite do Congresso apenas pelo líder do governo Temer e presidente nacional do MDB, senador Romero Jucá (MDB).

Na categoria em “ascensão”, segundo critério do DIAP, o Estado não possui representante nesta edição de 2018.

SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina, segundo critérios do DIAP, possui um representante no núcleo decisório do Congresso Nacional nesta edição dos “Cabeças” de 2018. Trata do líder do partido na Casa, senador Paulo Bauer (PSDB).

Já na categoria em “ascensão”, há três parlamentares: a vice-líder do PPS na Câmara, deputada Carmem Zanotto, o deputado ESPIRIDIANO AMIN (PP), voz ativa nos debates em plenário, e o vice-líder do partido na Casa, deputado Valdir Colatto (MDB).

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso, 14 parlamentares, sendo 13 deputados e o senador José Serra (PSDB). Os deputados são: Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Faria de Sá (PP), Baleia Rossi (MDB), Carlos Sampaio (PSDB), Carlos Zarattini (PT), Ivan Valente (PSol), Luiza Erundina (PSol), Orlando Silva (PCdoB), Paulo Pereira da Silva (SD), Paulo Teixeira (PT), Ricardo Tripoli (PSDB), RODRIGO GARCIA (DEM), líder do partido na Câmara, e Vicentinho (PT).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a elite parlamentar, estão os deputados Beto Mansur (MDB), Bruna Furlan (PSDB), Gilberto Nascimento (PSC), MÁRCIO ALVINO (PR), MARA GRABRILLI (PSDB) e ROBERTO LUCENA (PODE). Estes três parlamentares são os novos em “ascensão” 2018.

SERGIPE

Sergipe, pelos critérios do DIAP, possui nesta edição três parlamentares, os deputados Andre Moura (PSC) e Laercio Oliveira (PP) e o senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

Na condição de parlamentar em “ascensão”, de acordo com os critérios do DIAP, não possui representante nesta edição 2018 dos “Cabeças”.

TOCANTINS

O Estado de Tocantins, pelos critérios do DIAP, não possui representante nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2018.

Já na categoria em “ascensão”, o Estado possui a ex-ministra da Agricultura do governo Dilma, e candidata a vice-presidente da República na chapa de Ciro Gomes, senadora Kátia Abreu (PDT).

		ANO/PARTIDO/CARGO																								
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
José Carlos Aleluia		PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	DEM ¹	DEM ¹	DEM ¹	DEM ¹						DEM ¹	DEM ¹	DEM ¹	20
José Lourenço	PPR ¹																							PR ¹	PR ¹	2
José Rocha																										5
Marinho	PFL ²	PFL ²																								13
Jutahy Júnior																										1
Jutahy	PSDB ²																									2
Magalhães																										4
Lidice da Mata																										1
Lucio Vieira																										4
Lina																										1
Luz Eduardo	BL/PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹																						2
Manoel Castro	BL/PFL ¹																									1
Manoel Castro																										4
Manoel Castro																										1
Manoel Castro																										6
Manoel Castro																										5
Manoel Castro																										1
Manoel Castro																										7
Manoel Castro																										2
Manoel Castro																										17
Manoel Castro																										6
Manoel Castro																										7
Manoel Castro																										8
Manoel Castro																										175
CEARÁ (CE)																										
André																										8
Figueiredo	PSDB ²																									1
Beni Veras																										1
Bismarck Maia																										3
Ciro Gomes																										11
Eunício Oliveira																										1
Firmo de Castro																										3
Gonzaga Mota																										16
Inácio Arruda																										1
Jacson Pereira	PSDB ¹																									8
José Guimarães																										13
José Guimarães																										7
José Pimentel																										1
Lucio Alcântara																										3
Mauro																										1
Benevides																										3
Paes de Andrade																										2
Patrícia Saboya																										8
Sérgio Machado																										12
Tasso Jerjesatti																										7
Ubiratan Aguiar																										106
DISTRITO FEDERAL (DF)																										
Agnelo Queiroz																										5
Augusto																										7
Carvalho																										14
Cristovam																										4
Buarque																										8
Erika Kokay																										5
Gerardo Magela																										8
Gim Argello																										8
Jose Roberto																										1
Arruda																										4
Maninha																										8
Paulo Octávio																										2
Rodrigo																										5
Rollenberg																										8
Rogério Rosso																										2
Sigmaringa																										5
Sekas																										2
Tadeu Filippelli																										1
Wigberto																										1
Tartuce																										1

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																	Total									
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Aelton Freitas																							PR ¹	PSDB ²	PSDB ²	1	
Antônio																											4
Anastasia																											1
Bernardo																											1
Santana de Vasconcellos																											1
Bonifácio de Andrade		PTB ¹																									1
Carlos Moia																											1
Custódio Mattos																											4
Domingos Savio																											3
Eduardo																											3
Azeredo																											12
Eliseu Resende																											1
Fábio Ramalho																											1
Francilino																											1
Peçeira																											6
Gilmar Machado																											5
Hélio Costa																											1
Humberto Souto																											11
Ibrahim Abi-Ackel																											1
Israel Pinheiro																											1
João Fassarela																											3
João Paulo																											1
Julio Delgado																											4
Júlia Marise																											2
Lincoln Portela																											7
Marcos Montes																											2
Marcos Pestana																											4
Marcus Pestana																											4
Mário Heringer																											2
Narcio																											2
Rodrigues																											2
Newton Cardoso																											2
Nilmaro																											5
Miranda																											5
Odair Cunha																											5
Odelmo Leão																											7
Paulino Cicero																											1
Paulo Abi-ackel																											11
Paulo Delgado																											4
Paulo Heslender																											2
Pimenta da Veiga																											1
Rafael Guerra																											3
Roberto Brant																											8
Rodrigo Pacheco																											1
Roman Tito																											1
Sandra Starling																											3
Sergio Miranda																											12
Tarcísio Delgado																											1
Virgílio																											8
Guimarães																											8
Zaire Rezende																											7
Somatório	7	9	9	11	10	9	9	6	8	9	9	8	5	5	5	5	4	4	4	5	4	6	7	8	9	8	179
PARA (PA)																											
Ademir Andrade																											5
Almir Gabriel																											1
Cláudio Puty																											2
Fléxia Ribeiro																											4
Gerson Peres																											9
Giovanni																											1
Queiroz																											13
Jader Barbalho																											1
Jarbas																											1
Passarinho																											3
José Nery																											3
Paulo Rocha																											11
Somatório	3	2	3	2	3	4	4	3	3	1	2	2	1	1	2	2	2	2	-	1	1	1	1	2	2	1	50

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																		Total									
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	
	PARAIBA (PB)																											
Aguiinaldo Ribeiro																												
Cássio Cunha Lima																												
Efraim Filho																												
Efraim Moraes Humberto																												
Luceena Inalido Leitão																												
José Luiz Clerot																												
Manoel Junior																												
Ney Suassuna																												
Raimundo Lira																												
Ronaldo Cunha Lima																												
Wilson Braga																												
Vital do Rêgo																												
Somatório	2	2	2	2	1	3	3	-	-	-	-	-	1	2	2	2	4	4	3	3	39							
	PARANÁ (PR)																											
André Vargas																												
Aberlardo Lupion																												
Afonso Camargo																												
Alex Canziani																												
Alvaro Dias																												
Andrade Vieira																												
Dr. Rosinha																												
Eduardo Sciarra																												
Gleisi Hoffmann																												
Gustavo Fruet																												
José Borda																												
José Janene																												
José Richa																												
Luiz Carlos																												
Mauly																												
Osmar Dias																												
Osmar Serraglio																												
Paulo Bernardo																												
Reinhold																												
Stephanes																												
Ricardo Barros																												
Roberto Requiao																												
Rubens Bueno																												
Somatório	5	2	3	2	4	3	3	3	6	6	5	6	7	4	5	6	4	7	7	8	7	7	7	6	7	10	133	
	PERNAMBUCO (PE)																											
Ana Araes																												
Armando																												
Monteiro																												
Bruno Araújo																												
Eduardo																												
Campos																												
Eduardo da Fonte																												
Fernando Bezerra Coelho																												
Filho																												
Fernando Coelho Filho																												
Fernando Ferro																												
Fernando Lyra																												
Gustavo Krause																												
BL/PFL1																												
Humberto Costa																												
Inocencio																												
Oliveria																												
Jarbas																												
Vasconcellos																												
José Jorge																												

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																	Total									
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Márcio Fortes		PSDB ¹																								4	
Milton Teimer		PT ¹																								6	
Miro Teixeira		PDT ¹	PDT ¹	PDT ¹	PDT ¹	PDT ¹	PDT ¹	PDT ¹	PDT ¹																	23	
Moreira Franco		PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹																					5	
Neilson Carneiro		PMDB ²																								1	
Otavio Leite																										3	
Roberto Maia		PPR ¹	PPB ¹	PPB ¹																						17	
Roberto Campos		PPR ¹	PPB ¹	PPB ¹																						5	
Roberto Jefferson																										4	
Roberto																										4	
Saturilino																										4	
Ronaldo Cezar																										2	
Coelho																										1	
Sandra		PPR ¹																								1	
Cavalcanti																										5	
Sergio Arouca		PPS ¹	PPS ¹	PPS ¹	PPS ¹																					4	
Vivaldo Barbosa		PDT ¹																								1	
Vladimir		PT ¹																								1	
Palmeira																										1	
Wadlih Damous																										1	
Somatório	13	12	10	8	8	10	8	10	10	10	8	7	11	8	7	8	7	8	7	10	9	10	8	8	9	224	
RIO GRANDE DO NORTE (RN)																											
Fátima Bezerra																											4
Fernando																											5
Bezerra																											3
Caribaldi Alves																											6
Geraldo Mello		PSDB ²	PSDB ²	PSDB ²	PSDB ²																						15
Henrique		PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹																						19
Eduardo Alves																											13
José Agripino																											65
Maia		BL/PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	13	
Neu Lopes		BL/PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	PFL ¹	13	
Somatório	1	1	2	3	4	3	3	4	3	3	3	4	4	2	3	3	3	2	65								
RIO GRANDE DO SUL (RS)																											
Advison Motta		PPR ¹																									2
Alceu Collares																											7
Ana Amélia																											7
Amaury Müller		PDT ¹																									1
Antonio Brito		PMDB ¹																									1
Beto																											10
Albuquerque																											1
Carrion Júnior		PDT ¹																									9
Darciso Perondi																											5
Eliseu Padilha																											6
Emília																											8
Fernandes																											8
Germano		PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	PMDB ¹	15	
Rigotto																											4
Henrique																											3
Fontana																											3
Ibsen Pinheiro																											3
Jair Soares																											1
Jarbas Lima																											2
José Fogaça		PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	PMDB ²	5	
José Fortunati		PT ¹																									3
José Paulo Bisol		PSB ²																									1
Luiz Roberto		PMDB ¹																									2
Ponte																											4
Manuela D'Ávila																											4
Marco Maia																											12
Marcos Rolim																											2
Matheus																											2
Schmidt																											4
Maria do																											4
Rosário																											11
Mendes Ribeiro																											4
Filho																											11
Miguel Rossetto																											4

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO															Total												
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total	
Neilson						PSDB ¹	PSDB ¹	PSDB ¹	PSDB ¹																		3	
Marchezan																												1
Neilson Jobim																											1	
Neisio Froerica																											3	
Odacir Klein																											15	
Onyx Lorenzoni																											25	
Paulo Paim																											1	
Paulo Pimenta																											21	
Pedro Simon																											4	
Pepe Vargas																											1	
Sérgio Zambiasi																											1	
Tarcísio																											2	
Zimmermann																											1	
Victor Vaccioni																											5	
Viçeira da Cunha																											8	
Yeda Crusius																											8	
Somatório	15	10	8	10	8	7	9	6	7	9	7	7	7	10	11	11	13	9	9	8	11	7	7	7	8	221		
RONDÔNIA (RO)																												
Acir Marcos																											4	
Gurgacz																											2	
Amir Lando																											9	
Valdir Raupp																											2	
Somatório	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	1	1	1	1	1	2	2	1	15		
RORAIMA (RR)																												
Elton Rohelst																											2	
Luciano Castro																											6	
Romero Juca																											20	
Somatório	-	-	-	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1	28		
SANTA CATARINA (SC)																												
Antonio Carlos																											1	
Konder Reis																											4	
Carilo Meiss																											7	
Espiridão Amin																											8	
Fernando Corrêa																											4	
Hugo Biehl																											6	
Ideli Salvatti																											8	
Jorge Bornhausen																											2	
Luz Henrique Paulo																											2	
Paulo Bauer																											7	
Bornhausen																											1	
Renato Vianna																											3	
Vignatti																											4	
Wilson Kleinurbing																											4	
Somatório	2	4	3	4	4	3	2	2	2	1	2	2	4	4	5	4	4	-	-	-	-	1	1	2	1	57		
SÃO PAULO (SP)																												
Alberto Goldman																											13	
Aldo Rebelo																											16	
Almino Afonso																											2	
Aloizio																											13	
Mercadante																											13	
Aloysius Nunes																											8	
Ferreira																											4	
Antônio C. Mendes Thame																											6	
Antônio Carlos Paunuzio																											6	
Antônio Kandir																											21	
Antônio Palocci																											22	
Arnaldo Chinaglia																											6	
Arnaldo Faria de Sá																											12	
Arnaldo Jardim																											6	
Arnaldo Madeira																											12	

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																				Total							
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2014	2015	2016	2017	2018		
Professor Luizinho																											4	
Regis de Oliveira			PFL ¹																								5	
Ricardo Berzoini																											10	
Ricardo Tripoli																											2	
Roberto Freire																											6	
Roberto Santiago																											6	
Rodrigo Garcia																											1	
Valdemar Costa																											5	
Nelo Vanderlei Macris																											1	
Vicente Cândido Vicente																											2	
Cascione Vicentinho																											1	
Wagner Rossi																											14	
Walter Feldman																											1	
Zuliane Cobra																											3	
Somatório	17	20	23	22	22	25	22	22	25	22	24	24	27	21	19	16	16	21	20	21	20	19	19	17	15	15	14	491
SERGIPE (SE)																												
Albano Franco																												1
André Moura																												4
Antônio Carriós																												12
Valadates José Eduardo																												7
Dutra																												4
Laércio Oliveira																												6
Marcelo Dêda																												1
Messias Gois																												1
Somatório	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	35
TOCANTINS (TO)																												
Eduardo Gomes																												5
Freire Júnior																												2
Kátia Abreu																												7
Somatório	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	14
Montante	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	2500

Legenda: ¹ - Deputado (a); ² - Senador (a); e SP - Sem partido
 DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

MAPA DA MUDANÇA DE NOMES DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Nº DA LEGENDA	SIGLA ATUAL	NOME ATUAL	NOMES ANTERIORES
10	PRB	PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO	PMR - Partido Municipalista Renovador
11	PP	PROGRESSISTA	Partido Progressista, PDS - Partido Democrático Social, PPB - Partido Progressista Brasileiro
15	MDB	MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO	Partido Do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, MDB
16	PSTU	PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO	PRT - Partido Revolucionário dos Trabalhadores
17	PSL	PARTIDO SOCIAL LIBERAL	
19	Pode	PODEMOS	PTN - Trabalhista Nacional
25	DEM	DEMOCRATAS	PFL - Partido da Frente Liberal, Arena
27	DC	Democracia Cristã	Partido Social Democrata Cristão - PSDC
31	PHS	PARTIDO HUMANISTA DA SOLIDARIEDADE	PSN - Partido Solidarista Nacional
36	PTC	PARTIDO TRABALHISTA CRISTÃO	PJ - Partido da Juventude, PRN - Partido da Reconstrução Nacional
51	PATRI	PATRIOTAS	Partido Ecológico Nacional - PEN
70	AVANTE	AVANTE	Partido Trabalhista do Brasil - PTdoB
77	SD	SOLIDARIEDADE	SDD - Mudou apenas a sigla



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Fotos: Julio Fernandes/Ag. Fulltime
Arquivo pessoal

SBS Quadra 01 Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 307
Cep: 70093-900 - Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704/3225-9744 Fax: (61) 3225-9150
Página: www.diap.org.br
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-62483-34-9



9 788562 483349